

Revista da Semana

ANNO XXXI - N. 4

11 de Janeiro de 1930





“...estamos então de accordo!”

nada existe acima dos insuperaveis productos



*Seja a AGUA, o SABÃO, o PO' DE ARROZ, a LOÇÃO,
seja o SAL DE BANHO, nada melhor conheço.*

*A sua qualidade inconfundivel, a sua pureza e o seu
balsamo não teem rival.*

*Os productos “4711” dominam a moda, porque dominam
o gosto das pessoas de distincção.*



(295)

No. 4711. Agua de Colonia

Visitem a linda exposição na casa RAMOS SOBRINHO & C. — Rua do Rosario 97, (Esquina da Rua da Quitanda).

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 ✕ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ✕ 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ ✕ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003

Directoria, 5—5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ✕ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ ✕ 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 ✕ Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1930

NUMERO 4

— Sr. Diabo, porque não experimenta casar-se?...

Todos nós voltámos a cabeça, espantados desse extranho conselho. Estavamos nos aposentos particulares de Belzebuth, no reino do Averno, e conversavamos sobre as ultimas noticias recebidas da Terra. Havia alli jornalistas, banqueiros, poetas, theatrologos, homens de imaginação e de sentimento — uma pequena academia em que se toleravam, com restricções, alguns burguezes ricos. A pergunta tinha sido feita por Machiavel, que gosava, mais que todos nós, de uma certa intimidade com o Principe das Trevas. O Diabo estava, naquella manhã, visivelmente mal humorado. Dahi a surpresa com que se ouviu o conselho abrupto e abstruso de Machiavel. Ao contrario, porém, do que imaginavamos, Belzebuth não desferiu na mesa um daquelles ferocissimos murros que faziam entornarem os tinteiros e punham na nossa alma um immenso arrepio de terror.

— E' verdade, Machiavel — contraveiu o Tinhoso, brandamente — talvez isso me curasse os nervos. Ha milhares de annos que a minha vida é de uma monotonia atroz. Sempre o mesmo cheiro de carne chamuscada e os mesmos gritos bestiaes de dor e de revolta. Afinal, de que me serve ser senhor destes immensos dominios e ter ás minhas ordens legiões inteiras de incubos e succubos?...

— Case-se, Excellencia, case-se! — apoiou Judas, que coçava, tristemente, a sua velha barba semitica. Se tivesse mulher que me aconselhasse no triste episodio de Jerusalém eu não teria trahido Aquelle...

— Está bom, está bom! — interrompeu o Diabo com impaciencia. Mas onde acharei, neste Inferno, uma mulher de juizo?

A pergunta errou no ar, como uma ave espantada por um tiro subito. Dir-se-hia que ninguem tinha coragem de apontar uma noiva digna do sr. Diabo. Afinal, foi ainda Machiavel quem tirou o auditorio de dificuldades:

— Escute, Excellencia. Nem tudo está perdido no Inferno. Muita gente vem para aqui apenas por uma falta leve de que não teve tempo de arrepender-se antes da morte. Nem todos escutam a palavra eterna "hodie mihi cras tibi..." Olhe, Excellencia: ainda hontem vi chegar ahi uma dama vestida de monja, que é de uma rara belleza e singular doçura de expressão. Aposto que aquella dama veio para aqui por engano: devia estar no céu...

— Mande-a chamar, Machiavel, mande-a chamar! — ordenou o Diabo, já com o aspecto mais folgazão.

Mandou-se chamar a dama. Era, de facto, lindissima. Extranhamente alva, mettida no seu capuz branco dir-se-ia ma açucena corôada de gazes levisimas. As pestanas, muito negras, baixavam-se com frequencia sobre os immensos olhos rasgados, que pareciam ter medo de brilhar em toda a sua esplendida



affirmação de luz. Muito quieta, com as mãos encruzadas sobre o peito, parecia não aspirar a cousa alguma, senão ao silencio e ao recolhimento.

— Queres casar commigo? perguntou o Diabo, levantando-se e apparecendo em todo o esplendor medieval da sua tunica côr de sangue.

A pobre moça baixou os olhos e suspirou de leve.

— O reino do Averno te obedecerá como a mim mesmo, e serás rainha absoluta de todos os diabos e condemnados do Inferno! — asseverou Belzebuth, estendendo a mão, com solemnidade, qual num juramento.

Dahi a uma semana celebravam-se os esponsaes de Belzebuth. Foi a festa mais louca que já se registrara nos annaes do Inferno. Cinco mil diabinhos, vestidos de borboletas, voejavam no espaço cruzando e recruzando laços de fitas. Enormes vaporizadores de aço despejavam, de espaço a espaço, toneladas de perfumes caros nos salões do Inferno, todos ricamente decorados de velludo carmezim e enfeitados de orchideas lindissimas. Uma victrola orthophonica perfeita executou a "Marcha Nupcial" á hora em que Belzebuth e sua noiva — elle de tunica nova, bordada

a loiro, e ella toda envolta num vestido branco mandado buscar especialmente a Paris — transpuzeram os humbraes do salão de honra onde o escrivão e o juiz de direito os esperavam para a cerimonia do casamento. Quando o juiz perguntou ao Diabo se queria por esposa a d. Genoveva de Atouguia e Roncesvalles, elle disse, num vozeirão de general: "SIM"! A noiva, essa respondeu num cicio brando que mais parecia um rumor de ave sob a alfombra tépi-a de um bosque grego: "sim..."

E caiu sobre os noivos um diluvio de petalas de rosas.

Um mez depois, o Diabo mandou chamar ao seu gabinete todos os que o tinham aconselhado a casar-se.

— Sr. Machiavel! — começou o Maldito, torcendo, nervosamente, as guias do bigode pretissimo — quem foi que disse que eu ainda estava em boas condições para casar?

Machiavel começou a tremer como se tivesse sezões, e fez-se extremamente pallido.

— Vamos! continuou Belzebuth, com raiva crescente. Então vocês supõem que vão rir-se á minha custa? Pensam que não tenho surpreendido os seus sorrisos equivocos e as expressões de falsa amargura quando me vêem chegar? Se é porque a minha mulher me engana vocês é que estão todos enganados, seus imbecis. A mim ninguem engana, ouviram? Queriam, com certeza, ser amantes da mulher do Diabo, de Belzebuth, do Rei dos Infernos, do terror da Edad Média, não é assim? Pois erraram o pulo. Vou divorciar-me hoje mesmo e a minha ex-mulher vai casar-se queira ou não queira, com...

Circumvagou os olhos, injectados de sangue, pelo pequeno auditorio. Todos tremiam de susto. Dante procurava esconder-se por trás de mim, com as pernas bambas. Belzebuth deteve os olhos em Machiavel e proseguiu...

... com o sr. Machiavel, que jurava pela virtude da tal mocinha de olhos baixos. E fiquem sabendo que de hoje por diante continuo a ser o mesmo Diabo de sempre, ouviram? Diabo sem peias, Diabo sem mulher, Diabo com todos os diabos do Inferno, perceberam?

E Belzebuth desceu da sua larga poltrona forrada de couro da Russia, avançando arrogantemente para a sala dos supplicios. Nesse momento, ouviu-se um grito de desespero. Corremos para a sala proxima onde se costumava experimentar o breu antes de mandalo para os caldeirões ferventes. Um espectáculo medonho esperava-nos. Machiavel mergulhara em cheio no breu fumegante, e os seus braços descarnados ainda se agitavam no ar, cheios de horror e de revolta...

Edição de 1930

TIRO DE CANILÃO

Conto de
Daniel Riche

O mar estendia-se como um grande lago azul. O hiate *Albatros* mal se balançava sobre a [sua ancora,] á imitação da ave de que tirava o nome quando, fatigada dum longo vôo, descansa sobre o dorso emba-lador das ondas...

Acocorados no tombadilho, Cabestan e Marlu, dois velhos lobos do mar a serviço desse barco de recreio, aqueciam-se ao bello sol da tarde, olhando, por entre as palpebras encarquilhadas, o majestoso panorama que diante delles se desdobrava.

— Heim? disse Cabestan a Marlu, batendo o cachimbo na palma da mão para o desentupir — não é nada feia essa terra defronte.

— Nada feia, realmente... aprovou Marlu.

— Que é que elles beberão nessa terra tão janota?

Marlu estalou a lingua, num impeto de gula e de inveja...

— Homem, devem ser bebidas de primeira!

— Aguardente "daquella", heim?

— Talvez melhor! E deixa lá que é bem triste pensar nessas coisas quando dois homens estão sózinhos a bordo e não podem ir a terra.

— Bem feito. Para que te fizeste mar-nheiro, se preferias estar em terra a estar a bordo?

— Que é que tu queres? Destinos... Meu pae, meu avô, meu bisavô navegaram a vida inteira... A todos o mar serviu de sepul-tura... Fiz como elles... Destinos!

— Homem, eu tambem. Que remedio! Parece que o mar nos chama, nos prende... E' um feitiço...

Marlu fez largamente o signal da cruz e em voz baixa, ligeiramente commovido, apro-vou:

— E' um feitiço...

Um momento os dois marinheiros ficaram em silencio. Depois, reabastecendo o cachimbo, Cabestan declarou:

— Escuta... Vamos fazer uma farra?

— Como, se não podemos abandonar o barco?

— Aqui mesmo, em familia! Vamos beber á saude do commandante.

Marlu meneou a cabeça:

— Não ha meio. O commissario traz tudo debaixo de chave...

— Mas... não é lá que nós vamos!

— Onde, então? Ao camarote do comman-dante?



Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

— Deus me livre, nunca eu teria essa cora-gem! Escuta... Vamos á pharmacia!

— Homem, já estarás bebedo?

— Fallo serio. Nunca lá foste, á pharma-cia? Pois, meu velho, não faltam lá garrafas de vinho, para remedios. E do de primeira!

— Está bom, podemos experimentar. Por-que tambem, ficar até á noite sem molhar a palavra, francamente...

Depois de haverem espreitado as aguas em volta para se assegurar de que nenhuma em-barcação se dirigia para o hiate, os dois homens desceram á pharmacia, onde, com os olhos rebrilhando de gula e de jubilo, contemplaram exta-siados as longas prateleiras de frascos... Ca-bestan dava-se ares de fazer as honras da casa:

— Heim, Marlu? Isto aqui é só pedir por boca!

Escolheu uma garrafa, desenvolveu, chei-rou e, passando-a ao camarada:

— Prova lá isso!

— Que vem a ser? perguntou Marlu, an-sioso.

— Cognac. Já bebeste alguma vez?

— Que me lembre, não.

— Pois então, vaes ver o que é bom. Ha-verá ahi copos?

Não havia. Encontraram, porém, dois funis de vidro dos que servem para filtragens e, tapando com o dedo o buraco por baixo, en-cheram-nos até á borda. Depois, provaram, olharam um para o outro, com um signal ligeiro de cabeça como se dissessem "Não é máu", e, decididos, absorveram o conteudo até á ultima gota.

Sacudindo depois o funil, Cabestan de-clarou:

— Tem um gosto assim meio esquisito... Mas não é máu!

— Não é nada mau... concordou Marlu.

— E parece coisa cara. Compreendes, essa gente rica, de tanto beber, vae ficando com o paladar estragado e, então, precisa de mata-bichos extravagantes, complicados...

Deteve-se, porém, agarrando com as grossas mãos um frasco bojudo, no qual se ostentava uma etiqueta vistosa, com esta indicação: *Al-cool camphorado*.

— E isto? perguntou elle ao companheiro— Será coisa que se beba?

— Sem duvida! respondeu o outro, com a maior convicção — Pois se é alcool!

Tornaram a encher os funis e esvasiaram-n'os dum trago. Marlu fez uma careta:

— Homem, este ainda é mais esquisito que o outro!

— Eu sei do que é... explicou Cabestan. — E' que as bebidas, m... turadas assim com os remedios, acabam com gosto de botical!

E, tomando um frasco de essencia para fricções, levou-o á boca e entornou-o até á ultima gota.

Ao cabo duma hora, os dois parceiros, com-pletamente embriagados, voltaram á tolda, "para tomar ar". De braço dado, entoando uma canção de aldeia, passeavam em zigzag, pelo tombadilho, quando de repente Cabestan

NAS INSOMNIAS - NEURALGIAS
ENXAQUECAS E DÔRES EM GERAL

RECORRAM AO EXCELLENTE
CALMANTE

ALLONAL

ROCHE

— COMPRIMIDOS —

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LAROCHE & C^o - PARIS.

UNICOS CONCESSIONARIOS HUGO MOLINARI & C^o LTD - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.

Concurso Sabonete **EUCALOL**

(Menção honrosa)

— Avózinha onde estão
As rugas que d'antes tinha?
— Lavei-as com EUCALOL
E fiquei nova, netinha.

Raymundo Freitas.

Rio Pardo do Norte — Minas.

deteve o companheiro diante do canhão assustado para terra.

Diante do engenho de guerra, magnificamente esfregado e brunido, com os seus aços e os seus bronzes reluzindo ao sol da tarde, longo tempo os dois permaneceram, possuídos de admiração. Cabestan soluçou com força e declarou:

— Homem, é triste ter a gente uma historia destas a bordo e nunca ouvir o barulho que ella faz...

— O commandante não quer... Parece que isso só deve servir para a gente se defender ou para pedir socorro...

— Ora adeus! O commandante nunca naufragou e nós já duas vezes fomos a pique. E' ou não é verdade? E dalguma das vezes tu, ou eu, ou alguém de bordo pensou em dar um tiro de canhão?

— Ninguém!

Andando ao redor do canhão, os dois marujos diziam-lhe amabilidades, acariciavam-no...

— Havia de ter graça, observou Cabestan, se pregassemos uma bôa bala no casino de Cannes. Pum! Catrapum! Olha o pessoal todo apavorado: "Que foi? Que aconteceu?" — Nada, senhoras e senhores, é o *Albatrô*s que vos saúda!

— Escuta... alvitrou Marlu, se nós déssemos um tiro, só para ouvir o estrondo?

— Não, que não quero ser posto a ferros!

— Ora... Podíamos dar um tiro pequenino, que não se ouvisse em terra, um tiro... só para nós, heim?

Tentado, Cabestan opinou:

— Sim, talvez... Precisavamos, porém, de tomar certas precauções... pôr qualquer coisa na boca desse sujeito, para elle não berrar tanto...

— Uma idéa! Tapa-se-lhe a boca com a

Em todas as idades



FORÇA ENERGIA SAUDE COM O USO DO

HORMOCALCIO "GRANADO"

PODEROSO RECALCIFICANTE TUBERCULOSE CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS RACHITISMO LYMPHATISMO ETC.

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

panella grande em que se faz a sopa quando a equipagem está completa!

Cambaleando, foram á cozinha e trouxeram a panella enorme. Debalde, porém, se esforçaram por apical-a, como um açamo, á boca do canhão.

— Passa tu lá para a frente e agarra-a pelas azas, para não cahir.

— Está bem, assentiu Marlu. — Mas vê lá... Não dispare com muita força...

— Não te incomodes com isso. Estás prompto? Vou accender a mecha.

Marlu empurrou o mais que poudes a panella contra a boca do canhão... E Cabestan fez fogo.

A detonação alarmou a cidade inteira. O commandante e a equipagem precipitaram-se, em escaleres, para o *Albatrô*s. Encontraram Cabestan sentado no chão, com as mãos nas ilhargas, rebolando-se de riso. Perguntaram-lhe, com assombro, a causa de tal alarme.

— Desculpe, commandante... tartadumeou o marujo, soluçando e sem deixar de rir. Fomos nós dois, Marlu e eu, que demos um tiro por brincadeira...

— Marlu? Mas onde está elle?

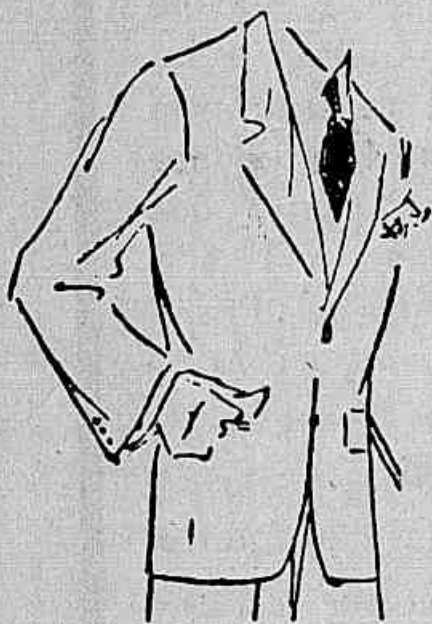
— Marlu... replicou Cabestan, arranhando a cabeça. — Mas então não o encontraram? Foi para terra, com a panella!

Elegancia Masculina

Londres, DEZEMBRO DE 1929

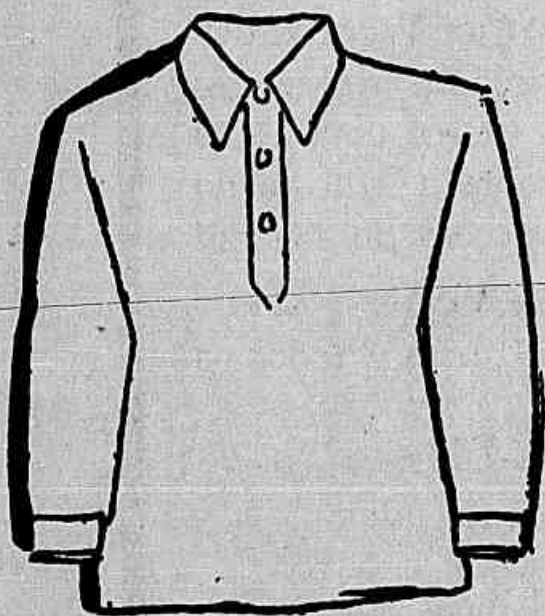
Não sei se será por causa do bom material de que dispõe ou se entra nisso qualquer outro motivo ou motivos, mas o facto é que o londrino é inigualável na arte de combinar cores. Não só o corte dos seus ternos é perfeito, mas também o homem de Londres consegue realizar combinações de cores que constituem verdadeiros "achados", como se costuma dizer em linguagem familiar.

Ha dias, tive ocasião de ver um cavaleiro usando um terno em tom marron,



listado, com fios mais claros, camisa também da mesma tonalidade, mas mais clara, gravata marron forte com listas vermelhas, luvas e um chapéu côco também marron. E' impossivel descrever o tom fundamental do terno; tratava-se de um marron claro, interessante, perfeitamente moderno, combinando com a cor rosada e juvenil do proprio rosto da pessoa que o vestia.

As melhores camisas desta capital



estão apresentando agora, nas suas colleções, excellentes camisas de polo, feitas inteiramente de linho trançado, de trama estreita ou larga, e magnificas para serem usadas no campo, em caçadas, passeios e occorrencias sportivas.

Essas camisas são extremamente commodas. Nas estações de inverno que os ingleses costumam fazer no Sul da Europa e nas bellas paizagens da Argelia e da Tunisia, estas duas partes do imperio colonial francez, se encontram muitos com essas camisas, confortaveis, extremamente plasticas, e que não causam embaraço nenhum aos movimentos.

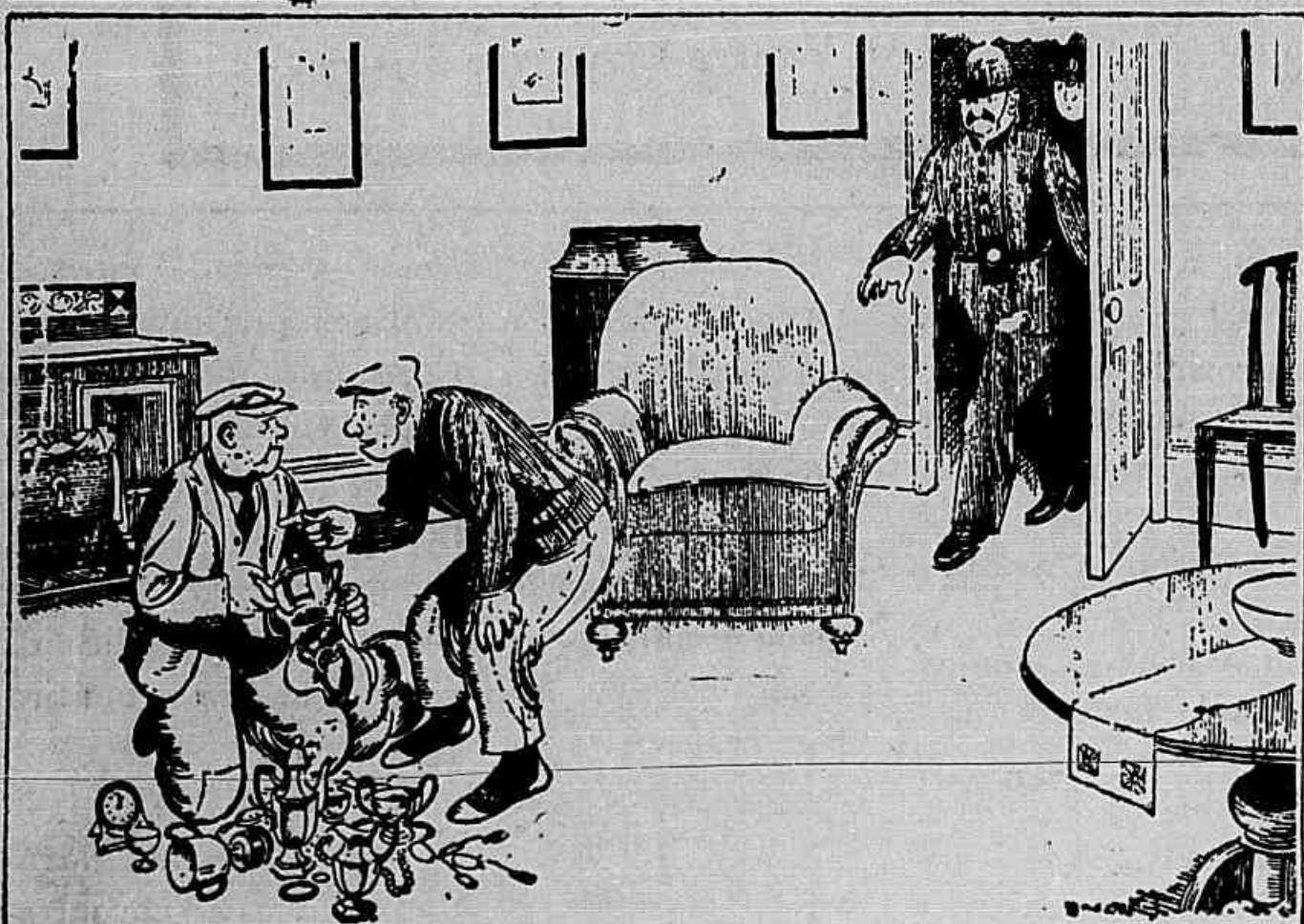
Uma das coisas mais simples que qualquer pessoa pode ter em mente para manter elevado o nivel da sua elegancia consiste em ter não só o feltro como também a fita do chapéu em perfeito estado de limpeza. Um senão qualquer pode desfazer por completo a impressão que se tiver de um homem elegante. Os chapeleiros, em geral, fazem



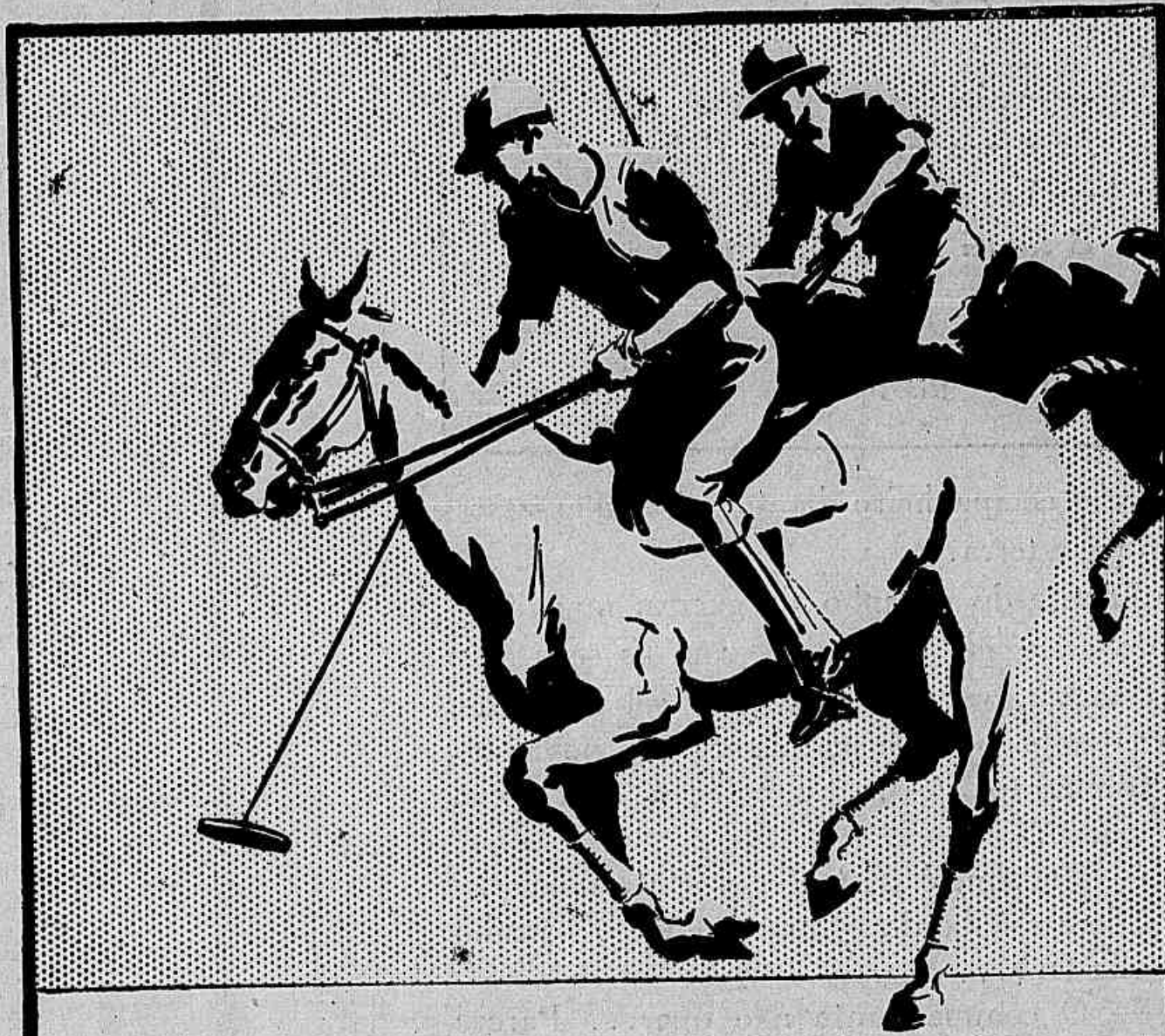
o serviço da mudança das fitas velhas pelas novas, de modo que, embora a copa esteja queimada pelo tempo, o chapéu parecerá novo enquanto tiver a fita reluzente e perfeita.

E' uma coisa realmente tão simples que se pode realizar a qualquer momento.

PETER GREIG.



UM DOS LADRÕES: — Com a limpeza de hoje já podemos retrir-nos para uma estação de férias...



Ligeireza, Força, Virilidade!

OS atletas, conhecem bem o valor do Quaker Oats. Rico em ingredientes que produzem energia e força, é igualmente digerivel—um alimento incomparavel para conservar a saude todos os dias.



Um alimento delicioso, também! Quaker Oats tem um sabor incomparavel de nozes—uma frescura saudavel, saboreada por milhões de pessoas em todo o mundo.

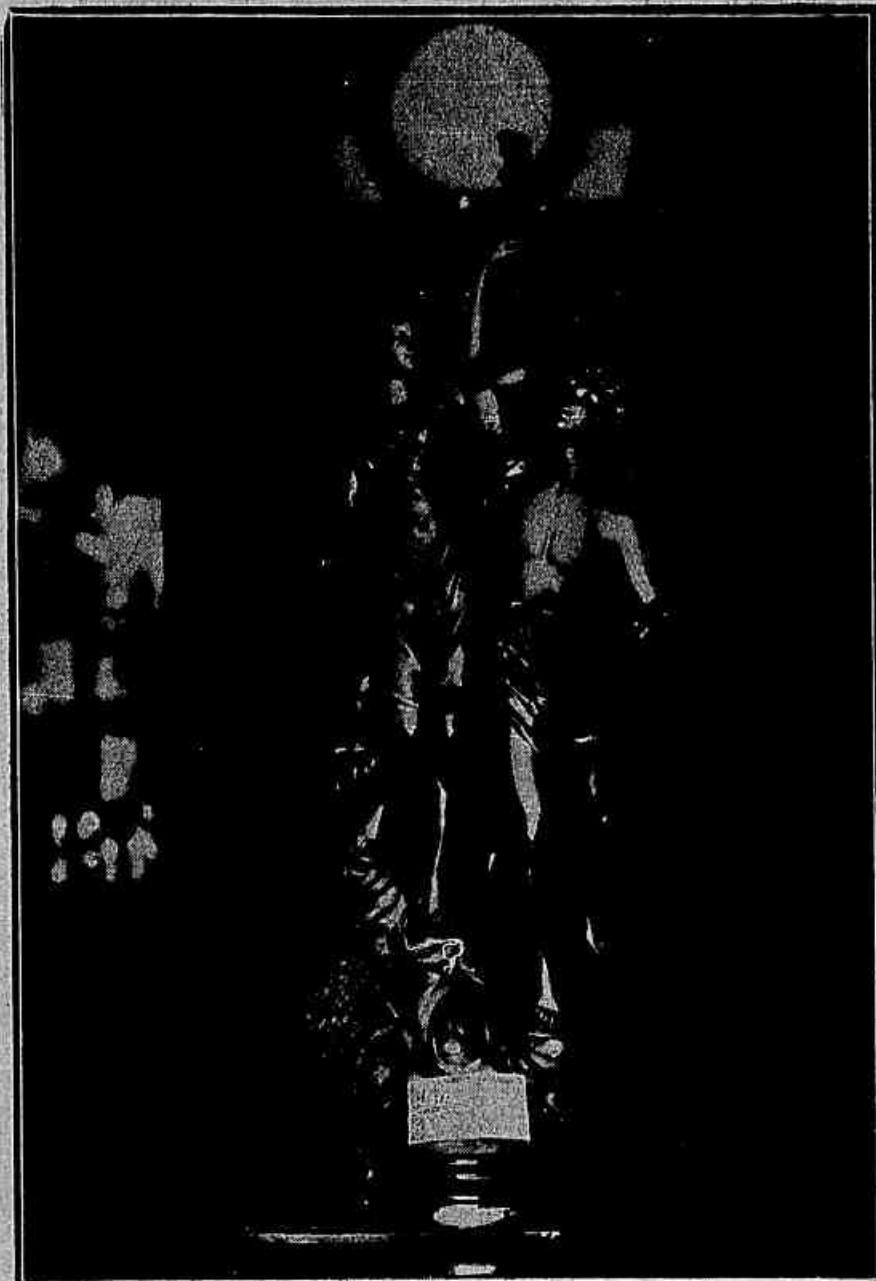
Sirva-se Quaker Oats todos os dias para conservar a saude a toda a familia.

Quaker Oats

2665



A Revista na Bahia



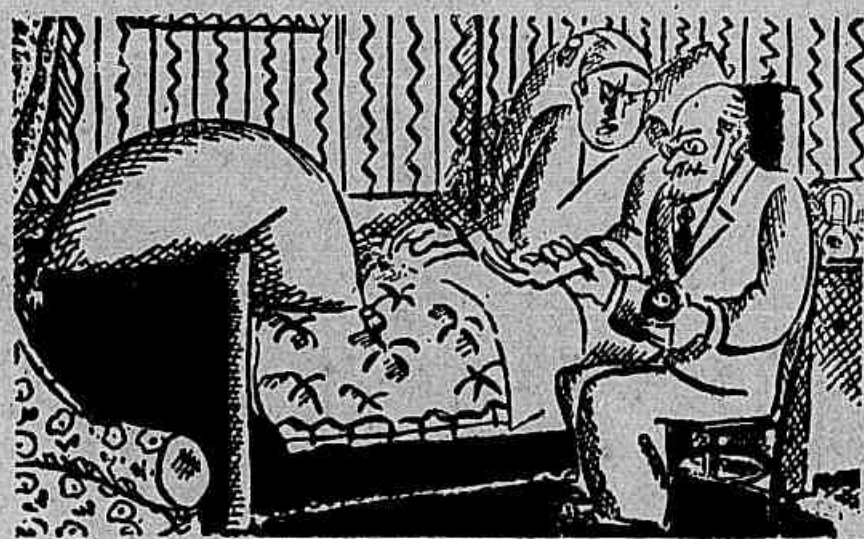
Bronze artístico — "Justiça e Progresso" — que a "Associação dos Viajantes do Commercio" da Bahia offereceu ao seu ex-presidente, sr. Octavio Fontes de Faria, no dia da sua formatura. Vê-se no cartão de prata a inscripção: "A Associação dos Viajantes do Commercio" a Octavio Fontes de Faria — seu grande Bemfeitor — no dia da sua collação de grão de Bacharel em Direito. Bahia, VIII-XII-MCMXXIX.

Curiosidades

Foi encontrado na Allemanha, no centro de uma grande arvore, numa serraria, a despensa de uma doninha (especie de lontra). Continha o seguinte:

Quarenta e quatro ratos cuidadosamente empilhados um sobre o outro e separados por camadas de areia que os preservava do contacto com o ar, mantendo-os assim em perfeito estado de conservação. Acima

Caricaturas estrangeiras



O MEDICO JOGADOR

— Vejamos o pulso: seis... sete... oito... nove... dez... valete... dama... rei... az...



— Pois é o que lhe digo: acaba de saber do Conservatorio.
— Acredito: jogaram-na á rua...

dos ratos duas pegas e numa cavidade cavada na entrada do buraco uma grande quantidade de bolotas (fructa de carvalho) que não deixavam á doninha senão o espaço indispensavel para introduzir-se no interior.

MACHINA DE ESCRIVER DE OURO E PRATA

E' uma machina de escrever que não é maior do que uma mão fechada a que foi apresentada á Sociedade de Microscopia, de Londres, por um artista amador. Este objecto é todo de ouro e de prata; as letras são marcadas com um buril de diamante e funciona de maneira admiravel. Com essa machina o *padre-nosso*, que tem duzentas e vinte e sete letras, occupa apenas a superficie de meio centimetro quadrado no papel. E' inutil dizer que as letras são visiveis somente com a lente.



Anno Novo...

Escova Nova...

Fixe esta marca

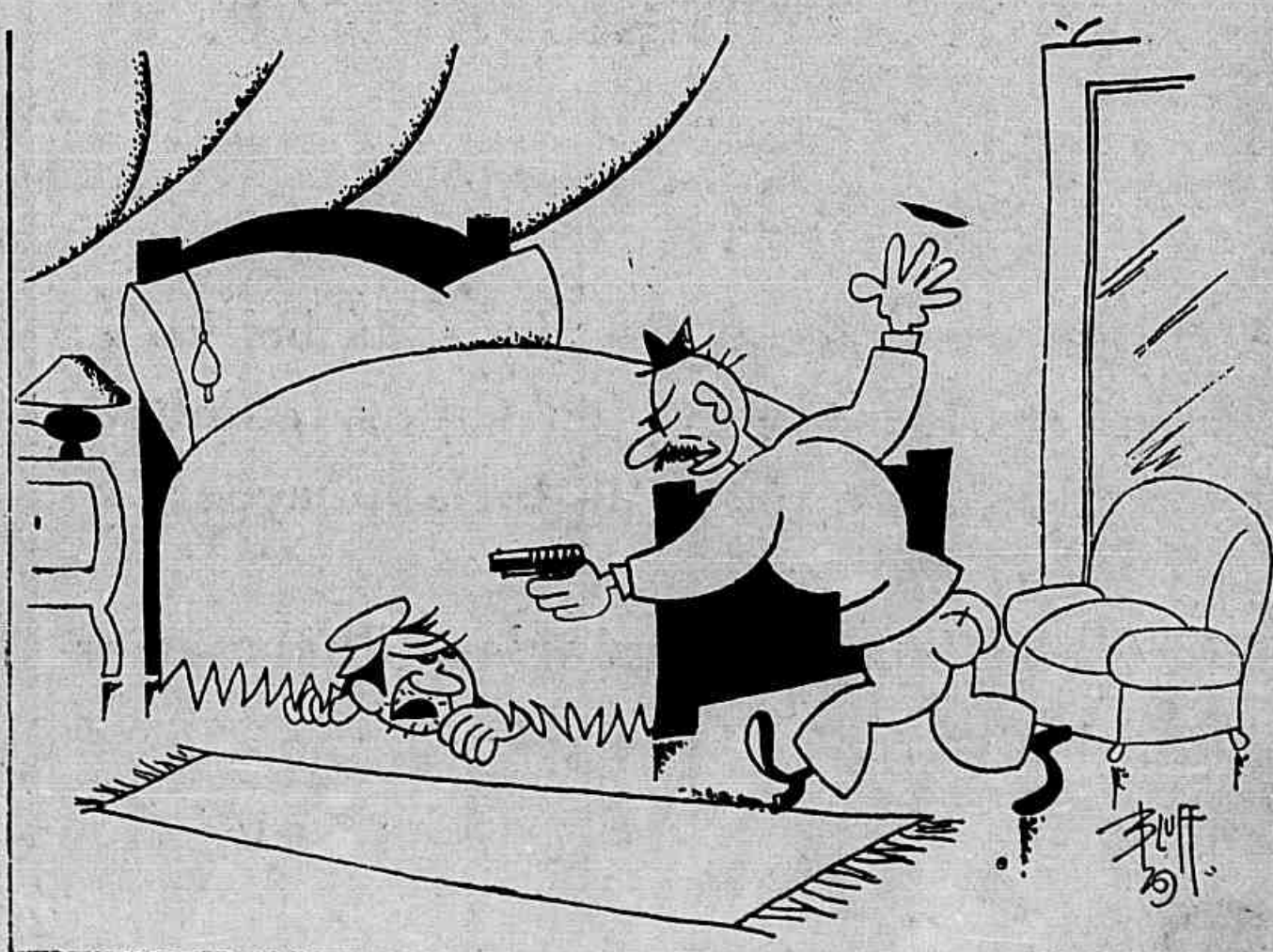
O USO É A PROVA

Bontophil

REGISTADA
ESTERILISADAFABRICADA
NO BRASIL

Exija-a do seu fornecedor

EM CAIXAS AMARELLAS COM LETTRAS VERDES.



— Saia já d'ahi, ou eu o reduzo a pó!
— Pois, meu amigo, o senhor deve ter feito isso com muita gente, porque eu já estou com dez carroças de pó na roupa...



Souto
RIO
FERREIRA SOUTO & CIA

**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922 :
HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados
Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.
RUA FONSECA TELLES 18 a 30 — Rio de Janeiro



**Que
Diferença !**
COM O USO DO
Cilion
MOURA BRASIL
**Podeis obter
esta Transformação.**

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cílios, combate os Terções e todas as inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil — Rua Uruguayana, 37

Chronica de Paris

Paris, Dezembro 1929

TECIDOS ESTAMPADOS

Até ha pouco tempo se consideravam os tecidos estampados como sendo exclusivamente para uso de verão. Isto é: julgava-se que os tecidos estampados deviam forçosamente ser leves, taes como percale, cretone, crepe-de-China etc. E, portanto, não se viam desenhos estampados senão com bom tempo, com sol claro.

Comtudo, hoje já se perdeu essa idéa que passou á categoria de preconceito; os estampados estarão em grande voga este inverno. Os trajes de dia, assim como as toilettes da tarde e mesmo as da noite, estão sendo confeccionados com tecidos estampados de todos os generos e em todos



Vestido de seda de lã verde e ouro, longo atrás.



Vestido de jersey preto e cachemira preta estampada de côr.

saías não encurtam: pelo contrario, descem cada dia mais. Contrariamente, a cintura sobe acima da sua linha natural. Cumpre, porém, indicar que essa subida é bastante



Vestido de setim branco drapé, apanhado na frente por um largo recorte triangular.

os estylos. O effeito que produzem, contrariamente ao que se esperava, é lindissimo, e não esmorecem com a luz tenue do céu de Paris n'esta época do anno.

Por outra parte, os fabricantes realizaram verdadeiros milagres artisticos para nos proporcionar tecidos com enorme variedade de desenhos e de coloridos, sobre seda, tafetá, musselina, georgette, setim, veludo, crepe e até sobre moiré, tecido este sobre o qual ninguém teria previsto que ficariam bem os estampados. Com esta grande variedade de tecidos de alta phantasia se confeccionam deliciosos vestidos para a tarde e para soirée. Nos da tarde, notamos algumas particularidades com respeito ao corte.

Em primeiro lugar observamos que as



Manteau de crêpe violeta, forrado de kasha vermelho. Vestido das mesmas cores, vermelho e violeta.

moderada e que, por enquanto, como regra geral, a cintura permanece no seu sitio normal; mas, enfim, é certo que existe tendência a subir.

Nos fatos de cerimonia a parte inferior é asymetrica, seja com mais comprimento atrás, seja ao lado ou mesmo na frente. Este movimento, de maior comprimento na frente, é uma feição inteiramente nova.



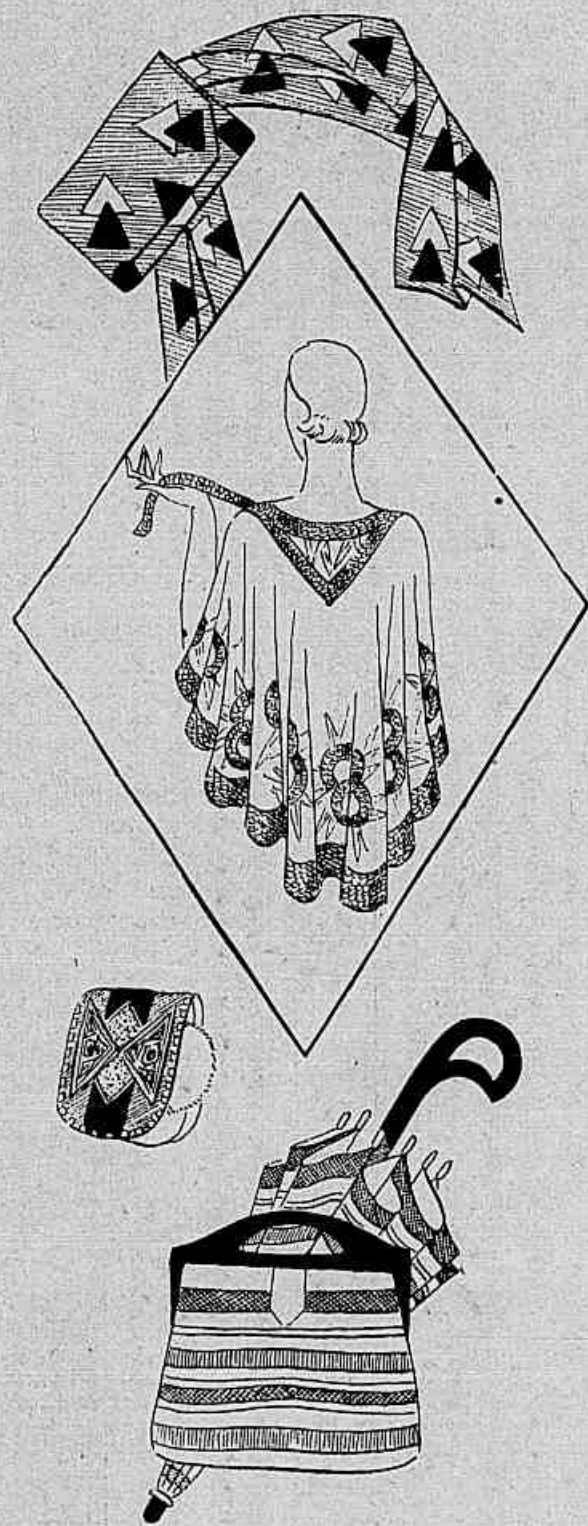
Vestido de seda crêpe filé rosa, recortando-se um festão na barra do vestido feito de godets e plongeant atrás.

Porém esse movimento de descida na frente é geralmente acompanhado com o mesmo movimento atrás, ficando os lados curtos.

A falar rigorosamente verdade, a roda dos vestidos é devida ao corte; mas também por vezes se obtém esses efeitos por meio de pregas em volta, formadas em pleno viéz, e que prolongam e adelgaçam a silhueta. Os folhos em fôrma, sobrepostos, dão um ar muito juvenil e consta que se usarão muito este inverno. Entretanto, não é até hoje uma voga determinada.

O corpo do vestido é quasi sempre muito ajustado e bastante comprido: em geral desce até às ancas. Porém a cintura se marca bem no seu lugar, por meio de um cinto ou por meio de franzidos, que susteem na frente e atrás uma tira recta cosida ao corpo.

Tambem se vêem alguns modelos com movimento de bolero, seja simples ou duplo; porém, na nossa opinião, que é também a de muitas autoridades na materia, essa feição não produz efeito gracioso; pelo contrario, torna a silhueta pesada. Quanto ás mangas, são muito compridas e muitos estreitas. Quando a cintura do vestido é marcada por meio de franzidos,



Echarpe e bolsa condizente de jersey de lã, fundo bege, desenhos vermelhos e marron.

Para a tarde esta pequena capa de tulle pailleté e bordado a ouro.

Poudrier de pelle decorado e bordados de grebiches prata.

Bolsa e en-cas de toile basque, raído de amarello, azul e preto, cabo e fecho de escama.

tambem se fazem franzidos em atravessado nas mangas.

O decote póde ser redondo, quadrado ou em bico; contudo, é muito pouco aberto e em alguns casos sóbe quasi até á garganta.

Duas palavras ácerca do velludo: é muito usado para fatos alfaiate e muito também em vestidos de modista. Uma novidade é a jaquetinha de velludo com revers e enfeites em trancinha. Produz um efeito encantador a blusa de velludo cor de marfim, fechada na golla ou aberta e deixando apparecer um peitilho de crêpe branco. Esta blusa com saia de velludo preto é elegantissima.

Ha uns velludos novos, muitissimo leves, que pesam tão pouco como as musselinas: esses velludos se adaptam perfeitamente para confecção de vestidos com pontas, folhos ou caudas. Também existe esta mesma qualidade de velludo em estampados, com flôres, cor de rosa sobre fundo negro ou qualquer outra combinação de colorido. São deliciosamente elegantes.

A. D'ENERY

(Reprodução prohibida)



Se V. S. quizer côres delicadas...
calcanhares elegantes,... **Estylo**,
Rica seda natural,... reforçada
com "Ex-Toe",... de longa du-
ração,

Use as
Meias Holeproof

REPRESENTANTE:

TAUFIK KURBAN

CAIXA POSTAL 2 - C

SÃO PAULO

Meias
Holeproof



ESTOU hoje triste, minha amiga ausente. Uma melancolia traiçoeira insinuou-se, a passos furtivos, dentro da minha alma. E por uma coisa tão simples, tão simples! Ora imagina, minha querida Clara dos cabellos fulvos: eram dez horas da manhã; o sol entrava no meu quarto, fazendo reluzir os objectos de prata do meu toucador. Uma rosa vermelha desfallecia nu-

por base, talvez, uma futilidade. Quando junto do espelho procurava realçar a beleza da flor e da jarra, notei um fio de prata a reluzir nos meus cabellos. Ilusão, pensei. E desfiz os caracões da minha cabelleira. Lá estava elle! Muito fino, muito brilhante, escondendo-se entre o emaranhado dos meus cabellos pretos, deu-me a idéa desses arabescos prateados com que enfeitam os caixões escuros. Se tu visses

ma jarra de prata. E ao notar o rubro da flor reflectindo-se no luzidio da prata lembrei-me do decadente Oscar Wilde. O poeta escandaloso de tantas obras de arte, de tantos poemas requintados comparou uma bocca feminina a uma rosa encarnada mettida num calice de prata. Mas foi por isso que fiquei triste? Ah, não! O motivo da minha amargura tem



a violencia com que o arranquei! Mas a tristeza não se atemorizou com a minha colera... E toda a manhã a senti a enroscar-se no meu peito, como uma serpente.

Meu Deus, já um cabelo branco! Terei, também, alguma ruga? O espelho segreda-me que não: diz-me, até, que a minha pelle lembra uma bella camelia setinosa; que os meus olhos possuem o mesmo brilho exquisito de antigamente; que os meus labios são tragicamente vermelhos; mas que vale tudo isso quando medito na desgraça do primeiro cabelo branco? Será o começo da velhice? A derrota da seducção no desejo dos homens? Minha Clara: em que dilemma me debato...

No entanto, o raciocinio segreda-me que não; milhares de exemplos amorosos, passados ou contemporaneos, desfilam na minha mente, desmentindo o absurdo dos meus receios. Mas



Veramon
SCHERING

acalma rapidamente as
DÔRES DE CABEÇA
e não ataca o coração
nem causa sono ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.



sabes como eu sou, Clara; como eu adoro a beleza, a mocidade, a alegria! E pensar que os meus cabellos, tenebrosos como uma floresta deserta, se transformarão numa camada de pudico algodão branco torna-me horivelmente triste. E as rugas? E as faces que se transformam num marfim esquecido? E os olhos que enlanguescem mortalmente? E os labios sem côr? Ah, Clara! Clara! Como é doloroso o pri-



meio cabelo branco para a vaidade de uma mulher formosa!

Mas é justo, muito justo. A minha mocidade tem-se queimado no culto de sua graça. Annos e annos usufrui o divino prazer de ser bonita; o amor incensou-me de todas as maneiras. E ainda hoje, apesar desse maldito



cabello branco, continuo a possuir a mesma frescura. Mas foi o primeiro aviso, a caridosa prevenção que se faz a um doente irremediavelmente condemnado: trate das suas coisas, todos somos mortaes... E o pequenino cabelo branco que arranquei diz-me tambem: cuidado, minha vaidosa, trata da tua belleza com mais



cautela, não te illudas muito, vai preparando o espirito para a renuncia da seducção.

Uma lagrima e um sorriso para o começo da minha derrota. A força de vontade para



envelhecer com elegancia. A intelligencia de me saber conformar com as exigencias da vida. Um olhar de saudade ao passado, um sorriso de confiança ao futuro. E será tudo! Mas, nesse tudo, quanta amargura, quanta melancolia!

Adeus, minha Clara, vou dedicar-me ao estudo da renuncia, ao adeus ao amor... Mas não o digas a ninguém e, principalmente, às nossas amigas... A tua triste amiga

LENA

A confiden-
te tagarela

Beatriz de Aguiar



As dores nevralgicas

desapparecem
repentinamente com
dois comprimidos
de

Cafiaspirina

que, além disto, restituem ao organismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA
é absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequências de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





MUSSET é também uma das victimas daquelles para quem um poeta representa um sér aparte, mas que necessita absolutamente de ser discutido. Não obstante os seus contemporaneos o não terem deixado tranquillo, exagerando-lhe as paixões e as aventuras, os biographos continuam a pesquisar-lhe a vida afim de se certificarem de qual dos seus amores mais o impressionou. No entanto, embora estudem e esmerilhem, isso ficará sempre como um grande mysterio que muito provavelmente nunca será desvendado. Citam-se nomes, affirmam-se factos, mas ninguém o poderá desvendar.

Talvez o proprio Musset não soubesse definir o seu coração, tão confuso e inconsistente elle era. Nesse coração, onde as mulheres se succediam sem interrupção, estavam talvez desenhadas com traços menos esmaecidos as imagens graciosas da princeza de Belgiojoso e de George Sand.

Pelas memorias daquela época, verifica-se não ter sido a princeza uma amante muito querida. Elle comprazia-se em beber o amor a tragos fortes, mas rapidos, volteando de flor em flor, sorridente, enternecido, sem desmanchar nenhuma das graças que adornavam a sua elegancia requintada de leão da moda. Queria ser amado, mas igualmente admirado. Na sua vaidade de artista e de homem de salão, a admiração era-lhe tão necessaria quanto o amor; é possivel mesmo que um pouco mais. E, como o amor pela princeza não lhe entrara directamente no coração, Musset divertia-se em repartir as suas horas com outras mulheres mais modestas e menos formosas. Nesse galante cortejo desfilaram muitas Mimi Pinson, que elle não desdenhou immortalizar para encanto dos que o lessem. Entretanto, de todas as suas paixões, George Sand parece ter sido a mais violenta. Era natural que assim fosse. A escriptora estava em plena gloria. As suas extravagancias, as suas desventuras, as suas volubilidades interessavam, embora a censura não se confrangesse em ferir a cruelmente. Musset encheu-se de vaidade

com o exito obtido a seu lado. Naquelles momentos esquecia-se de que era poeta, para somente se recordar de que era homem. Ella por sua vez não tinha o minimo recato e, como nessa época os escriptores patenteavam sem pudor vicios e desmandos aos olhos assombrados de um publico que muito sinceramente os execrava, classificando-os de entes aparte, ciganos escandalosos do pensamento, os dois apaixonados não se julgaram no dever de contrariar o sentimento que os attrahia um para o outro. E foram para Veneza continuar um idyllio encetado em Paris com espalhafatoso reclamo. Musset sentia-se garboso; a sua indiscreção causava espanto; portanto, esse amor perdeu a doçura, a belleza, a grandeza que o deveriam cercar. Em lugar do recato natural dos amores verdadeiros, elle se annunciava por toda a parte com toques estridentes de clarim e rufos barulhentos de tambores.

A sua divulgação tirou-lhe certamente o encanto que deveria ter. Discutiam-se lhe os detalhes como se fossem de uma união licita ao alcance da opinião de qualquer. Esse trecho tumultuoso da vida de Aurora Dudevant fel-a perder a veneração da posteridade. Ella suppoz ingenuamente, com o ardor insofrido da sua imaginação romantica, que o fulgor do seu genio obscureceria os erros que não hesitara commetter. Mas não foi assim e assim não deve ser. Nunca se julga apenas o autor: a sua vida entra em grande parte nesse julgamento.

Esqueçamos um momento as suas fraquezas que veem sempre á tona quando lhe analysamos a obra colossal e lembremo-nos de que aquelle talento generoso, tão robusto e expansivo, deslumbrou o seu seculo como deslumbra o nosso e deslumbrará infallivelmente os vindouros.

Iracema Guimarães Villela



Convessate realizado em Engenheiro Morbeck (Matto Grosso) pelos srs. Pires & Lopes.

Escola para recém-casados

Foi recentemente fundada em Nova York uma escola para recém-casados, sob os auspícios da Federação dos Clubs Femininos do Estado de Nova York.

O ensino é gratuito, sendo admitidos a elle os recém-casados de ambos os sexos e os que se encontram noivos.

Os professores ensinam aos alumnos a fórma de organizar e dirigir com economia o seu lar, fazendo

orçamentos de despesas dentro das receitas de que disponha cada casal e descreminando quaes as despesas necessarias e as que são do dominio do luxo.

Os fundadores da escola consideram a sua iniciativa altamente humanitaria.



FORÇA INFALLIVEL PARA BOTES DE RECREIO E DE TRABALHO



QUER V. S. o installe num bote de recreio, para pequenos trajectos, quer o use num barco commercial para trabalho continuo, de manhã até á noite, dia após dia, o *Sea Horse* nunca lhe falhará. Os motores Johnson sempre se distinguiram pelo seu inherente caracteristico de fabricação, a durabilidade.

Percorrendo sem parar o trajecto de 400 milhas (640 kms), um bote equipado com motor Johnson venceu a mais longa corrida do mundo, no anno passado... O commandante Mc. Millan empregou os motores Johnson na sua expedição ao Polo Norte. Byrd fez o mesmo, e é tal a confiança que nelles deposita que tornou a levar-os agora para a sua exploração das regiões antarcticas.

Sem ruido nem fumaça, o escapamento submerso de todo elimina esses inconvenientes. Não demanda nenhum esforço para se pôr em marcha — o "Supercompressor de alavanca" assegura um arranque immediato. Segurança é a qualidade com que Johnson dóta todos os seus motores.

OLIVEIRA BORGES

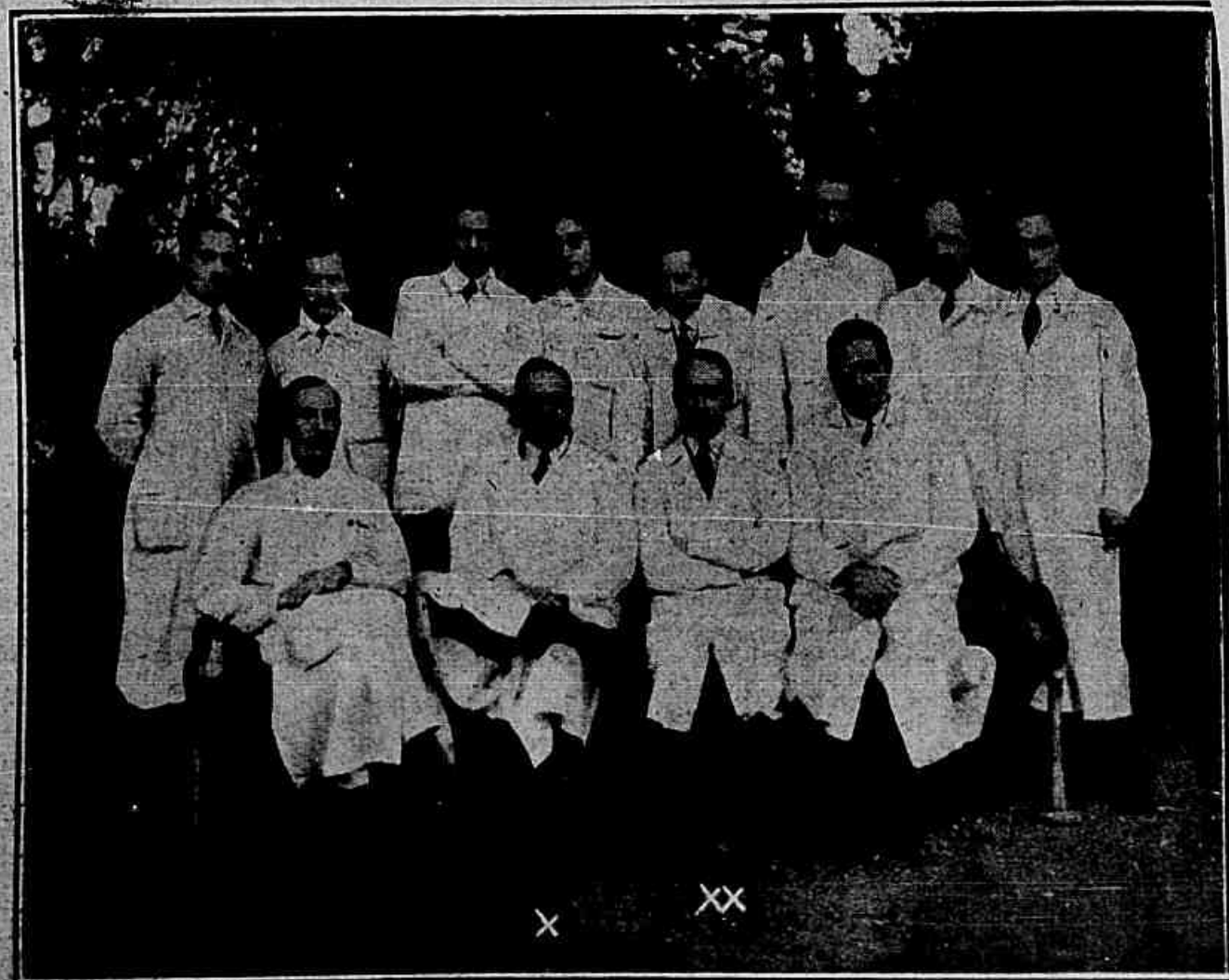
Representante exclusivo para todo o Brasil

Rua Jaguaribe, 12
S. PAULO

Rua de S. Pedro, 65
RIO DE JANEIRO

Johnson

Motores Amoviveis



Photographia tirada em Vienna (Austria) por occasião da despedida do docente dr. M. M. Fabião (xx) do Hospital de Wieden, onde esteve varios mezes como interno do notavel professor J. Halban (x). Vêem-se ambos cercados pelos auxiliares da clinica.

O "réveillon" no Restaurante do Palacio Imperio Copacabana.



Nesse esplendido Restaurante, realizou-se na noite de 31 de dezembro um animado *réveillon* que teve distincta concorrência e que decorreu cheio de animação, como todas as lindas festas que ali se fazem.

O restaurante do Palacio Imperio Copacabana é hoje um dos que melhor servem no Rio de Janeiro e onde melhor se pode passar uma noite, saboreando um delicioso *diner* e tomando parte num alegre *dancing*.

Salões amplos, modernos, artisticamente decorados, e um *bar* onde se confeccionam saborosos e originaes *cocktails* e se encontram as mais apreciaveis bebidas. O *réveillon* do dia 31 marcou entre as festas de elite do formoso bairro de Copacabana.

A padroeira dos actores

Na parochia de S. Sebastião, em Espanha, está situada a capella e a imagem da Virgem da Novena, patrona dos actores comicos.

Data essa devoção do

milagre realizado por aquella santa (que era conhecida antes pelo nome de Virgem do Silencio) em favor da comediante Catalina Flores, que se achava enferma gravemente e que ficou curada ao terminar uma novena por ella dedicada á Santa.

Deu-se esse facto no seculo



O violão, interprete da alma sertaneja, transportou-se para os salões, no Rio, como na Bahia. A senhorinha Heddy Cajueiro, além de se dedicar ao magisterio superior, é uma virtuose do violão, já se tendo feito applaudir em varios recitales para a imprensa e para a alta sociedade de S. Salvador, na Associação dos Empregados no Commercio, onde realizou ultimamente um excelente recital.

BEBAM
Beijuwa
DELICIOSO REFRESCO
EM TODA PARTE

Precisam-se Agencias em todos os Estados
Excellentes Commissões. Caixa 504 Rio.

XVII e desde então subsiste a irmandade ou confraria de que, por certo, é presidenta de honra a infanta

Isabel e presidente effectivo d. Fernando Diaz de Mendoza.

Entre os nomes de actores

que ainda se conservam no archivo da assembléa figura á frente da lista de actrices o nome da Virgem da Novena, com seu correspondente haver, que se abonava dedicando-o ao culto da imagem.

Rosas de recordações

Por uma rosa que secou ou que se colheu, beijo que não se ousou dar ou beijo que se deu, mil rosas já desabrocharam sob as folhas, e o arbusto vivo refloresce sempre.

Não deixem de as colher no jardim da vida. Para que um dia a grinalda perfumada nos nossos dedos misture ainda, testemunhas do caminho seguido, aos louros futuros as rosas de outr'ora.

Colham as flôres do jardim secreto, colham-as todas, antes que, na escuridão e sós na volta do caminho, a abrólea seja a ultima das flôres!

Porque nada mais dos dias passados subsiste que esse fragil bouquet que se guarda no coração, rosas da recordação, rosas doces e tristes!

V. MARGUERITE

OTTO SCHÜTTE FILHO

MOVEIS FINOS
DECORAÇÃO INTERNA
LAMBRINS E ESQUADRIAS
RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150

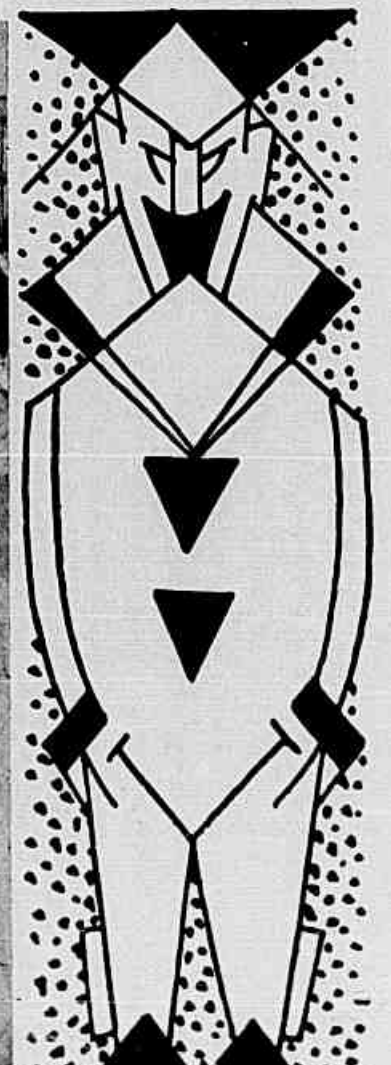
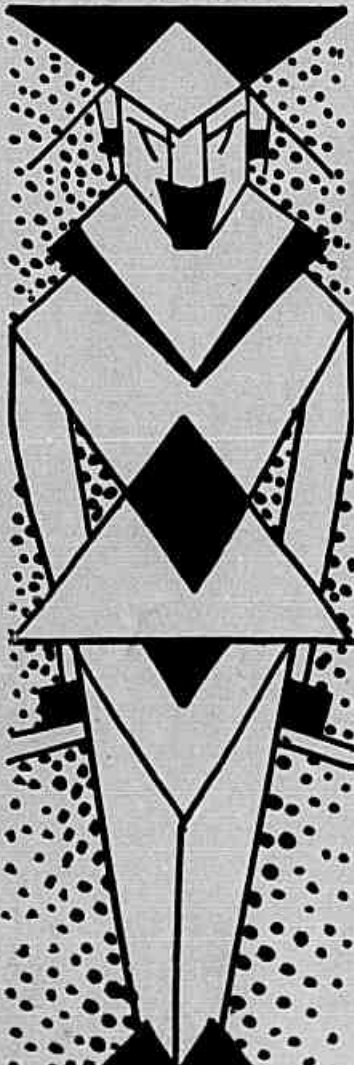
RIO DE JANEIRO



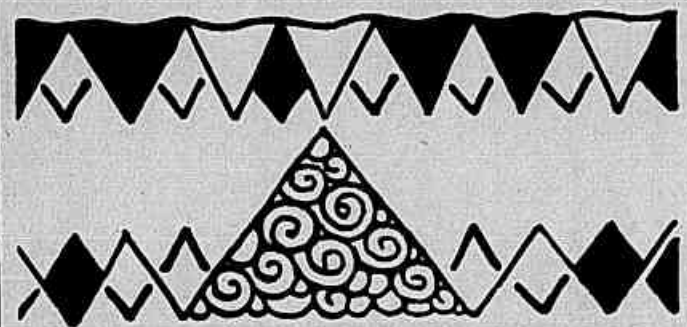
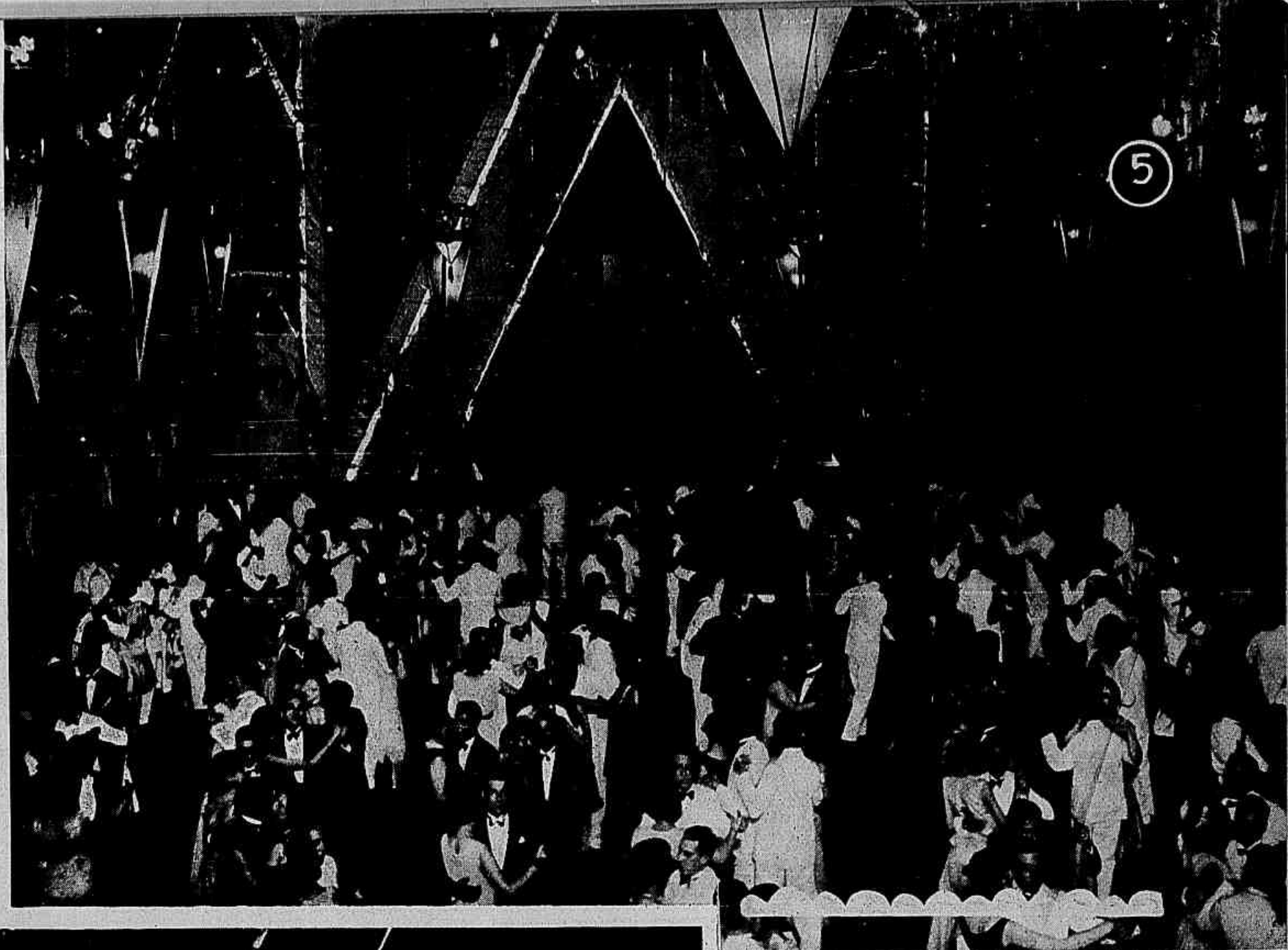
Os "réveillons"



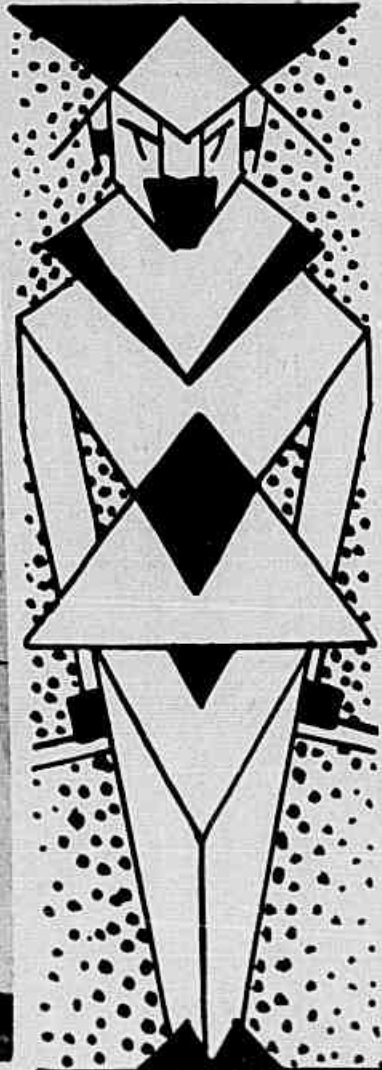
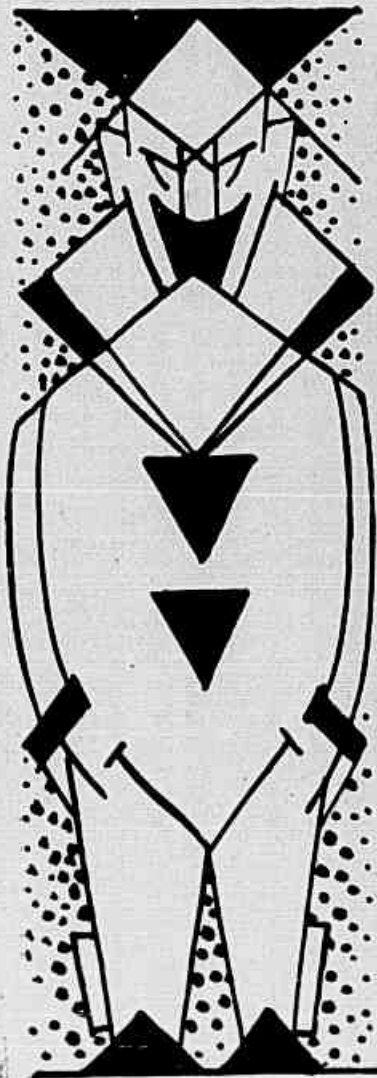
1, 2 e 3 — Tres lindos aspectos do tradicional baile de S. Silvestre realizado nos aristocraticos salões do Fluminense F. C. 4 — Um formoso grupo colhido no baile com que o Botafogo F. C. commemorou a entrada do Anno Novo.



do Anno Novo



5, 6 e 7 — Tres visões do encantador baile levado a efeito nos salões do Club Gymnastico Portuguez, no ultimo dia do anno findo, 8 — O réveillon no Atlantico Club, o elegante *cercle* de Copacabana.



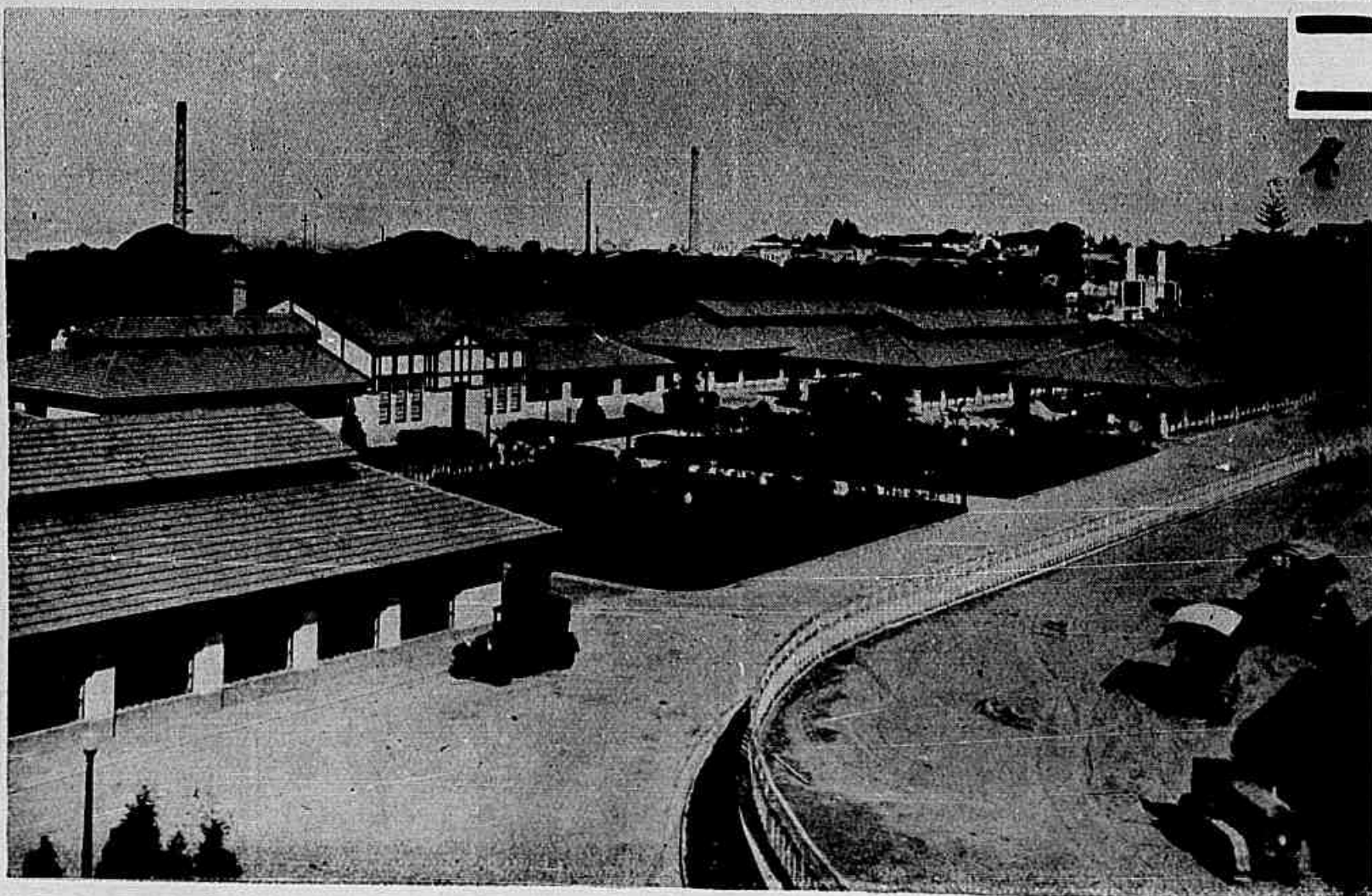
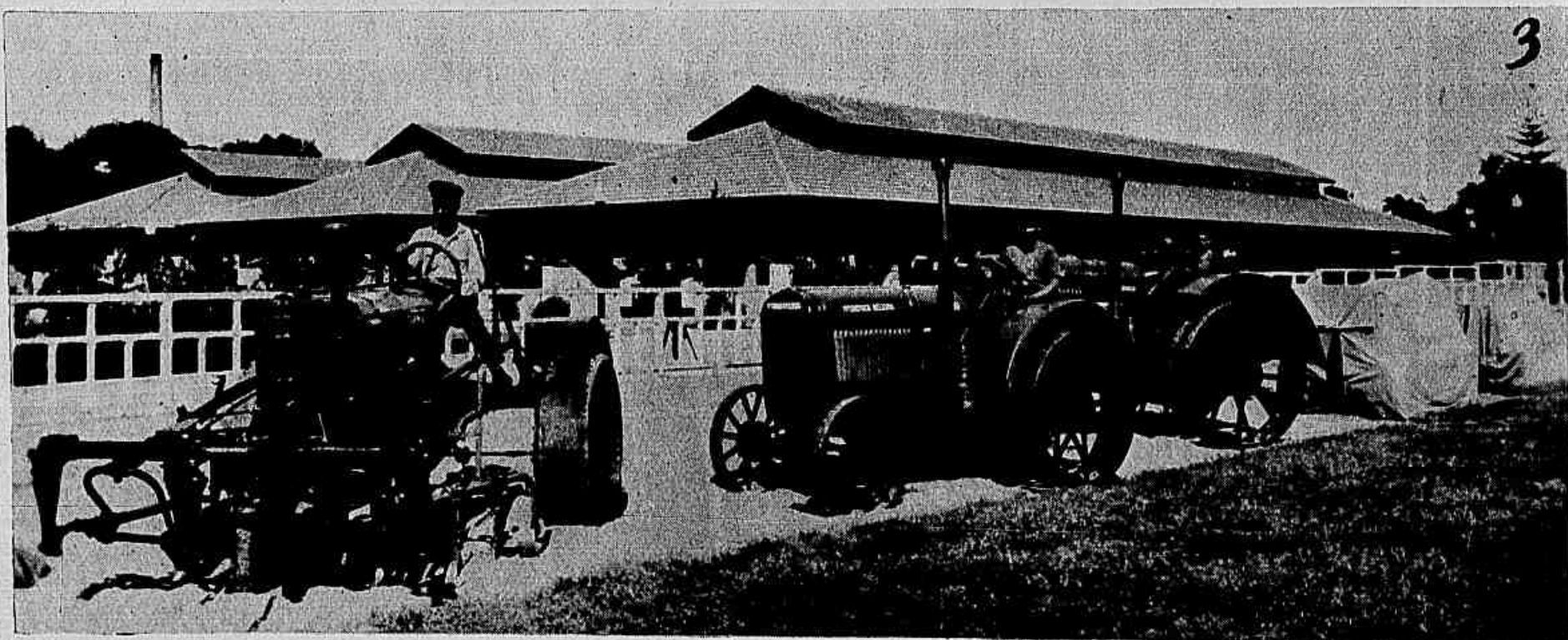


A Primeira Exposição de Trigo Paulista



Entre os serviços que S. Paulo deve ao governo Julio Prestes avultam notáveis iniciativas na pasta da Agricultura, Commercio e Industria. A' exploração das riquezas do sub-solo, a Directoria de Industria Animal, ao Instituto Biologico de Defesa Agrícola, aos trabalhos de aperfeiçoamento da cultura do algodão e da pomicultura, á campanha pró-melhoria do typo do café, ao Museu Agrícola e Industrial temos agora a acrescentar a cultura do trigo, iniciativa do actual titular da pasta da Agricultura, por muitos julgada a principio temeraria, mas cujo exito acaba de ser demonstrado pela Primeira Exposição de Trigo Paulista, inaugurada a 1.º do corrente em S. Paulo. Nos 7 dias em que esteve aberta a Exposição, no recinto da Directoria de Industria Animal, foi ella visitada por dezenas de milhares de pessoas que puderam constatar a magnifica qualidade do trigo paulista, comparado ao estrangeiro não só pelo tamanho dos grãos e das espigas como pela excellencia do pão com elle fabricado. Os nossos clichés apresentam os aspectos da inauguração da primeira Exposição de Trigo Paulista, a 2 do corrente, á qual compareceu o presidente Julio Prestes e os secretarios do seu governo.

1 — Ceremonia da assignatura da acta da installação da Exposição de Trigo. Vêm-se no grupo o presidente Julio Prestes; o sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura; o sr. Salles Junior, secretario da Justica e interino da Fazenda; sr. Fabio Barretto, secretario do Interior, e sr. Oliveira Barros, secretario da Viação, que está assignando a acta. 2 — O presidente Julio Prestes no pavilhão da Exposição de Trigo nacional, de varios exportadores. 3 — Algumas machinas em destile na pista da Exposição. 4 — O pavilhão da Exposição de Trigo. 5 — O sr. presidente do Estado na secção de material para preparo do sólo.



1



"Juan Sebastian Elcano"

2

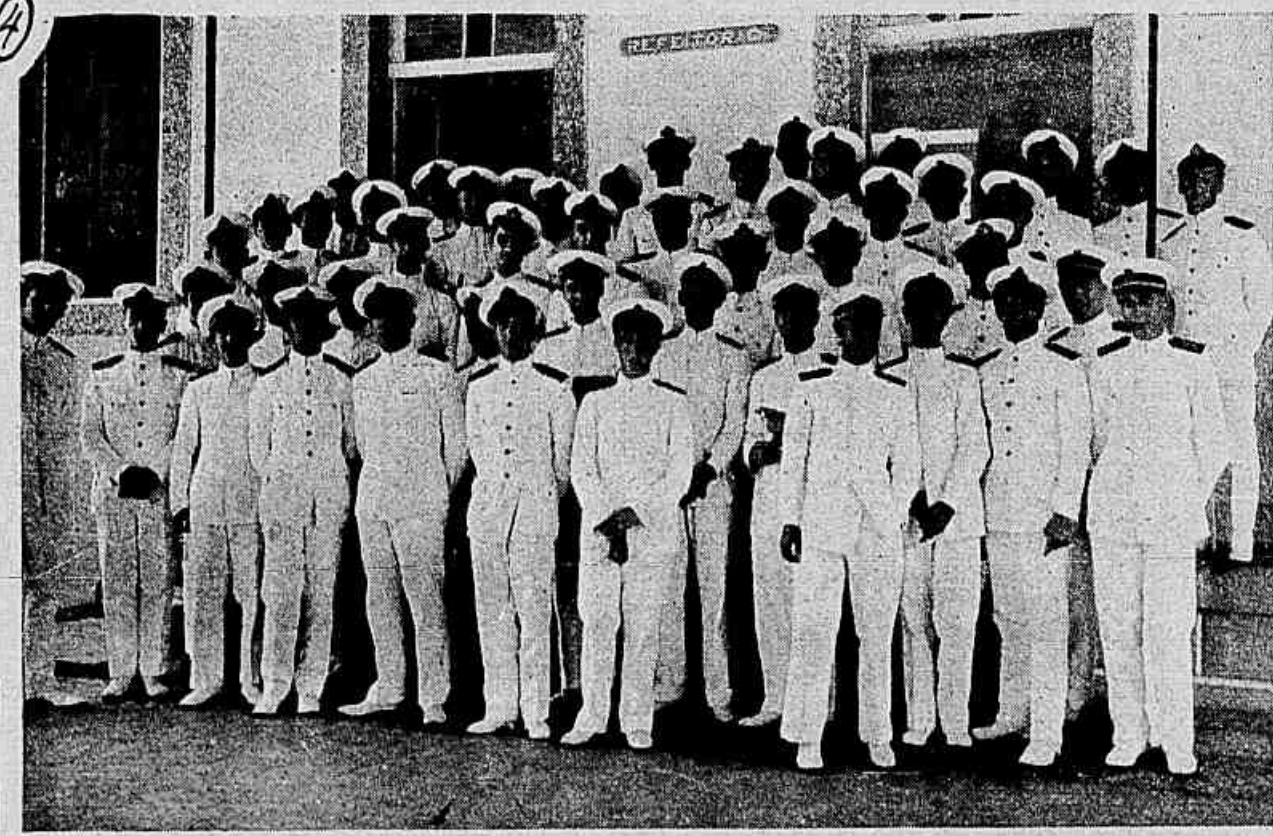


3



1 — O navio-escola espanhol "Juan Sebastian Elcano", em viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinhas, atracado no caes do porto do Rio de Janeiro. 2 e 3 — A maruja do navio-escola "Juan Sebastian Elcano" na Sociedade Espanhola de Beneficencia, vendo-se na segunda das photographias o sr. Ramiro Pintado, consul de Espanha. 4 — Na Escola Naval: os nossos guardas-marinhas e os seus collegas espanhóes. 5 — O almoço, na Escola Naval, dos guardas-marinhas brasileiros aos espanhóes. 6 — A recepção no Club Naval ao commandante e officiaes do "Juan Sebastian Elcano", vendo-se aquelle ao lado do sr. ministro da Marinha.

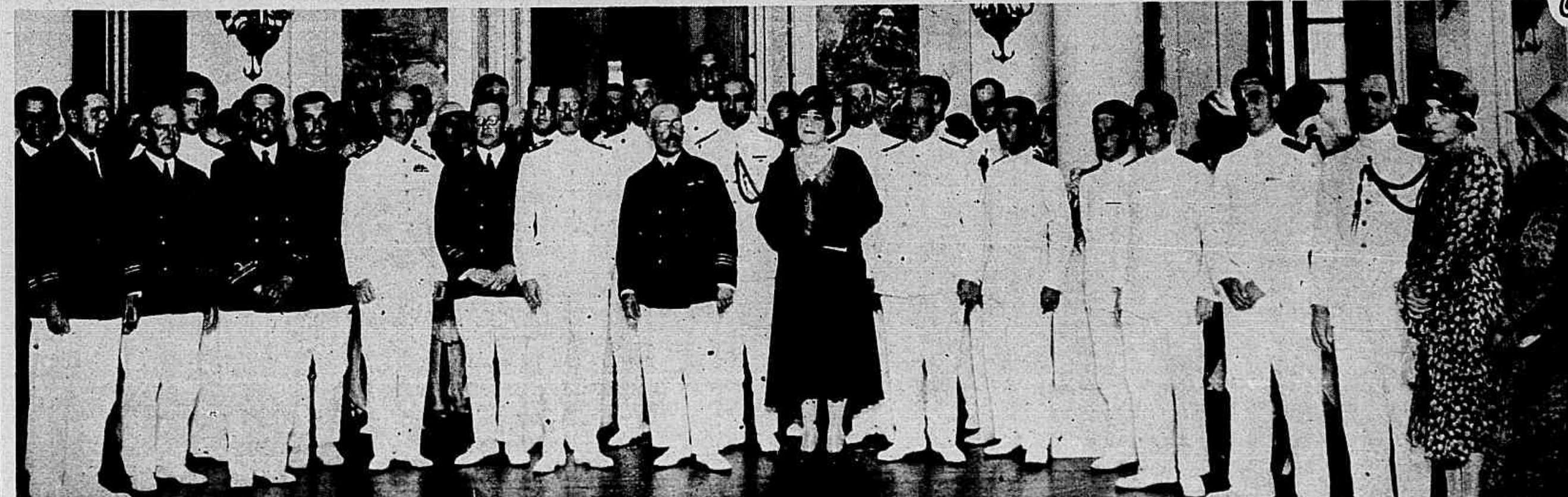
4



5



6

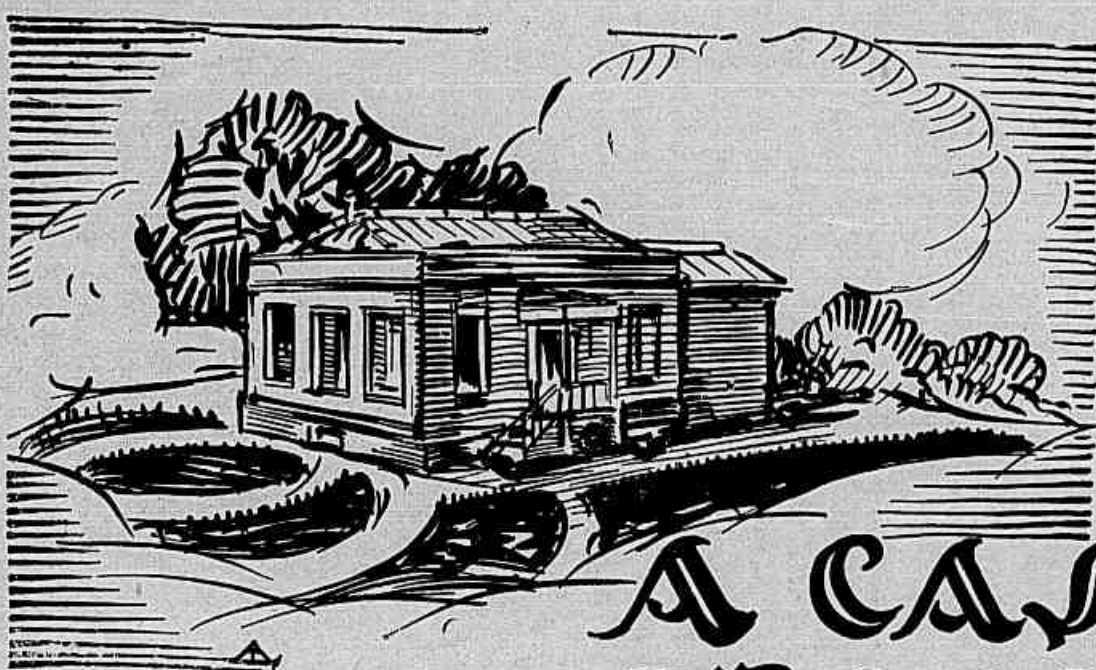


RECORDAÇÃO de infancia, magica bola de sabão que reflectes paizagens e scenas com o colorido do prisma! Curvo-me gostosamente para ti e revivo, encantada, essa quadra distante. Hoje, por ter comido ao "lunch" uns pacatos beijús, lembreste-me a casa de Vovó...

A casa de Vovó... Revejo-a simples e antiquada, casa de platibanda como tantas outras, caiada de crême, com tres largas janellas de frente deitando sobre um jardimzinho minuscuro em que floriavam beijos-de-frade, palmas-de-Santa-Rita, rosas-mosquito e crotons na mais pittoresca desordem, um jardimzinho arenoso, a cavalleiro da rua e separado d'ella por um murinho baixo. Mas toda essa simpleza era exaltada pela magnificencia da paisagem ambiente: o mar de Icarahy. A sua presença divina absorvia tudo, tudo transformava em magia; os olhos deslumbrados deixavam-se ir longamente, amorosamente, escorregando sobre a paisagem perfeita. Na luz irradiante, de uma limpidez fantastica, tudo tomava um relevo assombroso; todos os contornos pareciam approximados: recortes de montanhas ao fundo, praias faiscentes, grupos de casinhas.

O vento soprava de rijo; vinha do largo oceano Atlantico, passava cabriolando e rindo pela entrada da barra, agitando mastros, sacudindo a cabelleira das matas, arrepiando o mar, perseguindo-o, virando-o pelo avesso. O lado direito da agua era azul saphira e o avesso verde-turmalina; as ourelas de prata. E assim fustigada e revirada ficava toda estriada de azul e verde profundos, e toda scintillante de espumas que vinham numa debandada louca, fugindo, perseguindo-se, atropellando-se, até formarem um grosso rôlo fervilhante que ruía com estrondo e se esgaçava em longas tiras reluzentes. Outras vezes havia calma; o mar ficava quasi immovel, de um azul intenso lavado por zonas côr de aço; na praia o fluxo e o refluxo tinham a cadencia embaledora de um rêde. Um tenue nevoeiro secco esbatia a silhueta dos morros deitados ao redor da bahia; passavam velas preguiçosas escorregando quasi imperceptivelmente. E o céu insondavel, curvava-se muito alto...

Dentro da casa de Vovó a magia continuava: o ar estava impregnado de iodo,



A CASA DE VOVÓ

por Eva Rio

de aromas de resinas, de essencias estranhas apanhadas pelo vento em terras distantes. Na sala de visitas, sobre os consolos de pau preto, grandes caramujos murmuravam aos ouvidos curiosos as saudades que tinham do mar... e quando a casa era lavada o creoulou encarregado da barrêla trazia baldes cheios de areia alva e espalhava-a abundan-



dantemente sobre o assoalho. Era então uma delicia, no frescôr que subia do chão ainda humido, correr de pés nús ser tindo a macieza da areia fina daquela praia improvisada.

Vovó tinha um ar severo de grande dama, com os seus olhos sérios sob o arco perfeito e ainda negro das sobran-celhas contrastando com os cabellos de uma alvura de prata, o nariz aquilino, a bocca pequena de labios finos. Fôra linda em moça; uma dessas bellezas raras que fazem época e são citadas quasi como glorias nacionaes. Diziam até, lisonjeiramente, que inspirara um romance celebre na literatura brasileira. Na sala de visitas, por sobre o sofá da mobilia escura e antiga, havia um retrato seu, colorido, mettido numa moldura dourada, oval. Era um retrato em "toilette" de baile deixando-lhe á mostra os hombros e o pescoço, soberbos, onde se espreguiçavam dois cachos negros, á maneira da época. Por elle se via quão linda fôra Vovó. E como era bôa, Vovó, apesar do seu ar severo, e como nos adorava! Deixava-nos correr á vontade pela casa e pela chacara, enchia-nos de guloseimas, mostrava-nos os seus thesouros. E que maravilhas possuia! Um stereoscopia de mesa, todo de madeira, com um pé alto onde se mettiã photographias estampadas em vidro. Abria-se no alto do

stereoscopia uma portinha forrada de espelhos para que a luz entrasse em abundancia; os olhos avidos collavam-se ás lentes e vistas sem conta desfilavam ante os nossos olhos extasiados; paizagens de inverno; cantos de parque gelados; pinheiros cobertos de neve, brancos, espectraes; lagos em que a agua se tornara rigida e lisa como uma lamina de vidro; estalactites pendendo de ramos, de pontes, de beirões de casis; coisas inteiramente exóticas para os nossos olhos brasileiros. Outras vezes, salas de museu povoadas de estatuas classicas, nudezes perfeitas branqueando marmoreamente. Não nos escandalisavamos: comprehendiamos já a santidade da verdadeira arte. Outras vistas ainda mostravam aspectos dos "Jeux d'eau" de Versailles; e como era estranho ver aquelles cruzamentos de repuxos, aquellas filigranas liquidas com todo o relevo da realidade e ao mesmo tempo o absurdo da attitude extatica, immobilizadas no ar as gottas d'agua que deviam cair e correr!...

Outra maravilha que nos absorvia durante horas era um oculo de cobre, fixo sobre um pé alto, com uma lente na extremidade mais fina, a mais larga fechada por um vidro leitoso e circundada por uns curiosos bastonetes de cobre que lhe davam o aspecto de uma roda de leme. Chegando os olhos á lente e fazendo girar a roda, viamos desenharem-se, numa suave claridade de aquario, as mais caprichosas figuras geometricas, formadas no interior do oculo por crystaes coloridos reflectidos symetricamente por mysterioso espelhos. Pareciam crystaes de neve pelos desenhos, pelo modo de agrupar-se; mas o colorido era de gemmas preciosas: rubis sangrentos, esmeraldas de um brilho humido, opalas cambiantes, saphiras de azul intenso, topazios de sol, onixes sombrios, que sei eu? tudo isso juntando-se numa combinação de côres e linhas deslumbrante para logo as fórmulas se desligarem harmoniosamente como bailarinas numa ronda e sem transição formarem novas figuras, novas crystallizações cheias de bizzaria, e desmancharem-n'as de novo, e de novo as improvisarem com a mais inesgotavel fantasia. A's vezes uma das côres desaparecia, fundia-se na periphèria do circulo magico como tocada pela varinha de uma fada. E logo as restantes se davam as mãos e formavam outro desenho, continuando o bailado maravilhoso. Atormentava-nos a ideia de que nunca se repetiam as mesmas combina-

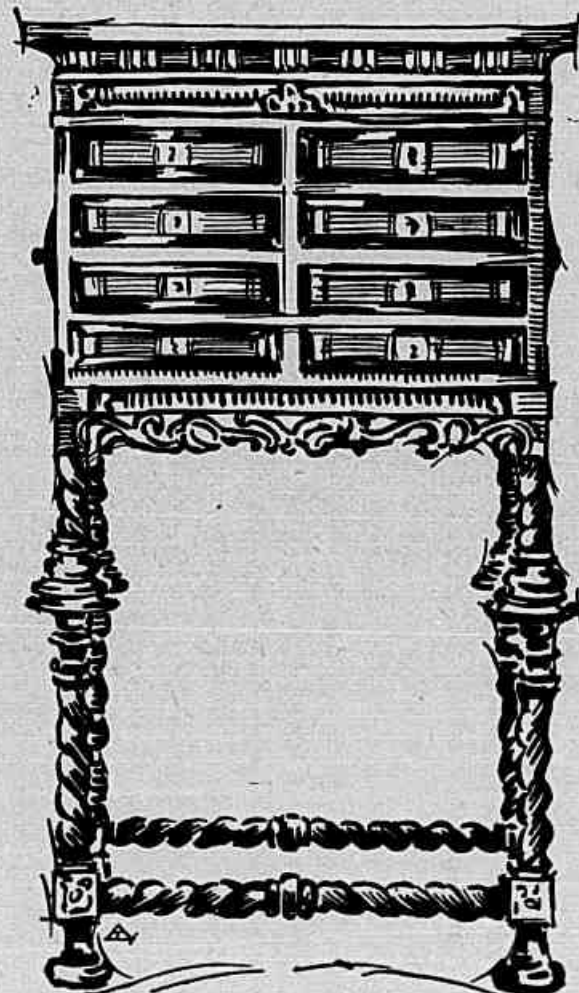
ções de côres e linhas; e quando achavamos uma particularmente linda passavamos o oculo de uns para outros olhos que a gozassem tambem.

Outro thesouro, esse mais raramente mostrado: o cofre de joias... Era uma velha caixa de sandalo finamente trabalhada, com scenas chinezas, em relevo, emolduradas por frisos de ebano e embutidos de madreperola. Um pouco rogada, Vovó apiedava-se, ia buscá-lo ás profundezas do seu guarda-vestidos, punha-o no collo e abria-o com uma chave minuscula presa por uma fita desbotada. As cabecinhas infantis curvavam-se curiosas e as preciosidades iam surgindo: collares de coral rubro, uns bem polidos, em contas bem redondas, outros feitos de raminhos toscos; pulseirinhas de coral tambem, fechadas por camafeus identicos, montados em ouro; brôches de camafeu, em coral branco e rosa ou em pedra do Vesuvio; brôches de agatha ou de onix; uma pulseira que nos assustava um pouco: uma cobra em que cada anel era formado por uma pedra do Vesuvio; pesadas pulseiras de ouro e esmalte; outras feitas de cabellos finamente trançados (alguma lembrança amada...); brôches de crysolithas de um verde raro, um verde de olhos de felino, ás vezes misturadas com pequenas granadas; duas commendas da Ordem da Rosa, uma cruz de Malta; adereços em que o azul ingenuo das turquezas se alliava juvenilmente á pureza das perolas... Num estojo de velludo azul dormia um virginal collar de perolas. E havia outras maravilhas ainda, e outras e outras. Era para nós, em miniatura, um thesouro de Ali-Babá...

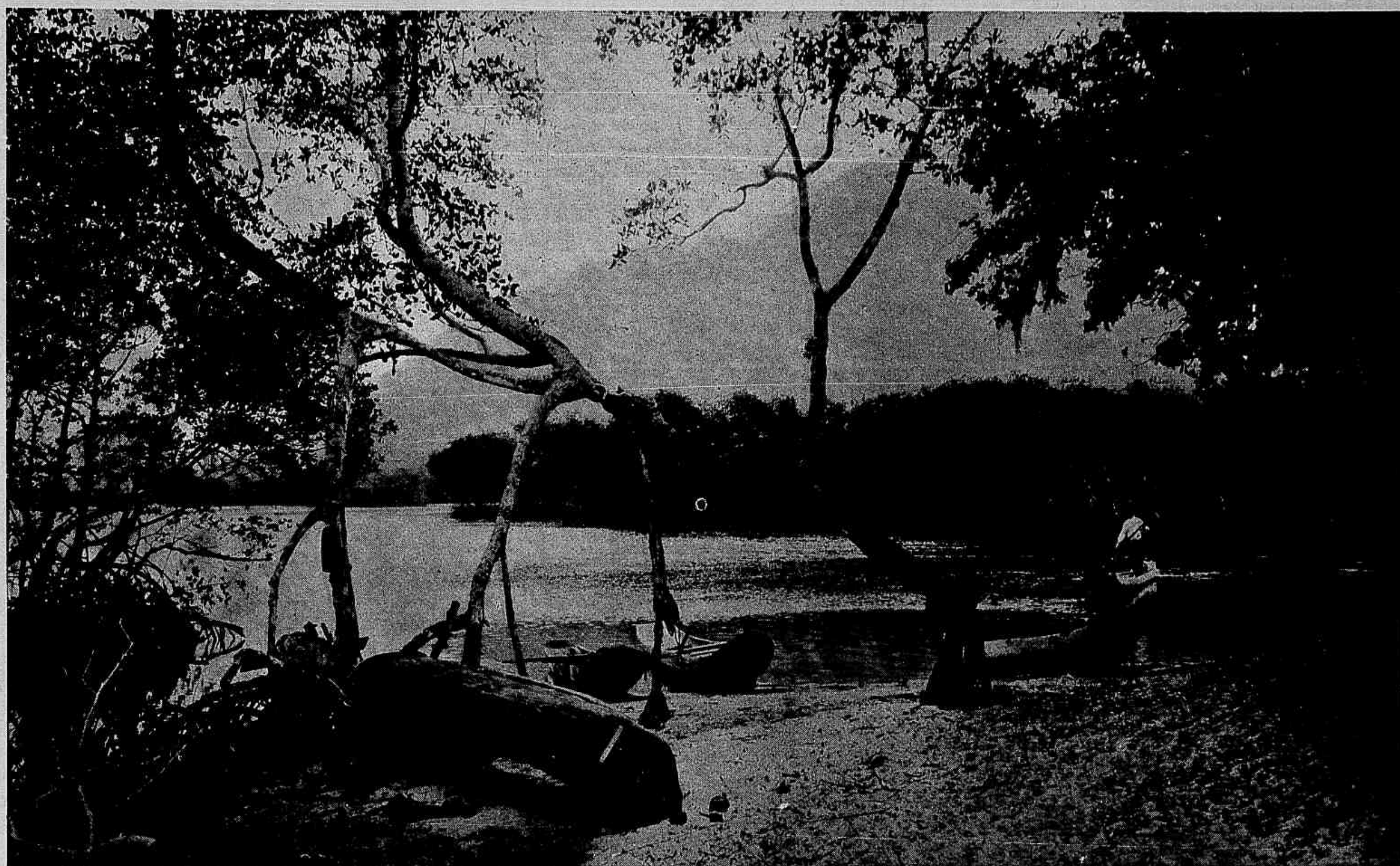
Mas já Vovó fechava o cofre com a chavinha dourada e remergulhava-o no escuro do armario:

— Meninas! E' a hora do café.

Debandavamos. Pela casa espalhava-se capitoso o aroma do café coado, de mistura com um cheiro quente de beijús torrados. Na sala de jantar, clara e alegre com suas portas rasgadas sobre a varanda lateral, a mesa já estava posta pelas mãos diligentes da Candida, mulata, filha de escravos, que ha vinte annos servia Vovó como um "factotum". Sobre a toalha de quadrados vermelhos alinhavam-se as chicaras e pratos de louça chineza, preta, com desenhos de flôres; um velho assucareiro de prata, bojudado, todo



TERRA CARIOCA



Este trecho encantador, que a objectiva do nosso photographo fixou, para encantamento dos olhos dos nossos leitores, é um recanto da terra carioca, da nossa terra maravilhosa que é um infinito de seducções, onde a natureza esplende incomparável e sempre nova. Orgulha-nos esta certeza de que a nossa capital ostenta os mais variados trechos de paisagem, que tanto empolgam os que visitam esta terra abençoada onde, mesmo no apogeu do estio, quando o sol arde de matar, as montanhas e as florestas conservam o verde luminoso da primavera. Este pedaço de paisagem representa um trecho da Barra da Tijuca, onde a natureza rustica é animada pelo labor dos barqueiros e pescadores.

em gomos, esperava solemne o momento de servir. Sentávamos-nos atabalhoadamente, papagueando. Vovó presidia. E surgia a Candida carregando a bandeja onde vinha a merenda, vasta bandeja de folha preta esmaltada no centro com um repolhudo ramo de flores de madreperla onde pousavam borboletas multicores. Deliciávamos os beijús, alvos e corados a um tempo, que barravamos de manteiga; e as rosquinhas feitas em casa, e o indefectível "pão de ló" dos nossos Avós!



Depois do "lunch" corriamos pela chacara. A *great-attraction* da chacara era o poço, um velho poço ha muito sem serventia, com um resto d'agua lá

no fundo do seu tunnel de pedra a reflectir o céu, tufos de samambáias e avencas a dependurarem-se das paredes humidas e uma grade carcomida pela ferrugem fechando-lhe a bocca. O mysterio d'aquelle poço! Debruçávamos-nos sobre elle procurando sondar-lhe o negror, perscrutal-o, decifral-o emfim. E imaginavamos-lhes não sei que destino inconfessavel, talvez calabuco de escravos, com alguma sahida secreta, porta falsa disfarçada nas suas lages, dando para algum subterraneo. Até onde arrastas, fantasia infantil!

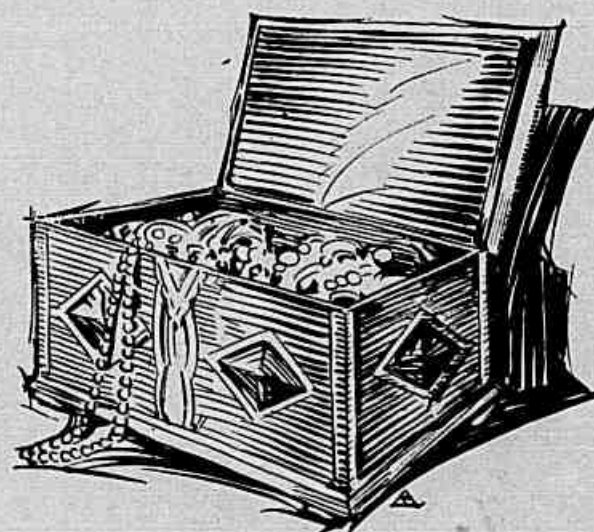
Uma velha casuarina, crescida alli perto, zinia tangida pelo vento; nós dizíamos que ella "cantava" e respeitavamos-a supersticiosamente. Os altos muros musgosos da chacara enriçavam-se de cacos de garrafa como uma corôa de martyr, mas assim mesmo muitas vezes trepavamos até elles para olhar curiosamente os quintaes vizinhos. Eram vas-

tos quintaes, ensombrados de jaqueiras fecundas, de tamarindeiros romanticos,



tanque de pedra a agua cahia com lampejos de prata, acompanhando com a sua surdina a orquestração universal de cícios, bisbilhos, cantos de cigarra, pios de passaros, rumores de copas e arfar de ventos. Junto de alguma cerca havia sempre um pé de dracena para nas noites de luar resender tanto que o seu perfume parecesse a propria essencia da luz. E nesse ambiente se formou uma alma de menina em que se misturaram o amor pela belleza

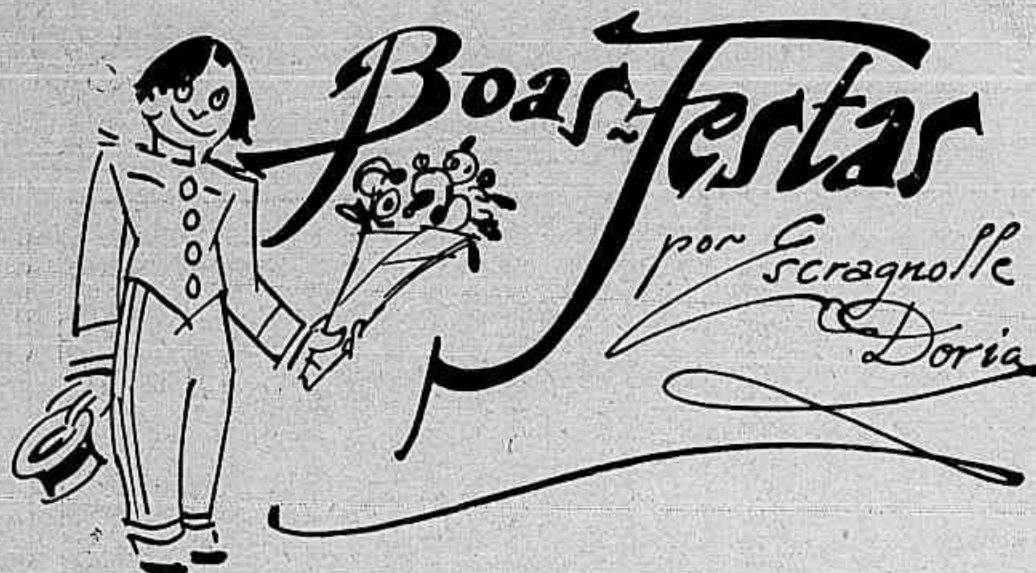
de simples e honestas jaboticabeiras que davam sem conta os seus frigiditos fructos, de jambeiros mediocres e espectaculosos e de alguns coqueiros ascetas... Havia hera e musgos pelos muros, folhame secco atapetando o chão de terra escura onde ciscavam gallinhas gordas, perús faziam roda e gallinholas soltavam o seu grito exotico. Num velho



eterna e sempre joven do mundo, a torturante interrogação do desconhecido, o apego ás tradições familiares e a paixão pelo perfume embriagador da propria vida.

EVA RIO





Dezembro-Janairo.

FIM de anno, principio de anno. Boas saídas, melhores entradas. No vulgar de tudo isso a volubidade e a ingratidão humanas, sempre na ancia do desconhecido, no renegar do passado. Trezentos e sessenta e cinco dias se despedem. Eil-os á porta do Tempo, contraditórios, com outros trezentos e sessenta e cinco dias. Desejam estes entrar, e nos annos bissextos trazem na cola mais um dia.

No encontro de anno novo e de anno velho um geographo pensaria logo em pororoca: é aquelle representado por uma criancinha aos risos, este por um ancião de alforge ás costas, o alforge das misérias e desillusões de todos. A cabo de doze mezes a criancinha envelhece e, S. Silvestre afóra, parte de alforge ao dorso ao peso de novas misérias e desillusões dos bipedes, que as outras especies guardam avaramente as suas.

A alegria universal tem sobretudo duas datas fixas: Natal e Anno Bom. Dizem ambas de Jesus, mesmo para quantos não crêem n'elle.

Desde Natal a humanidade offega, sequiosa por vida melhor, mais de esperança. Anno Bom confirma Natal. E' a epoca das boas festas, do eterno almejo dos bons annos, acudido aos labios dos mais scepticos, dos menos inclinados á fraternização.

A vida do Rio de Janeiro do fim do seculo XIX sendo quasi radicalmente opposta á vida carioca d'este principio do seculo XX, differenças profundas separam as boas-festas presentes das de outr'ora.

As condições materiaes da existencia de dantes, barateza dos generos de primeira necessidade, facilidade de trabalho, moeda nossa valorizada, em certo momento preferida á libra esterlina, posta até de banda por incommoda, ausencia absoluta de fome, segurança do dia de amanhã, tudo concorria para as boas festas soarem alegres e partirem de corações contentes.

Não ficavam só em palavras. Traduziam-se, por presentes, uns dados ao impulso da generosidade, outros offer-tados por duplo sentimento, por qualquer medico reduzido á formula de receita:

generosidade...)
aa
interesse.....)

Deixemos formula e receita, prefiramos os presentes trocados ao impulso da generosidade, diversos conforme as classes sociaes dos presenteadores. Desde a locução popular lé não pode ir com cré.

Os ricos gostavam das boas festas vistosas. Que mais vistoso? Uma vidraça de joalheria. Ahi a mineralogia, pelas pedras preciosas, appetita Eva e pœ Adão a reflectir.

Natal é o paraíso dos presentes infantis. Papae Noel, esse papae afrancezado das crianças brasileiras, sabe bem o nome de quantos pequerruchos esperam brinquedos nos sapatos. Distribue-os emquanto os donos dos sapatos, cansados de esperar, dormem a somno solto, ás vezes mais sob a teia de sonhos maravilhosos do que debaixo dos cortinados das caminhas.

Anno Bom é o paraíso dos grandes, de quantos já não acreditam em Papae Noel, principalmente porque pagam por elle. Elles teem sapatos só para pés, e se dormem a somno solto não sonham mais com a Arvore de Natal, com o seu céu de lantejoulas, para constellação de velinhas de cera.

Os ricos e os abastados no Anno Bom de outr'ora distribuiam presentes de

valor, joias de varia especie, pulseiras de brilhantes não raro tornando de luz braços lindos; solitarios, que contrariando o nome brilhavam n'algumas orelhas aqui roseas, alli brancas para conjunto de belleza.

Havia tambem para muitos o optimo costume de dar carteiras. Seria indelicadeza offerer o presente sem o recheio de quantia avultada, complemento do perfume da carteira, de couro da Russia, esta hoje em cheiro de insantidade bolchevista.

As joias davam satisfação ao orgulho. A outro peccado mortal, a gula, serviam as trocas de presentes de doces, feitos nos conventos de freiras, em casa ou provindos das confeitarias da moda em

Nem só os ricos folgavam no Anno Bom: tambem os pobres se presenteavam. Gallinaceos, cestas de ovos, ramos de flôres, frutas, tudo era lembrança, tudo cimentava amizade.

D'isso nada mais resta. Cada um cuida de si e muitos são capazes de achar até que Deus não precisa cuidar de todos.

Os unicos que ainda no Anno Bom e fóra d'elle se lembram do tempo das carteiras cheias são os batedores d'ellas.

A esses muito mais interessa a policia do que a tradição.

Relembra esta as festas classicas da antiga familia brasileira: Natal, Anno Bom e Reis, preenchendo alegres semanas.

Do Natal da outr'ora ha aqui, alli, acolá, alguns vestigios. No grande Rio de Janeiro os presepes não foram de todo substituidos por arvores de Natal, de semente e folha em fabricas de brinquedos da Allemanha.

Aquelle Carlito de Raul Pompeia, deslumbrado pela arvore de Natal carregada de brinquedos, aquelle proprio fedelho



As boas festas de Vovó

cujas montras o calor já fazia babar os proprios doces.

No Rio de Janeiro não faltavam confeitarias. O simples nome de algumas trazia agua á bocca, ellas as principaes, localizadas na então primeira rua carioca, a do Ouvidor. Doces do Caietan e g:illoseimas do Castellões, quanto servistes ás boas festas da cidade, na estrêa de Anno Bom!

N'aquella mesma rua do Ouvidor centenas de mimos de Primeiro de Janeiro sahiram da famosa loja do Bernardo Ribeiro da Cunha. Ahi os elegantes cariocas se sortiam de perfumarias francezas ou inglezas. Alem os cavalheiros dados ao fumo escolhiam, cheirando-os um a um, os charutos de Havana, ainda então de Havana. Os gulosos atiravam se ás caixas do chocolate Marquis, mais reputado do tempo, arranjado á parisiense nas caixinhas do *Fidèle Berger*.

já é um passadista que não tirou as calças curtas.

Carlito hoje tem os olhos infantis cheios de lettreiros de cinema, como este muito proprio para crianças: *Has de Ser Minha*. Se a arca de Noé desencalhou e do diluvio foi parar n'uma fita...

Natal e Anno Bom outr'ora apertavam laços de familia, fazia esta questão fechada de reunir-se, de alegrar-se em torno de ceias. N'ellas appareciam, magno prato da noite, as rabanadas, de pão amorenado a poder de canella. O amorenado d'essa côr passou a ser o do rosto das melindrosas, ás vezes ás rabanadas e aos colieios pelas ruas, com arfar de collo e tremor de quadris, já condemnado nas gaditanas por um epigramma de Marcial. Algum raciocinador concluirá talvez que os arranhões no pudor remontam longe nos seculos vividos pela senhora

Humanidade para martyrio dos cada vez mais raros estudantes de historia universal. Aliás a pedagogia vae de avião e não tarda a dar aulas pelo radio.

As ceias de familia foram substituidas por ceias de hoteis, pelos *réveillons*, porque a lingua portugueza está a mendigar termos á porta dos idiomas estrangeiros.

Nas ceias de familia a havia, nas ceias de hoteis ha parentes, os criados.

As passagens de anno não são mais celebradas por cidades em riso. Aqui, na capital, as mesmas passagens se memoram a tiros de revólver e para muitos o Anno Bom começa no Prompto Socorro da Assistencia Municipal.

Quem sae á rua não sabe se vae festejar a passagem do Anno Novo passando para o outro mundo, meio rapido e seguro de evitar os trezentos e sessenta e quatro dias do anno incipiente.

Natal era prologo no regozijo, Anno Bom o proprio regozijo, faltava o epilogo, o dia de Reis para fechar o cyclo festivo.

Tal dia, n'um Brasil do qual só restam fragmentos, foi assignalado pelo que um corpo nacional tem de mais carne, o povo, ora dispensado com tanta semceremonia dos momentos mais sérios da patria, onde e quando tudo se resolve á sua revelia.

A vespera de Reis constituiu um dos successos renovados da vida popular no Brasil, para opulencia de suas tradições e do seu *folk-lore*, batendo d'esta vez a lingua portugueza á porta do idioma inglez para lhe pedir expressão.

N'um Brasil de feição patriarchal completa se não fôra a nodoa da escravidão aliás humana e de todas as nações, annos e annos se ouviu a quadra classica popular de Reis:

*O' de casa nobre gente
Escute e ouveireis
Lá das bandas do Oriente
São chegados os Tres Reis.*

Mello Moraes Filho e Affonso Arinos, no Rio de Janeiro e em S. Paulo, esforçaram-se por mostrar o valor, a poesia, o encanto de nossas festas tradicionaes de Natal a Reis. A tentativa não resistiu á impermanencia, patrocinada embora por altos espiritos e corporizada por gente de escol.

No theatro viveu por muito tempo a conhecidissima comedia em um acto *Uma vespera de Reis*, de Arthur Azevedo, musica de Fancisco Libanio Colás.

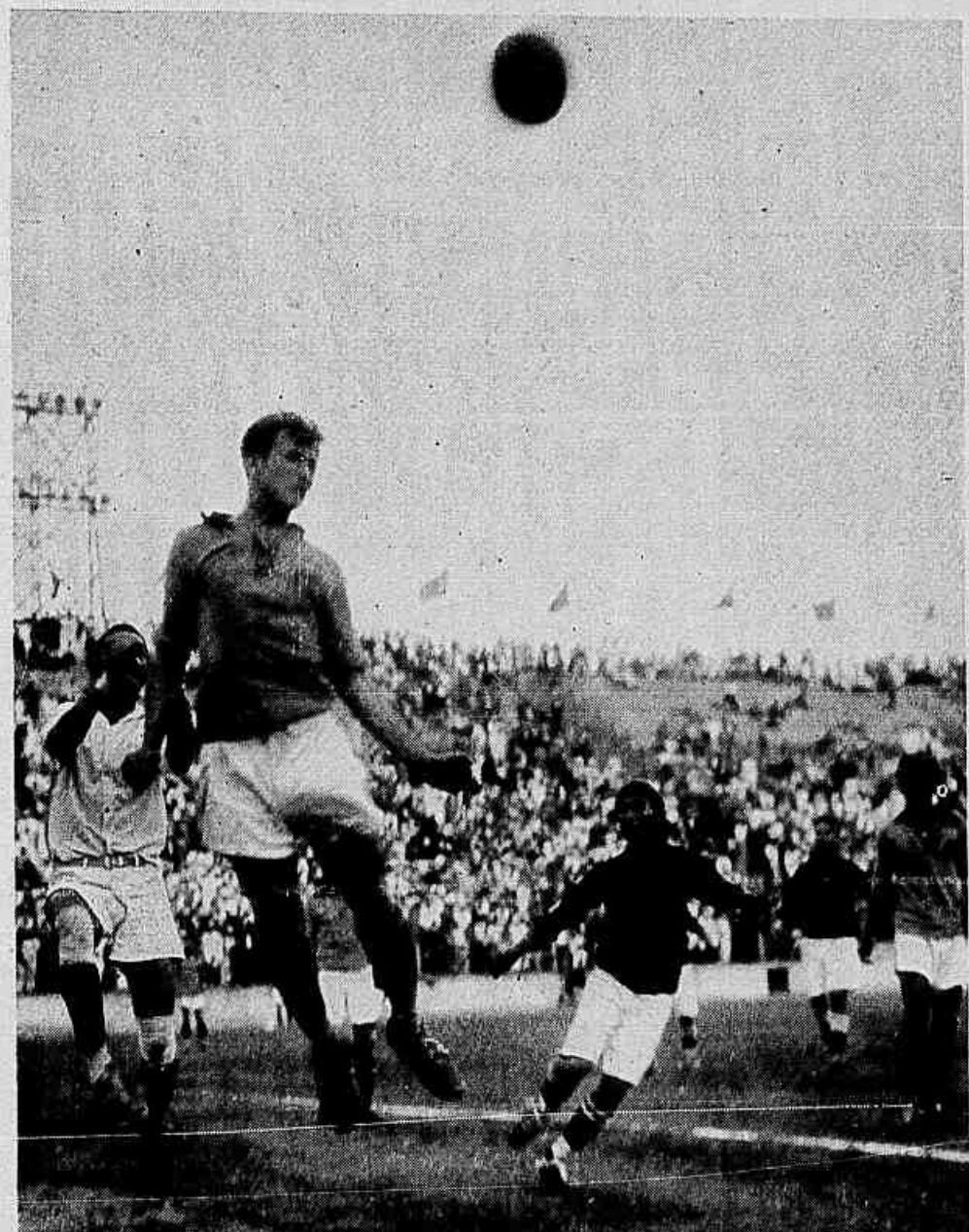
Representada pela primeira vez no theatro de S. João, da Bahia, a 15 de Julho de 1875, *Uma vespera de Reis*, pelo papel de Bermudes, fazendeiro de Camamú, tornou celebre o talento e a mascara de Xisto Bahia.

Findava a comedia pela entrada em casa de um personagem da peça do rancho dos Reis, E' a comedia brasileira de principio ao fim e uma das mais apreciadas do theatro de Arthur Azevedo, o continuador de Martins Penna na pintura pelo palco dos costumes ou dos ridiculos da vida do segundo reinado. Então, aqui e nos Estados Unidos, as Josephinas Bakers apanhavam café, lavavam, engommavam, cozinhavam, serviam a mesa ou pageavam crianças.

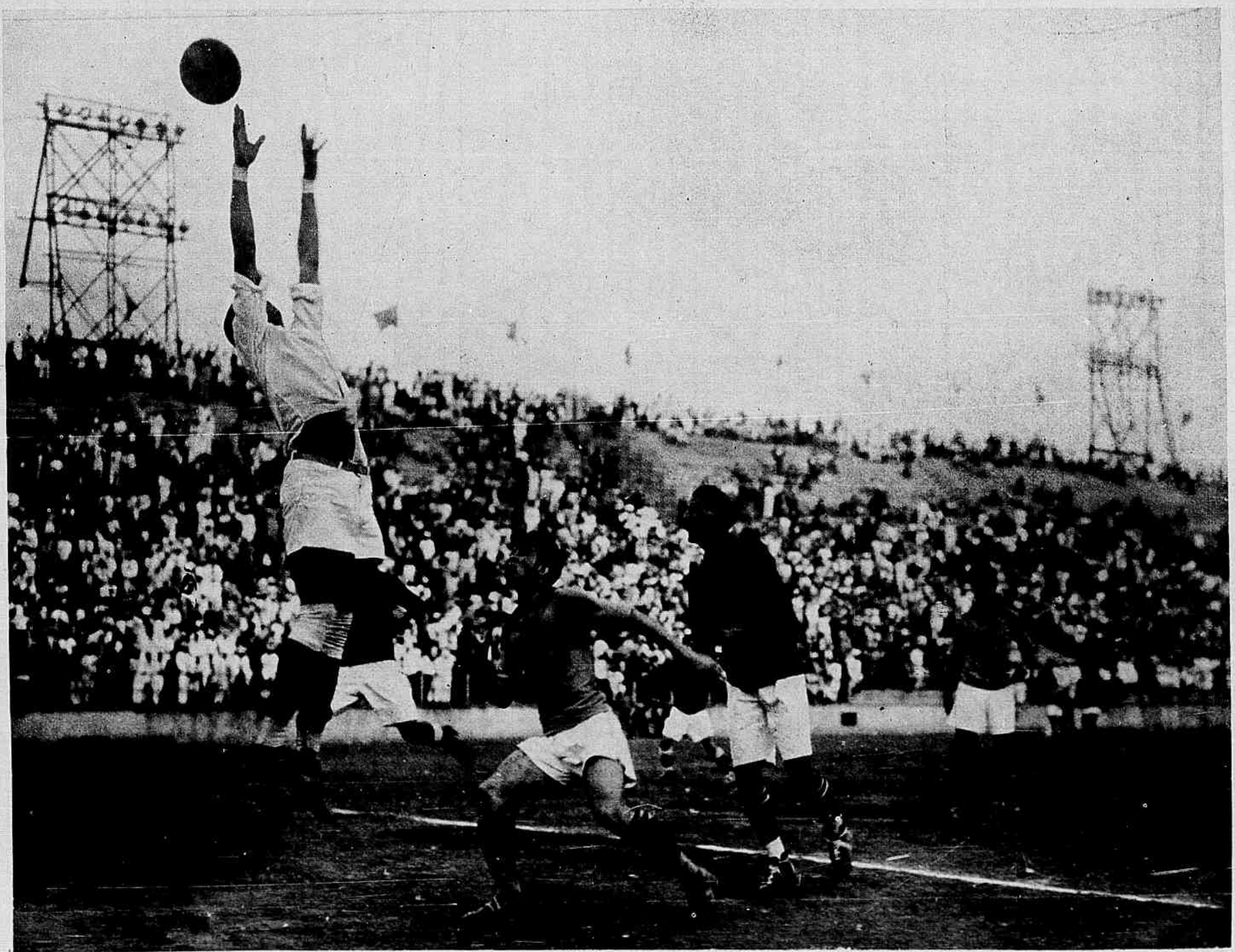
Escagnolle Doria



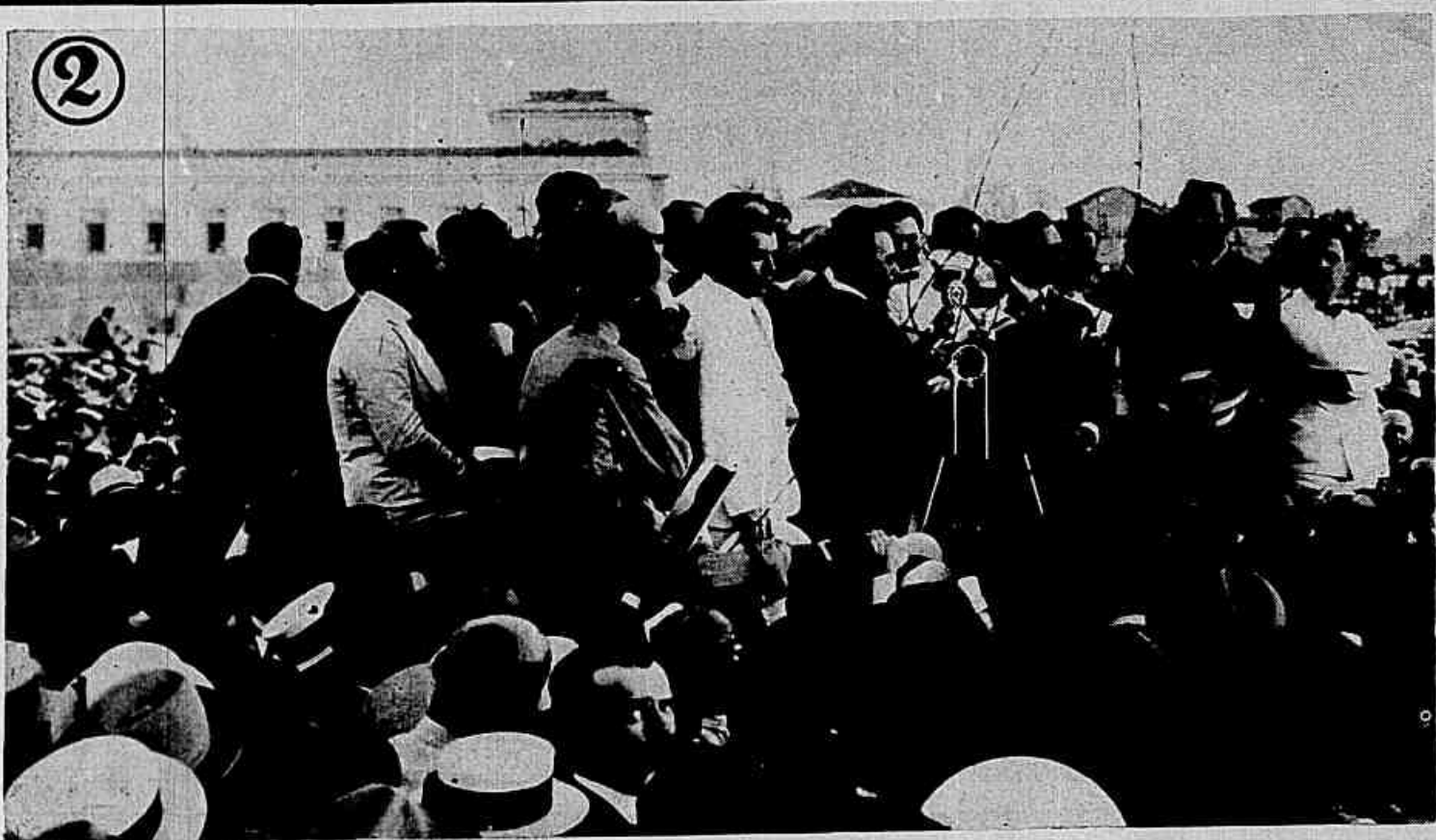
Cariocas 3
Argentinos 2



O team argentino do Tucuman de Buenos-Aires que, a convite do America F. C., veio a esta capital disputar uma serie de *matches* amistosos, realizou domingo ultimo a sua auspiciosa estrêa, no Stadium do Vasco da Gama F. C., com o *scratch* carioca, vencedor dos paulistas. O quadro visitante demonstrou uma technica apreciavel e em todo o jogo portou-se com grande disciplina e distincção. O *match* terminou com o *score* de 3 x 2, favoravel aos nossos, após uma lucha de lances empolgantes, de parte a parte. Vê-se ao alto o *scratch* carioca e uma salvadora *cabeçada* de Fausto. Ao centro, o *team* visitante e um momento de perigo no *goal* carioca ; em baixo, Jaguaré em apuros.



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO RIO DE JANEIRO



1 — O povo aglomerado na esplanada do Castelo, afim de ouvir a leitura da plataforma de governo do sr. Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul e candidato da Aliança Liberal á presidência da Republica. 2 — O sr. Getulio Vargas lendo a plataforma diante do microphone. A' esquerda de s. ex. vêm-se os srs. João Pessoa, presidente do Estado da Parahyba e candidato da Aliança á vice-presidência da Republica, deputado Candido Pessoa e deputado João Neves, leader da bancada gaúcha. 3 — Outra visão da esplanada do Castelo, durante a leitura da plataforma.



4 — O almoço íntimo oferecido ao presidente e senhora Getúlio Vargas pelas bancadas gaúchas do Senado e da Câmara, cujos membros compareceram acompanhados de suas senhoras. 5 — O almoço político aos presidentes Getúlio Vargas e João Pessôa. O sr. Getúlio Vargas, que se vê no primeiro plano, à cabeceira da mesa, tem à direita os srs. Afonso Perna Junior, deputado João Neves e senador Vespúcio de Abreu e à esquerda os srs. senador Epitácio Pessôa, presidente João Pessôa e Francisco de Campos. 6 — Grupo parcial após o banquete, vendo-se no primeiro plano o sr. Getúlio Vargas, que tem à esquerda o senador Epitácio Pessôa, o presidente João Pessôa e o dr. Modesto de Mello, e à direita o deputado Cândido Pessôa.



1929!

— Um anno sem grandes emoções. Nem grandes felicidades, nem retumbantes catastrophes... Comparando-o, então, sob esse ultimo aspecto, 1929 impõe-se á nossa gratidão.

E' facil verificar. Onde uma tragedia como a do "Italia"? Onde um naufragio como o do "Vestris"? Onde uma catastrophe como a do "Monte Serrat" e a do avião "Santos Dumont"?

O anno que passou poude, felizmente, livrar-nos desses horrores, proporcionando-nos ainda acontecimentos muito gratos a todos, como o fim da Questão Romana e do incidente Tacna-Arica.

No Brasil, duas questões interessaram vivamente o publico: *Miss Brasil* e a *Successão Presidencial*.

A Successão Presidencial



Getulio Vargas

João Pessoa

Julio Prestes

Vital Soares

O maior assumpto: a successão presidencial, com duas chapas prestigiadas por significativos elementos eleitoraes: Julio Prestes — Vital Soares e Getulio Vargas — João Pessoa.

O presidente de S. Paulo leu a sua plataforma em grande banquete, estando

presente o governador da Bahia, seu companheiro de chapa.

Os candidatos da Alliança Liberal chegaram ao Rio no penultimo dia do anno para a leitura a respectiva plataforma.

Foram indicados, respectivamente, para o governo

dos Estados do Amazonas, Maranhão e Matto-Grosso os dres. Dorval Porto, Pires Sexto e Annibal de Tol-do. O anno terminou com um episodio impressionante — o assassinio do deputado Souza Filho em pleno recinto da Camara dos Deputados.

Vida literaria

1929 não teve um acontecimento literario empolgante. O anno correu normalmente, cumprindo registrar a condigna comemoração do centenario de José de Alencar; a inauguração da estatueta de Machado de Assis, e do tumulo de Raul de Leoni. Falleceu um dos nossos maiores poetas, Luiz Murat, cujo nome se achava tão gloriosamente ligado á historia dos nossos mais bel-



Ao alto: Amadeu Amaral.

Em baixo: Luiz Murat.

Vida internacional

Um anno cheio! Um acontecimento de repercussão mundial — o Acordo dando fim á cele-



O cardeal Gasparri assignando o acordo que poz fim á Questão Romana.

brada Questão Romana. Crispi affirmara ser o maior homem do seculo quem conseguisse resolvê-la.

Se assim é, Pio XI e Mussolini tem direito a repartir os honrarias do titulo.

Um facto de inconfundivel importancia na vida sul-americana: a solução do "caso" de Tacna-Arica—



O acto de assignatura do Acordo chileno-peruano a respeito de Tacna e Arica.

uma victoria da diplomacia e uma prova incontestavel dos propositos pacifistas dos preclaros presidentes do Chile e do Perú. Na Europa, um facto muito grato para a Alemanha — a evacuação da Rhenania. Na Inglaterra, a victoria dos trabalhistas com a subida ao poder de Mac Donald.

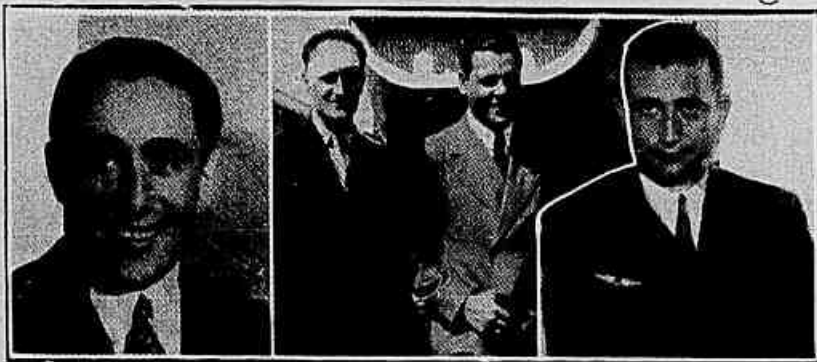
Ainda a registrar: o movimento dos arabes e judeus na Palestina; a revolução no Mexico, a lucta no Afghanistan, os attentados contra o principe Humberto e o presidente Irigoyen, a coroação do novo imperador do Japão; a prisão de Sanchez Guerra na Espanha; o fuzilamento de Leon Toral; Nobile declarado responsavel pelo desastre do "Italia"; a inauguração da Exposição de Sevilha e as curas sensacionais do professor Assuero.

Presidente Ortiz Rubio

Bellas Artes

Brilhantissimo o *Salon* de 1929. O mundo artistico teve a lamentar a perda irreparavel de Bourdelle. Como exposições de grande exito artistico ha a assignalar a de esculptura de Rodolpho e Nicolina Pinto do Couto, de Antonio Carneiro, de Rafael Argelès e Tarsila do Amaral. Merece especial referencia o *Salon* dos Artistas Brasileiros.

Aviação



Costes Challes Borges Ramon Franco

Carlos Zagarra e Pinillos, Sidar e Cortes, Llarre Borges e Challes, em tres *raids* memoraveis, elevaram nos céus do Brasil o nome de tres nações americanas — o Perú, o Mexico e o Uruguay.



Iglezias Jimenez

Jimenez e Iglezias, após 44 horas de vôo ininterrupto, desceram na Bahia, cobrindo uma distancia de 6.546 kilometros. Os bravos aviadores espanhols proseguiram seu vôo para Buenos Aires, terminando gloriosamente o *raid* iniciado em Sevilha.

Uma semana de emoção: Ramon Franco perdido no oceano. Um nome que novamente se alcandorou á gloria — Costes — com dois exitos notaveis; o *raid* á Russia e o *record* de permanencia no ar em circuito fechado.

A Inglaterra deteve mais uma vez a Taça Schneider.

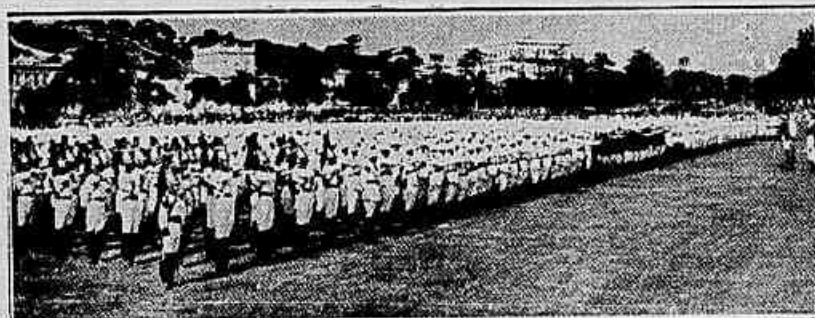
Foi estabelecida com grande exito a linha commercial New-York — America do Sul.

Simplesmente sensacional a viagem de circumnavegação do "Zeppelin".

Dois desastres horribes — o do "Anhanguera" e o avião militar que cahiu no E. Rio, ocasionando a morte do cap. Valle.

Foi universalmente sentida a morte dos bravos aviadores polacos, que pereceram tragicamente nos Açores, quando em viagem para a America.

Anno Militar



Juramento á Bandeira

Tudo continuou sem favor e sem rancor... Procurou-se ainda arrumar a casa, tão anarchisada pelos movimentos sediciosos do quadriennio anterior.

E a casa vae se arrumando aos poucos.

A Lei do Ensino não poude entrar em completa effectividade, com todas as suas innovações. As Escolas funcionaram sem anormalidade.

O alto commando registrou um facto de importancia: a nomeação do general Alexandre Leal para substituir o general Tasso Fragoso na chefia do Estado Maior do Exercito.

Uma iniciativa de valor:

o problema da educação physica resolvido pela escola e pela caserna.

Alguns regulamentos novos: das Escolas Militar, de Aperfeiçoamento, de Estado Maior, de Intendencia, e o regulamento dos Servicos Geraes.

Manobras de Quadros em S. Paulo e um acontecimento inédito — a manobra conjunta do Exercito e da Marinha em Sepetiba.



General Alexandre Leal

O professor Assuero

Um novo thaumaturgo espantou o mundo com a fama dos seus milagres — o professor Assuero.

O medico espanhol, de um momento para outro, tornou-se famoso.

E o trigemio appareceu assumindo responsabilidades nunca suspeitadas na cura de innumerables doenças.

Para a Espanha seguiu uma caravana afflicta de doentes.

E o "toque" de Assuero atravessou os mares com a resonancia do clarim biblico acordando os mortos do Valle de Josaphat para os esplendores de outra vida...

O telephone automatico

A passagem do anno foi assignalada com uma curiosa novidade: o telephone automatico.

O publico teve que apren-



O telephone automatico

der um habito novo: "dis-car".

O presente de Natal, offerecido á ultima hora pela Telephonica, não podia deixar de agradar.

Só a circumstancia de não mais se ouvir o insupportavel "provavelmente chamarão outra vez..."

Premio Nobel: Thomas Mann. O livro de maior repercussão universal: "Nada de novo na frente occidental" de Remarque.

Magistratura

Já no fim do anno, uma grande perda para a magistratura local: o fallecimento do desembargador Miranda Montenegro, presidente da Corte de Appellação.

O Supremo Tribunal Federal ganhou um ministro de grande valor, o dr. Rodrigo Octavio, nome vastamente conhecido em todo o paiz pelas suas

altas virtudes civicas, seu grande valor mental e a sua admiravel competencia juridica.



Ministro Rodrigo Octavio

Jardins



Um dos novos repuxos

Os jardins cariceas soffreram radical transformação.

Arvores abaixo... can-

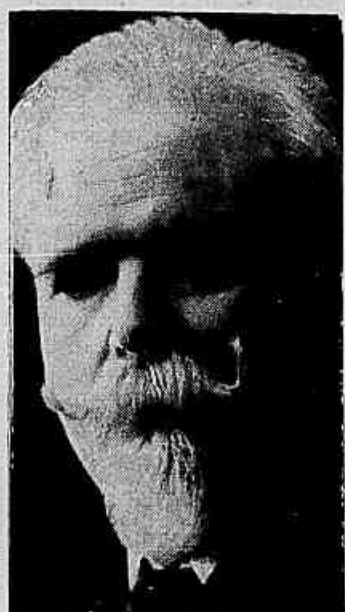
teiros destruidos... E, em troca, verdes gramas, bem escanhoadas, e repuxos luminosos...

In memoriam

Não é pequena a lista dos mortos em 1929: Foch, Clemenceau, o grão-duque Nicolau, trez figuras da Grande Guerra.



O grão-duque Nicolau, o conde de Alameda, o conde de Lheio, João Franco, Relvas, o marechal Gomes da Costa, o Co-



Antonio José d'Almeida lumbano e o cardeal Mendes Bello. Teve repercussão mun-



Streseman dial o falecimento da rainha Maria Christina, de Streseman, do príncipe Henrique da Prússia, de



Cons. Antonio Prado e senador Adolpho Gordo. Ferri, Batle e Ordonez, cardeal Dubois, Bourdelle.

O Brasil tem a lamentar a morte de Luiz Murat, Amadeu Amaral, do dr. Moura Brasil, generaes Ferreira do Ama-



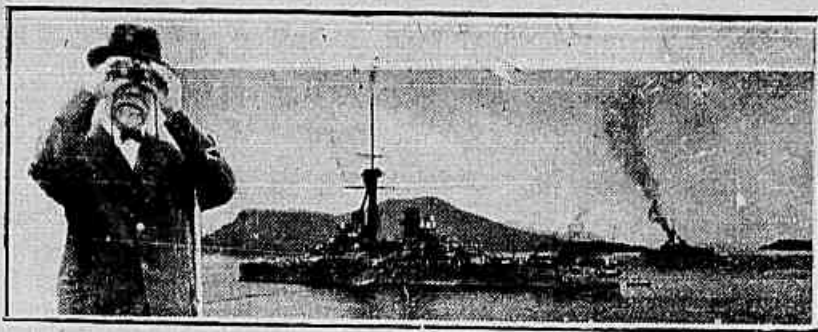
Sen. Rosa e Silva



Sen. Joaquim Moreira

putado Souza Filho, deputado Ubaldo de Assis. A aviação encheu-se de lucto com a morte do bravo aviador cap. Messias, da Força Publica Paulista, e do deputado estadual Cezar Vergueiro, os quaes encontraram morte tragica nas matas do Paraná.

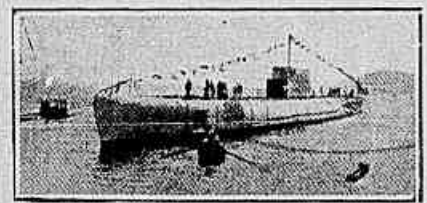
Anno Naval



O Presidente da Republica acompanhando o desenrolar das manobras navaes.

A esquadra realizou com frequencia e regularidade manobras na Ilha Grande, com optimos resultados para a instrucção.

Continuou a construcção do dique na ilha da Ilha das Cobras.



O Humayta.

A Marinha recebeu com especiaes homenagens o submarino "Humayta" que, vindo dos estaleiros de

Spezia, bateu um record de travessia oceanica.

Em ligação com o Exercito, a Marinha participou das manobras annuaes, efectuando um desembarque em Sepetiba, coroando assim, num thema de acção conjuncta, o anno militar de instrucção.

A Guanabara recebeu a visita da corveta "General Baldequano; da "Presidente Sarmiento"; do "Despatch"; do yacht "Sumar" etc.

Acontecimento de grande repercussão foi sem duvida o espectáculo realizado no Municipal, em beneficio da Casa Marcilio Dias.

Foch e Clemenceau

O anno transacto abriu as sepulturas das maiores figuras da victoria dos Aliados na Grande Guerra.

Morreu Foch, o generalissimo que, pelo seu genio guerreiro, a sua competencia, o seu prestigio, conseguiu abafar o maior incendio do mundo.

A figura immortal do grande cabo de guerra, que mui justamente repousa ao lado de Napoleão,



Foch e Clemenceau

teve a exaltação a apoteose da admiração universal.

A França chorava ainda a perda de Foch quando soffreu outro golpe formidavel: a morte de Clemenceau, o Pae da Victoria.

O velho "tombeur de ministères" luctou até á morte. Tombou como um espartano, deixando um nome que não é só apañagio da França mas um legitimo orgulho do mundo latino.

Hospedes illustres

O de maior relevo intellectual foi sem duvida Keyserling. O profundo philosopho aqui esteve de passagem para o Velho Mundo, tendo tido oportunidade para realizar duas admiraveis conferencias.

Theatros e Cinemas

Um anno theatral fraquissimo. Um incendio — o do Theatro Carlos Gomes. Até a lyrica falhou... Uma temporada de comedia franceza, sem grande relevo; a companhia allemã de Paul Wegener; uma boa tournée da companhia Lucilia Simões — Robles Monteiro; os espectaculos interessantissimos das *Ingenuas de Nova York*; uma ligeira temporada da companhia argentina de Revistas; a companhia Odette Marion; a lyrica popular; a sensacional novidade, Josephina Baker.

Theatro nacional? O



O incendio do Theatro Carlos Gomes.

Froes, passeando na Europa. O Jayme Costa passeando no interior. O Roullien, começando bem e terminando lamentavelmente... O Palmerim Silva iniciando uma excursão. O Procopio, já decadente, montando theatro allemão.

O theatro ligeiro? — Sem maiores exitos. A companhia Margarida Max reapareceu no Carlos Gomes com grande successo. Passando para o Republica, dissolveu-se. O Recreio continuou como o ultimo reducto da revista.

Uma novidade retumbante — o cinema fallado que conseguiu, de facto, monopolizar as attensões populares.

A medicina de Portugal mandou-nos o professor Ricardo Jorge.

A Italia enviou-nos o poeta Pastonchi, que entre nós tanto exaltou a obra de Dante.

Uma figura de valor do Uruguay, a poetisa Luisa Luisi.

Villaespesa quiz honrar-nos com a sua visita.

O Rio... civiliza-se



O jubileu da Avenida Central (Rio Branco)

A cidade commemorou com festas e discursos o jubileu da Avenida Rio Branco.

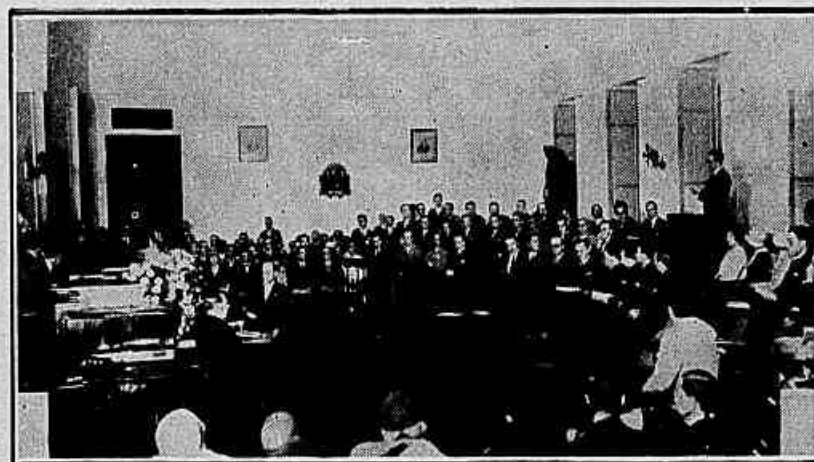
Os cariocas souberam evocar com grande carinho o grato acontecimento, que veio marcar o inicio de uma phase nova do Rio.

A memoria de Rodrigues

Alves, Lauro Muller e Pereira Passos foi lembrada com a admiração devida ao genio empreendedor desses inesqueciveis brasileiros.

O senador Frontin presidiu ás solemnidades, que correram com grande brilhantismo.

Congresso Odontologico



Congresso Odontologico Latino-Americano

O registro de 1929 estaria incompleto se não contasse com um congresso reunido nesta capital. Desta feita coube aos dentistas a honra do acontecimento. O 3.º Congresso Odon-

tologico Latino-Americano teve por sede a nossa capital.

Foi um certamen de grande realce, tendo sido realizado com excepcional brilhantissimo.

Sports



O Vasco da Gama, campeão da cidade.

Um anno intensivo. O Campeonato Carioca de Foot-ball teve um final de sensação: o honroso empate do Vasco da Gama com o America. Na "melhor das tres" venceu, afinal, o Vasco, depois de disputar dois matches reñhidos.

O campeonato brasileiro teve, igualmente, um desfecho difficilissimo: os paulistas ganharam no Rio, empatarem na sua propria casa, perderam na segunda vez em que jogaram no Rio.

Em athletismo, os cariocas ratificaram a sua superioridade.

Teams estrangeiros:

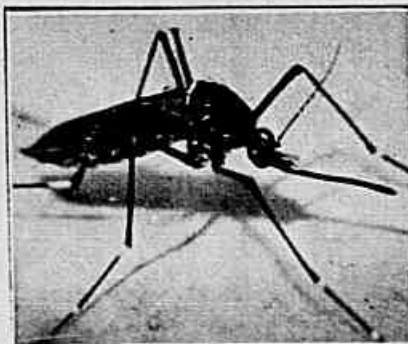
O Barracas, o Victoria e o dos hungaros.

O polo continuou prestigiado, principalmente por officiaes do Exercito.

No sport internacional ha a registrar a morte do grande empresario de box Tex Rickard; a victoria de Campolo; o record mundial de velocidade, vencido por Seagrave; a victoria dos argentinos no Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball; Schmelling, vencedor do box.

Guerra ao mosquito!

Foi esse o grito de alarma da Saude Publica contra



o deshumano stegomya que quiz repetir o surto epidemico da febre amarel-

la, que tanto trabalho e tanta gloria deu a Oswaldo Cruz.

A população carioca passou mezes de grande susto, justificando-se as suas apprehensões com a propagação do mal que, felizmente, foi debellado á custa das medidas mais energicas e de toda a solidude do povo carioca.

Breve espalhou-se a fama do mal terrivel. Foram tomadas no estrangeiro excessivas medidas acuateladoras.

Miss Brasil

O celebrado Concurso de Belleza reuniu na capital as mais bellas dos Estados. O ineditismo do certamen creou um ambiente de viva curiosidade em todo



Senhorita Olga Bergamini: Miss Brasil.

o paiz e uma nervosa expectativa antecedeu o resultado final.

Somente Matto-Grosso, Rio Grande do Norte e Goyaz deixaram de enviar ao Rio as suas formosas representantes. A do Piahy chegou tarde... mas chegou...

O jury procedeu a uma eliminatoria, da qual resultou a selecção de cinco embaixatrizes da belleza. Em ultima prova, sahiu vencedora a senhorinha Olga Bergamini de Sá.

O Anno Religioso

Um acontecimento de grande monta, que encheu de jubilo o mundo catholico e que desvaneceu de modo particular a ordem salesiana: a beatificação de D. Bosco.

O novo Veneravel da Igreja,



Dom Bosco

fundador d'aquella Ordem, tão admirada no Brasil pela excellencia dos seus estabelecimentos de ensino, é tam bem uma figura immortal como pedagogo e educador.

O jubileu sacerdotal do papa Pio XI foi solemnizado brilhantemente.

A França deu o maior brilhantismo ao Centenario de Joanna d'Arc...

O Propheta da Gavea

1929 teve tambem as suas cousas originaes, as suas singularidades...

O Propheta da Gavea, do seu humilde barracão



O Propheta da Gavea e sua barraca.

de zinco, attrahiu muita gente supersticiosa, conseguindo interessar vivamente a attenção de um publico afeito ao sensacionalismo.

A policia, porém, chegou a tempo de destruir a fama do Propheta.

Cortou-lhe as barbas. E com a sua entrada para o Hospicio terminaram caricatamente as suas prophcias...



Senhora Aurora Amorim de Lemos, escriptora portugueza e autora da nova peça theatral — "Os titulares da Fuzarca".

ANNIVERSARIOS

No dia 12 — as senhorinhas Guiomar de Lima Costa, Samaritana de Maia Lobo, Edila Alonso de Nimeyer; os dres. José Rodrigues Barbosa e José Maria de Figueiredo Ramos.

No dia 15 — as sras. Cecilia Dias da Costa, Gastão Maranhão e Ildefonso Escobar; a senhorinha Hilda Iglesias; os dres. Murtinho Nobre, Luiz Octavio Barcellos, Henrique de Magalhães; o commandante Cardoso de Menezes.

No dia 14 — a senhora Mazzini Bueno (nascida Lauro Muller); as senhorinhas Djanne Albuquerque Lima e Nair Bogado Leite; o dr. Sergio Barreto.

No dia 15 — a senhora Arthur Guaraná; senhorinhas Daniel Fernandes de Abreu, Alice Amorim; Ethel, filha dos condes de Leopoldina, e Yolanda, filha do commandante Ildefonso Escobar; os dres. Humberto Lisboa Franco e Alberto Bandeira de Mello; o sr. Humberto de Lima.

No dia 16 — as sras. Esther Mafrá, Carmen de Almeida; senhorinhas Lygia Licinio dos Santos, Suzana de Oliveira Santos e Maria Celeste Calazans; os srs. José de Oliveira Coelho, Leopoldo Freire do Amaral.

No dia 17 — as senhorinhas Neréa de Toledo Sanches, Julieta de Saboia Lima e Laura Gomes de Mattos; os dres. Luiz Olympio Guillon Ribeiro e Jorge Dods-worth; o major Francisco Calazans.

Nesse dia passa tambem o anniversario natalicio de S. Em. o cardeal Joaquim Arcoverde, chefe da Igreja Catholica do Brasil.

No dia 18 — as senhoras Caetano Simões Coelho, Eugenio Masson da Fonseca, Adelaide Salema, Celina Costa Neves e Anna Carolina Furtado de Mendonça; as senhorinhas Zelia Pinheiro dos Santos, Maria Emilia de Mello Barreto e Iracy Garcez Caldas Barbosa; os srs. Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho e João de Freitas Henriques; o dr. Monteiro de Souza, presidente da Assembléa do Amazonas; o sr. J. R. Simões Coelho.

NOIVADOS

— a senhorinha Helena Machado e o dr. Octavio da Franca;
— a senhorinha Telina Gama e o commandante Francisco de Paula Oliveira Junior;
— a senhorinha Heloisa Lewndes e o sr. Roberto Elysio de Faria Neves;
— a senhorinha Eurydice Seraphim e o sr. Haroldo Gomensoro da Costa;
— a senhorinha Mercedes Martins

Delgado e o sr. Albertino da Silva Teixeira;

— a senhorinha Sarah Rosita de Moraes e o sr. Moacyr da Costa e Silva.
— a senhorinha Cotinha de Moraes e o dr. Jonathas Castellar.

CASAMENTOS

— a senhorinha Gilda Guacyaba e o sr. Hugo Rodolpho Kreil;
— a senhorinha Maria Carmen de Carvalho Pareto e o dr. José Soares Maciel;
— a senhorinha Nair da Costa e o sr. José Barros Braga.

DIPLOMATICAS

Commemorando as nupcias do Principe de Piemonte com a princeza Maria José da Belgica, o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, offereceu um banquete a bordo do *Giulio Cesare* tendo como

convidados o embaixador da Belgica, os membros das duas Embaixadas e os maiores expoentes das duas colonias.

Pelo *Southern Prince* regressou dos Estados Unidos onde tomou parte na Conferencia de Direito Internacional o ministro da Republica do Perú, dr. Victor Maurtua, acompanhado de sua exma. esposa.

Afim de reassumir as suas funcções de ministro do Brasil no Uruguay, das quaes esteve ausente em commissão cerca de dois annos, seguiu para Montevideo o dr. Helio Lobo, em companhia de sua familia.

FESTAS

O sr. ministro da Marinha, em nome da Marinha de Guerra Brasileira, offereceu no Club Naval uma linda recepção

seguida de dansas ao commandante e officiaes do navio escola *Juan Sebastian Elcano*.

Tambem em homenagem aos commandante e officiaes da mesma corveta *Juan Sebastian Elcano*, o sr. ministro da Espanha e senhora Mariategui offereceram no Country Club uma esplendida festa.

EXFOSIÇÃO ARTISTICA

Inaugurada no salão da Avenida Rio Branco n. 183, a exposição de marmores de Florença (castellina) prolongar-se-ha até ao dia 18 do corrente.

VIAJANTES

A escriptora senhorinha Mercedes Dantas segue no dia 23 no *Almirante Jaceguay* em excursão de recreio, para Buenos Aires.

O dr. Annibal Toledo, presidente eleito de Matto Grosso, seguiu para esse Estado afim de assumir o governo.

O dr. Celso Spinola embarcou com destino á Bahia, tendo trazido pessoalmente as suas despedidas á nossa redacção.

O dr. Humberto Gotuzzo, illustre psychiatra, regressou de sua viagem á Europa onde visitou os principaes centros scientificos.

Tambem da Europa regressou o distincto clinico dr. Abel Porto.

O VERÃO CAUSTICANTE

O Rio elegante afasta-se, neste momento de calor estonteante, para o refrigerio das praias e das montanhas.

No banho de sol ou no contacto brusco das ondas, o carioca é o mesmo requintado dos salões, o mesmo adorador do bello.

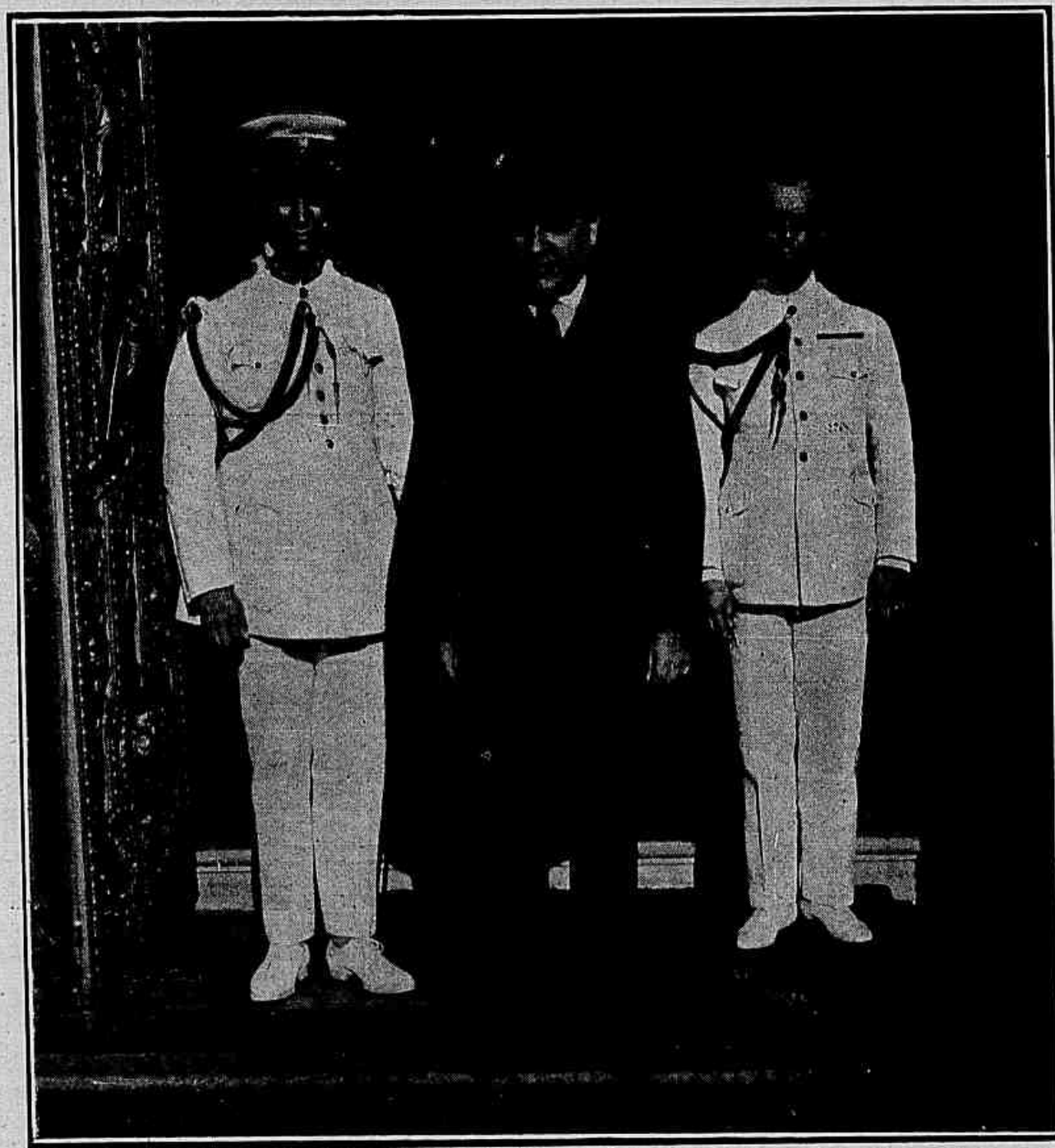
Do Leme ao Ipanema a praia é um estendal de poses e de elegancias, e no *trottoir* desfilam, numa simplicidade condizente e encantadora, vultos que surpreendem pela harmonia da belleza.

A attitudo nas serras é differente: tem qualquer cousa de beatifica serenidade. E' que o ar é balsamico e perfumosamente oxygenado em contraste com o salgado dos mares.

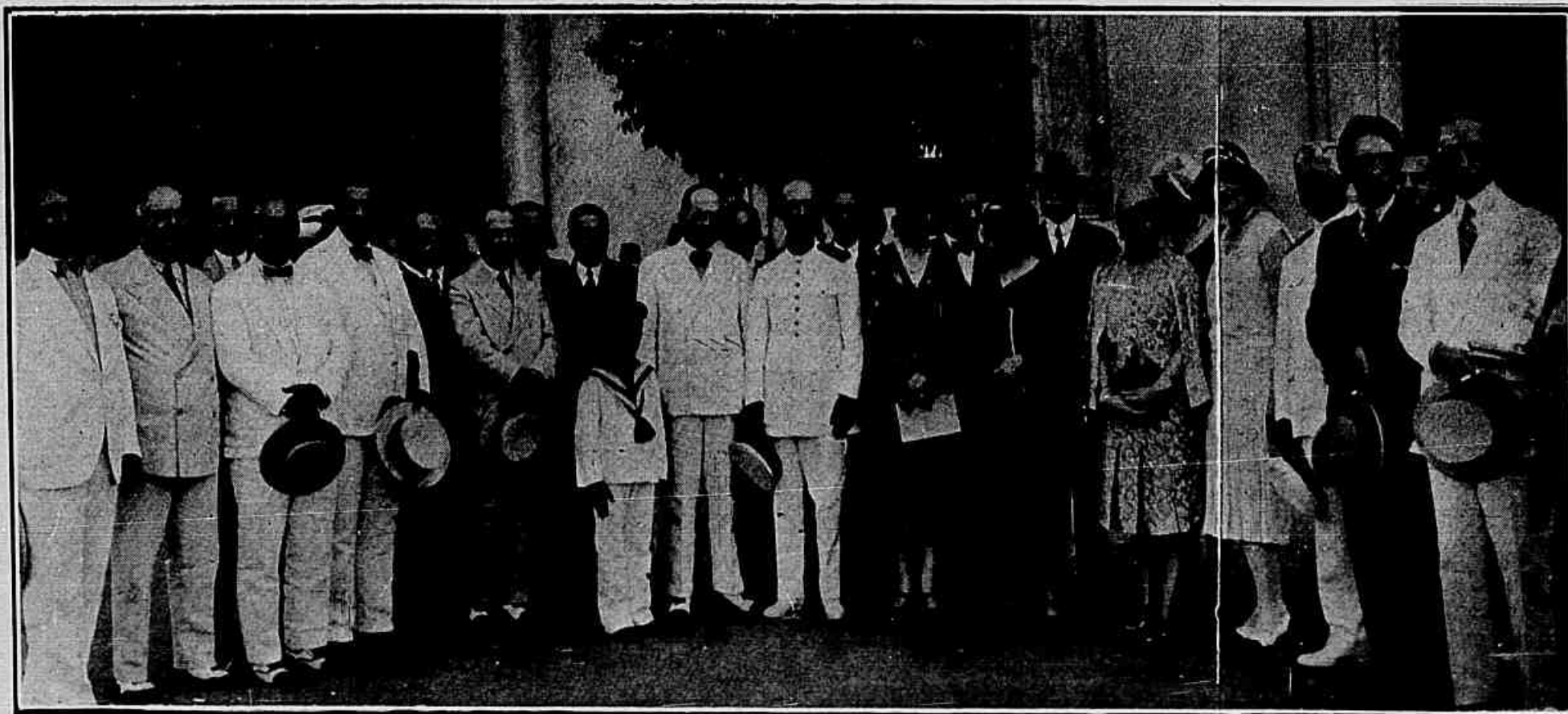
As ondas gritam, enquanto que as frondes rumorejam.

O chic deste momento é estar ausente dos salões: sabia orientação para o repouso indispensavel, fonte de energias para o esplendor da estação que ha de vir.

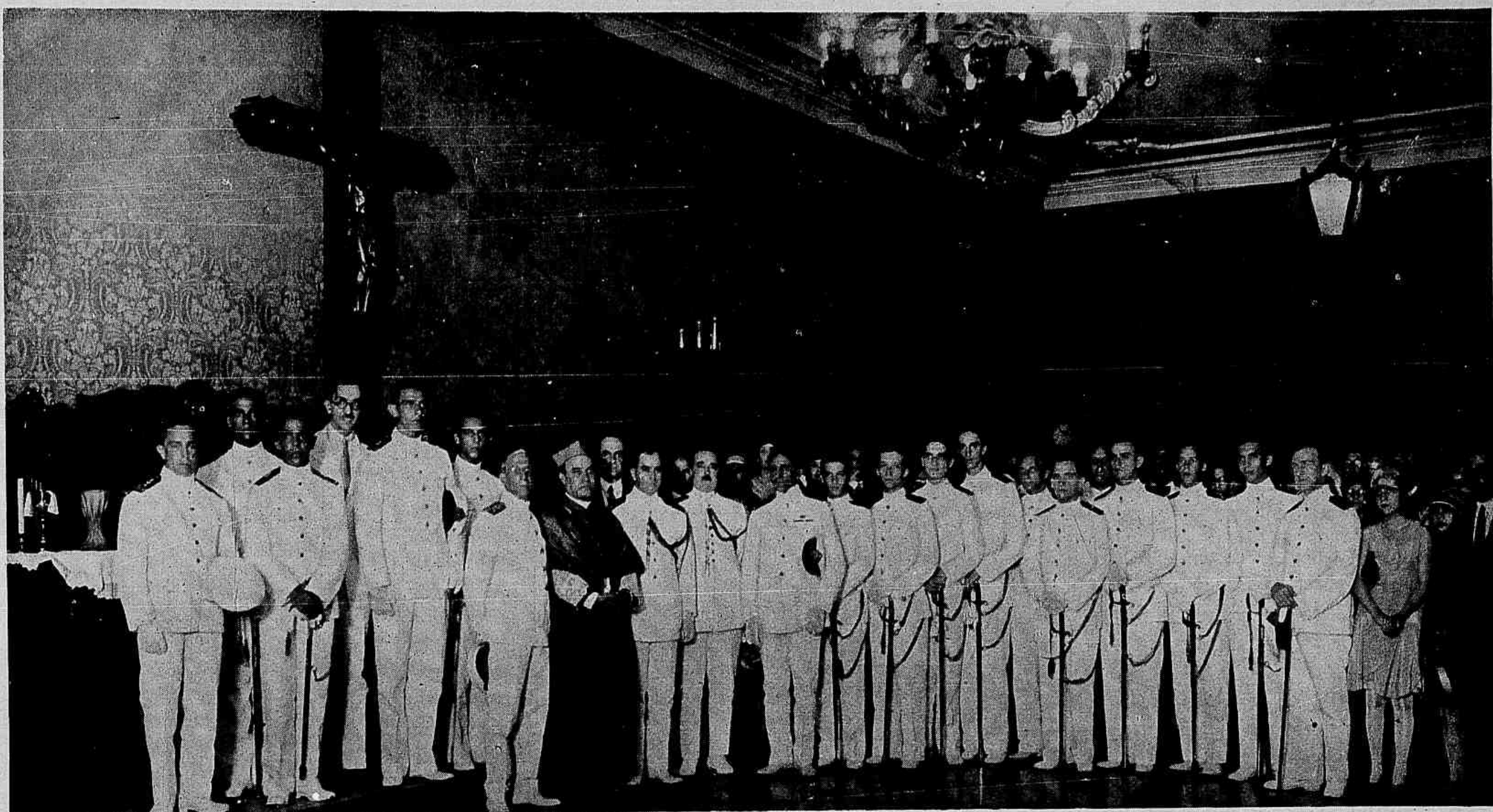
M. DE L.



S. ex. o sr. Getulio Vargas, illustre presidente do Estado do Rio Grande do Sul, á porta do palacio do Cattete, após a visita de cortezia feita ao sr. Washington Luis, presidente da Republica.



No cães do porto, á partida do illustre sr. Helio Lobo, nosso ministro no Uruguay, que volta a reassumir o seu alto posto diplomatico. Vê-se s. ex. assignalado, ao centro, tendo á esquerda o general Azeredo Coutinho e á direita o deputado João Mangabeira. Vêm-se entre os presentes os srs. James Darcy, Luis Carlos, Carlos Costa, Aureliano Amaral, Aureliano Machado, prof. Miguel Couto, deputado Afranio Peixoto e Olegario Marianno.



Al ancora aos pés da cruz



Aspectos tirados na igreja da Candelaria por ocasião da cerimonia da benção das espadas dos guardas-marinhas de 1929, dada por s. ex. o bispo d. Mamede na manhã do domingo ultimo.

SUGGESTÃO

Vem commigo, passear naquella jardim de mysterio e sonho, estylo seculo dezoito, com estatuas brancas, em filas que se perdem ao longe, em solução de continuidade poetica e feliz... Aquelle jardim é o meu devaneio, Eleito. A unica poesia de minha alma, aquelle jardim. A exclusiva ambição de meu espirito, o passeio daquellas alamedas mysteriosas, de uma sobria elegancia. Vou realizar o meu desejo. Vem!

Em passos lentos e contentes, juntos e ditosos como passaros em liberdade, vamos medir o saibro das aléas que á distancia se perdem, na illusão de um passado morto, como se fossem sahir numa ruazinha estreita e calçada de pedras irregulares, com arcadas gothicas, em vez de nos levar, brutalmente, ao asphalto eternamente torturado pelas rodas dos automoveis buzinaes e arfantes. Os ramos de buxo são aparados com symetria, os arbustos imitam bolas e pyramides. A verde murta lembra um ambiente europeu. Correm pavões e garças pelas alamedas. Os tanques e repuxos cantam docemente. As grutas com

stalactites são humidas e limosas, frescas e gentis. As estatuas alinham-se esboçando o mesmo gesto immovel, entreolhando-se, frias, as estatuas dos deuses e heróes. No jardim antigo de mysterio e sonho, no jardim do passado e da morte, vem passear commigo, Eleito. Vem!

O delicioso trecho só espera a gloria de ser percorrido, a justiça de ser sábiamente contemplado. Verás como é o perfeito jardim de um castello francez... Tem-se a illusão de vêr surgirem deusas, Calypsos com seu sequito de donzellas vestidas de véus, ou rusticos sylvanos, ou ainda louros Adonis tocadores de flauta. Mas é sómente uma illusão. E, por isso, bem melhor! Não é o mais saboroso da vida, um sonho azul?

O encantador jardim antigo tem, como os dos contos de fadas, os jardins das princezinhas medievas, das Clorindas e Brancaflores, balaustradas de marmore branco, e pittorescos terraços de nivea côr. A renda das folhas frescas semi-oculta, com ciúme, os pavilhões, onde parecem morar bonecas. Exhibem os canteiros enormes rosas, cujo perfume embriaga e faz a mente adormecer numa volupia de encanta-

mento e mysticismo... Ali, é com prazer que se succedem as horas, esquecidas aliás pela alma embevecida. Ao poema do sol posto, sonharemos paraísos hindus. A symphonia das estrellas, crearemos no intimo um universo de delicias. Vem a mim, neste pedaço de céu!

E' tão bom repousar da febre violenta, na doçura de uma illusão remota! O enfermo que sente a graça consoladora da acalmia respira melhor e armazena coragem para as horas do delirio. Virás do bulicio da cidade activa e rumorosa, e terás uma suggestão de campo. Virei do estrepito e da vertigem, para ouvir-te naquelle jardim. Contar-te-hei lindas historias. Dir-me-has suaves mentiras, que eu farei por acreditar, sorrindo. Aliás, aquelle jardim de alamedas mysteriosas é um sorriso eterno. Um sorriso de elegancia e de bom gosto. O sorriso impresso nos labios da mumia de uma princeza, por isso que é uma pagina verde do passado... Que encanto e que doçura, a daquelle jardim! Não me faças esperar mais... Quero ouvir-te falar mentiras suaves e hypocrisias lindas, quero inebriar-me de ingenuidade e de illusão!

MARINA COELHO CINTRA.

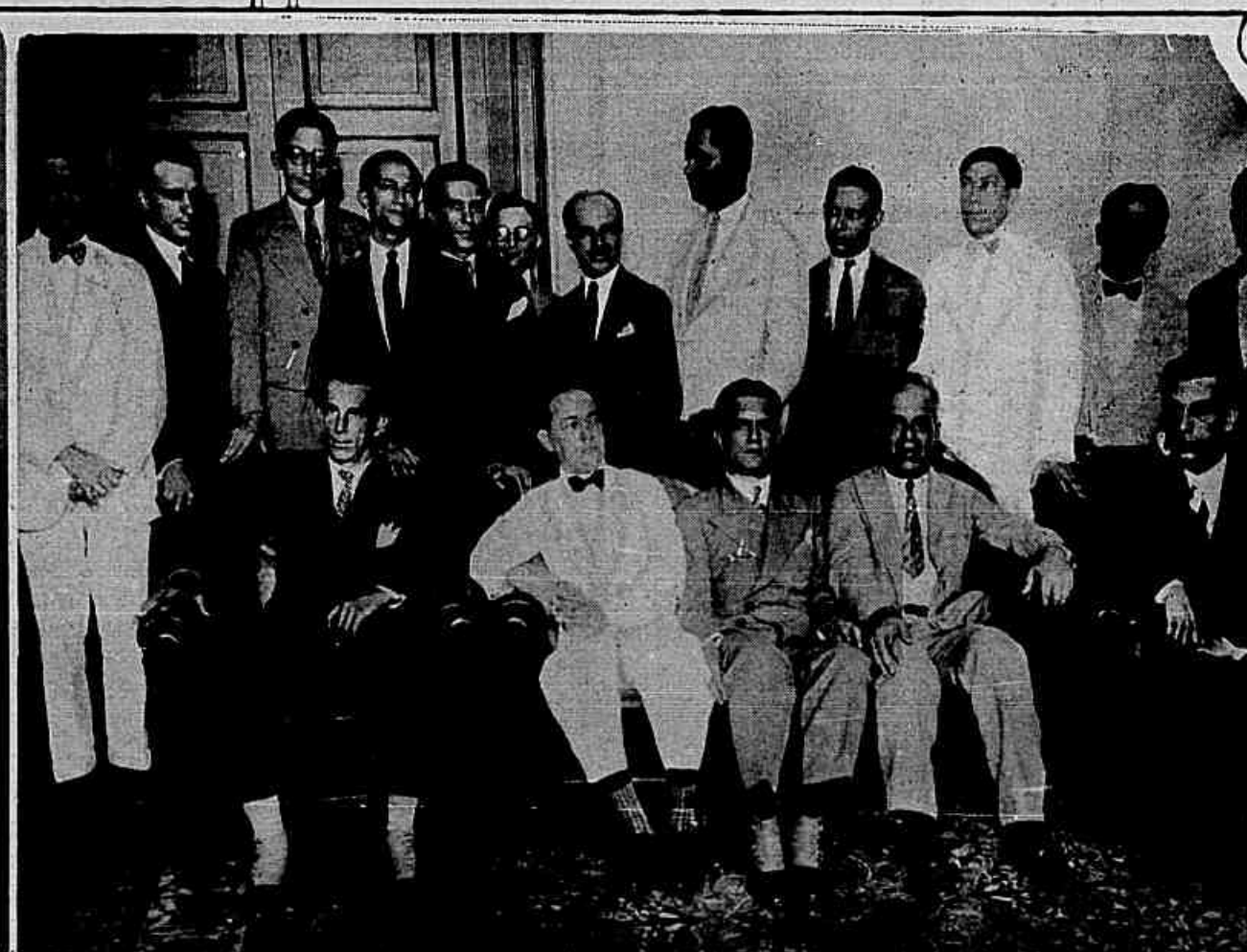


A transmissão do governo de Nictheroy

1 — O dr. Castro Guimarães, novo prefeito de Nictheroy, assignando na Camara Municipal o termo da sua posse. 2 — Grupo tirado á porta da Prefeitura de Nictheroy após a cerimonia da posse, vendo-se s. ex. ao centro, ladeado pelos srs. Ribeiro de Almeida, ex-prefeito, e seu secretario, capitão Jordano Bruno. A' direita, o dr. Reynaldo Barreto Pinto, representante do sr. Manoel Duarte,



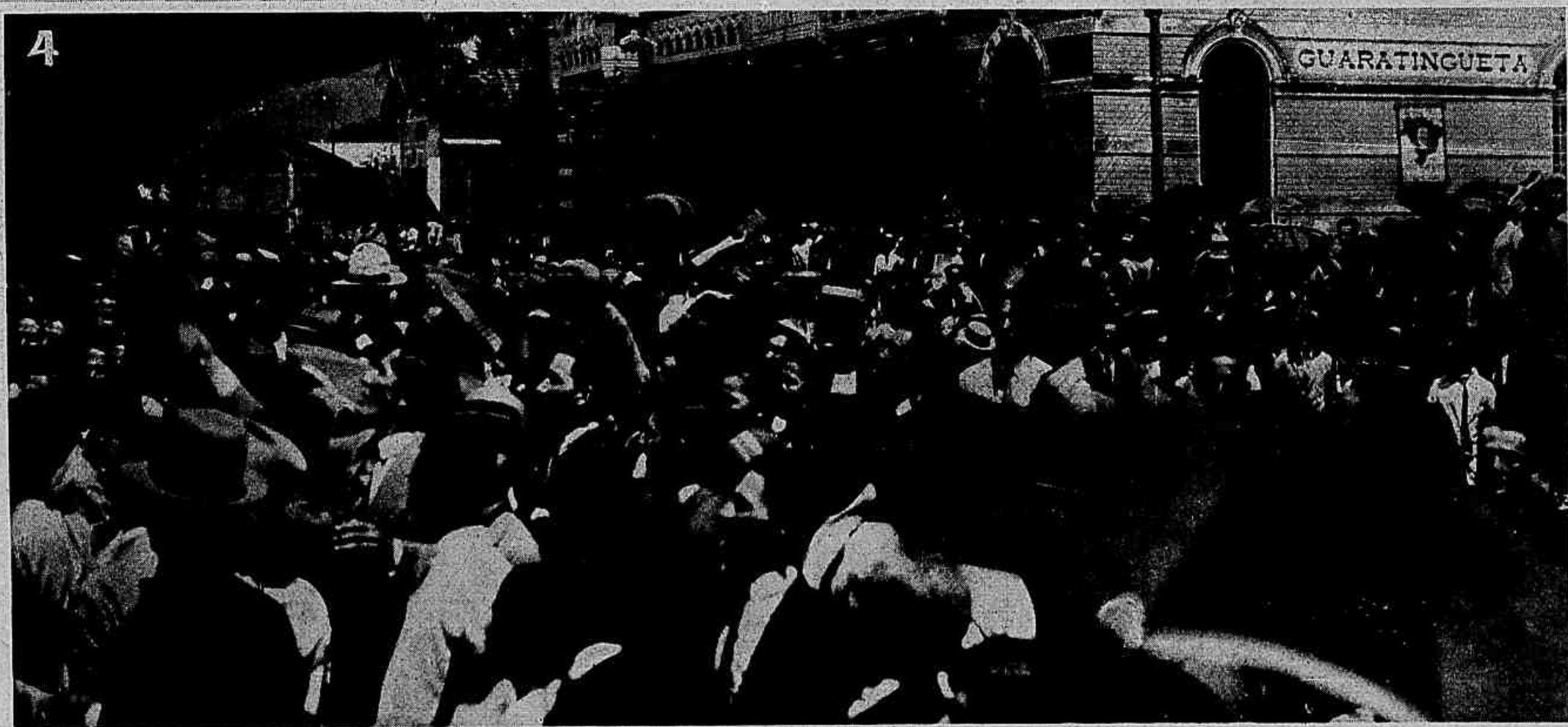
presidente do Estado. No segundo plano, á esquerda do dr. Castro Guimarães, o dr. Nogueira da Silva, seu secretario. 3 — Grupo tirado por occasião da posse do dr. Castro Guimarães, vendo-se s. ex. ladeado pelos vereadores da Camara Municipal. 4 — Na residencia do dr. Ribeiro de Almeida, ex-prefeito, após os cumprimentos de despedida, vendo-se assignalado o actual prefeito e no segundo plano, á sua direita, o seu secretario, dr. Nogueira da Silva. 5 — Missa rezada na igreja de Sant'Anna, no Icarahy, em acção de graças. Vê-se ao centro o dr. Castro Guimarães, com sua exma. senhora, e á esquerda o dr. Ribeiro de Almeida com sua exma. senhora. 6 — Grupo após a recepção aos jornalistas de Nictheroy e do Rio, no palacio da Prefeitura, pelo prefeito Castro Guimarães.



Do Rio a S. Paulo



1 — A chegada á gare de Belem do trem em que viajou do Rio a S. Paulo o sr. Getúlio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul e candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica. S. ex. e sua exma. senhora agradecem as manifestações que lhe foram tributadas. 2 — A passagem pela Barra do Pirahy. O sr. Getúlio Vargas recebendo uma correspondencia no trem. 3 — O candidato da Alliança Liberal despedindo-se, agradecido, da multidão apinhada na gare de Cachoeira. 4 — Aspecto da estação de Guaratinguetá, quando o povo esperava a passagem do comboio especial. 5 — Na estação do Norte (São Paulo), á chegada do trem em que viajou o sr. Getúlio Vargas.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

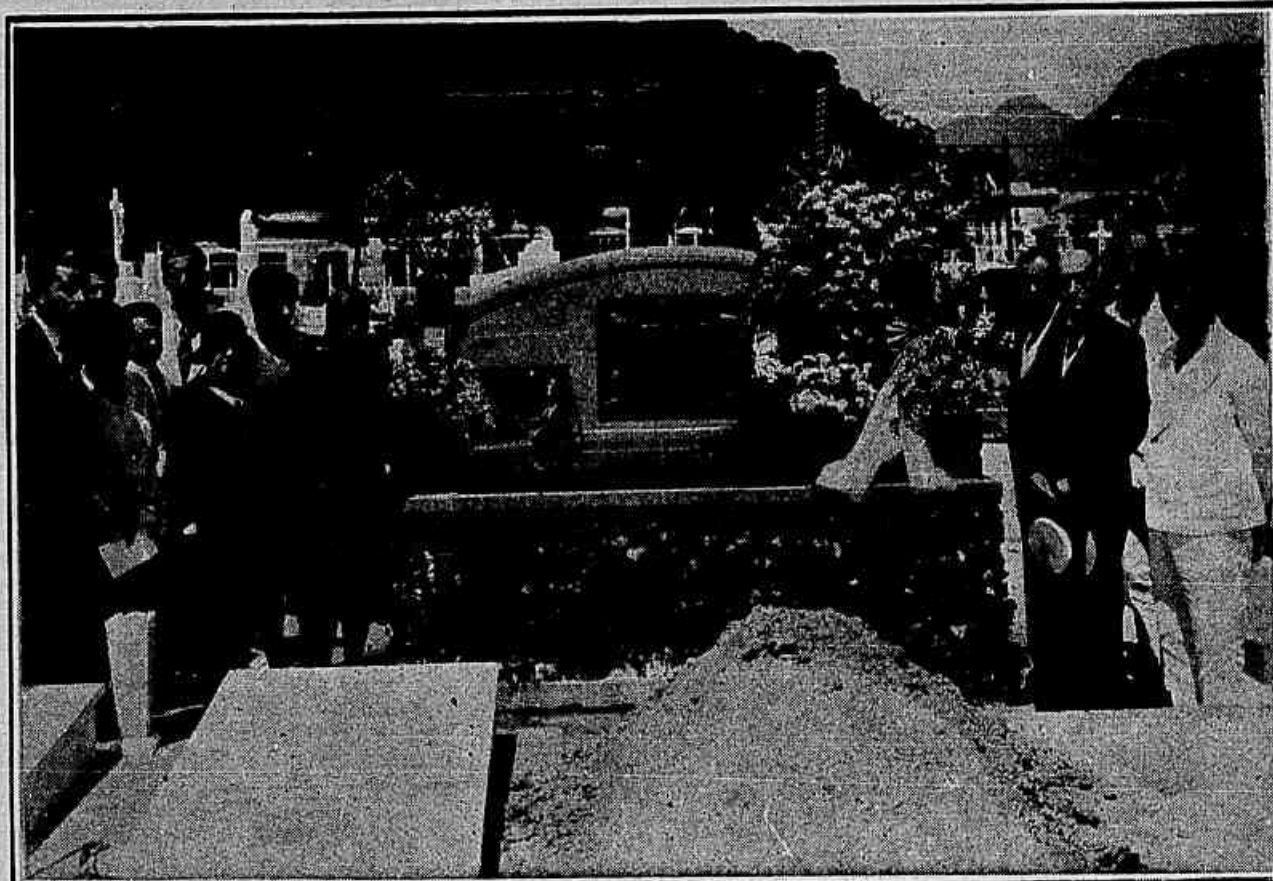
Nós no estrangeiro

A recente entrevista concedida pelo poeta espanhol Vilaespesa sobre a literatura brasileira veio dar mais um título de benemerencia ao eminente sr. Octavio Mangabeira, que á testa da pasta das Relações Exteriores tem posto em evidencia fulgurante a sua inconfundivel personalidade.

Dentro em pouco, mais de duas duzias de obras brasileiras serão lançadas no mercado literario de Espanha e das republicas sul-americanas, para engrandecimento do nosso nome e conhecimento da nossa cultura, traduzidas para o castelhano pelo poeta entrevistado.

O sr. Octavio Mangabeira desdobra a sua incomparavel actividade de modo assombroso e, para orgulho nosso, applica-a sempre em prol da grandeza nacional, do brilho do nosso nome e verdadeiro conhecimento do Brasil.

Sempre que nos referimos ao sr. ministro Octavio Mangabeira fazemo-lo com o mais intenso jubilo e sentimos que as nossas palavras são apenas um preito de justiça que, de resto, é tributado ao



S. ex. o sr. dr. J. Barnet y Vinageras, ministro de Cuba, junto ao tumulo do saudoso professor Nascimento Gurgel, onde depositou uma corôa de flores em nome do secretario da Saude da Republica amiga.

eminente patricio por toda a imprensa do pa'z.

Policia de costumes

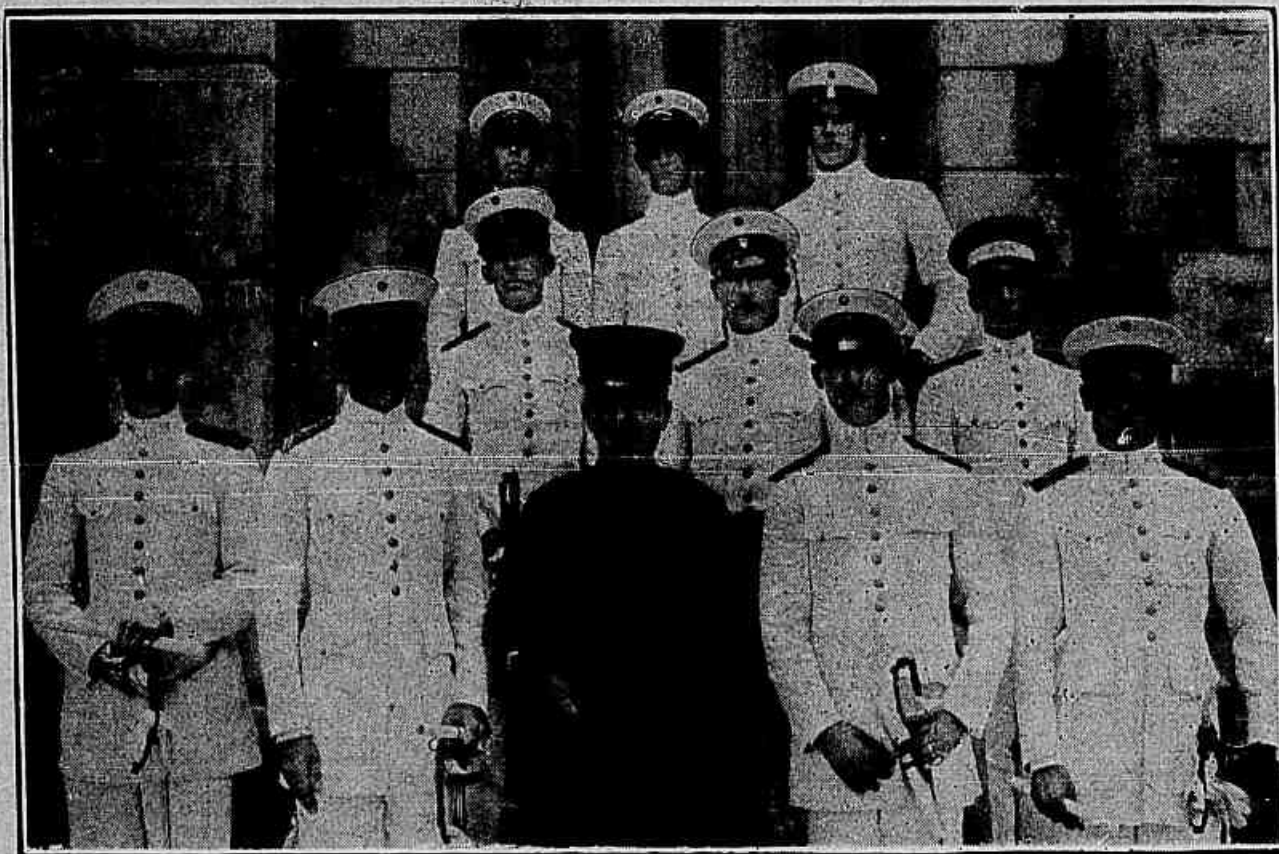
Já em nosso ultimo numero salientamos a necessidade de ser exercida uma

severa policia de costumes na nossa capital, de vez que nem nos bondes se pôde viajar sem que sejam presenciadas scenas intimas, francamente constrangedoras e que tanto depõem contra a educação do nosso povo.

Os jardins, esses são theatro de verdadeiras licenciasidades, que se exercem impunemente, aos olhos de todos, como affrontas inconcebiveis, e que não podem perdurar.

Sempre se disse que os cariocas pouco ligam aos jardins publicos, cuja frequencia está longe de ser a desejada. Com semelhante estado de cousas, é justo que as familias e as pessoas de bons costumes se retraiam cada vez mais, deixando os bancos dos jardins e a sombra propicia dos arvoredos entregues aos desregramentos dos mal educados e grosseiros, que se entregam a scenas de abraços equivoccos e furtivos beijos, aviltando a nossa civilização.

Para o bom nome da cidade, urge que a policia intervenha, vetando energicamente as licenciasidades fóra do discreto recolhimento das alcovas.



A primeira turma de officiaes que concluíram o curso de educação physica, recentemente creado pelo ministro da Guerra e funcionando annexo á Escola de Sargentos. Rodeado pelos diplomados, vê-se o sr. general Nestor dos Passos, ministro da Guerra.

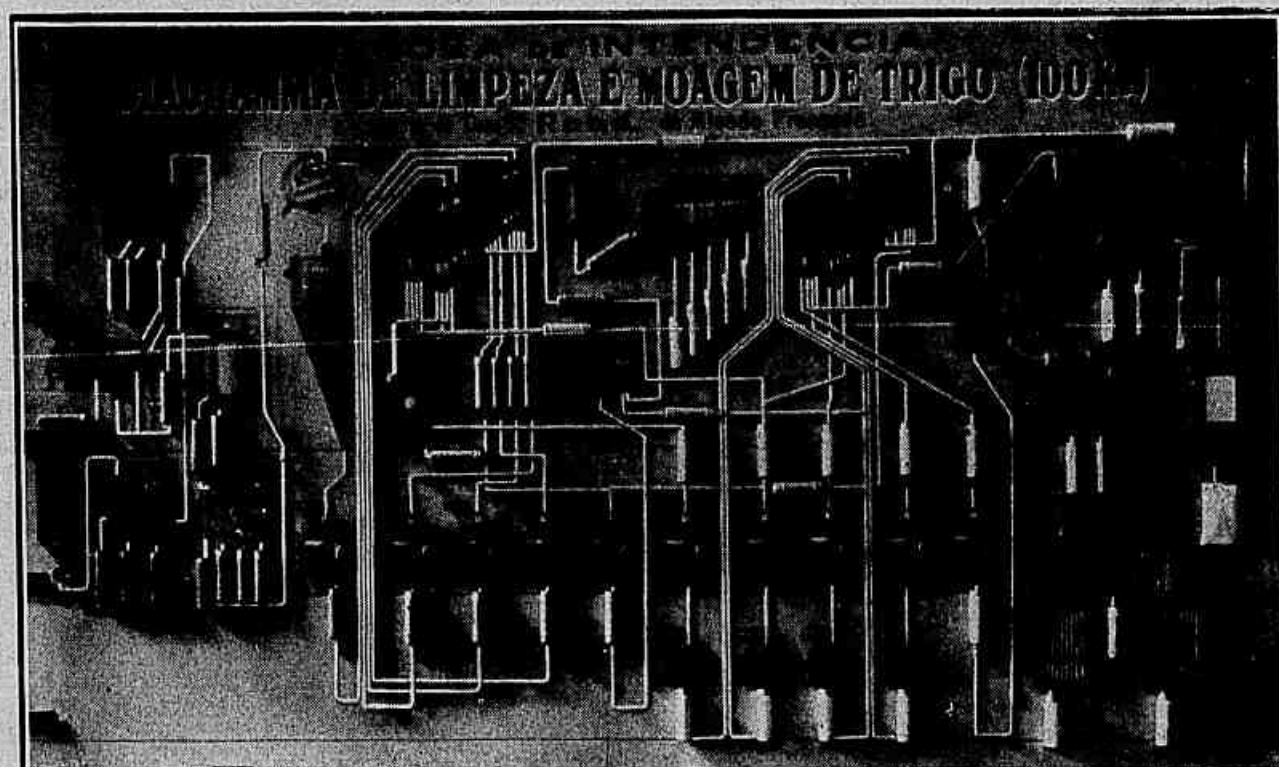
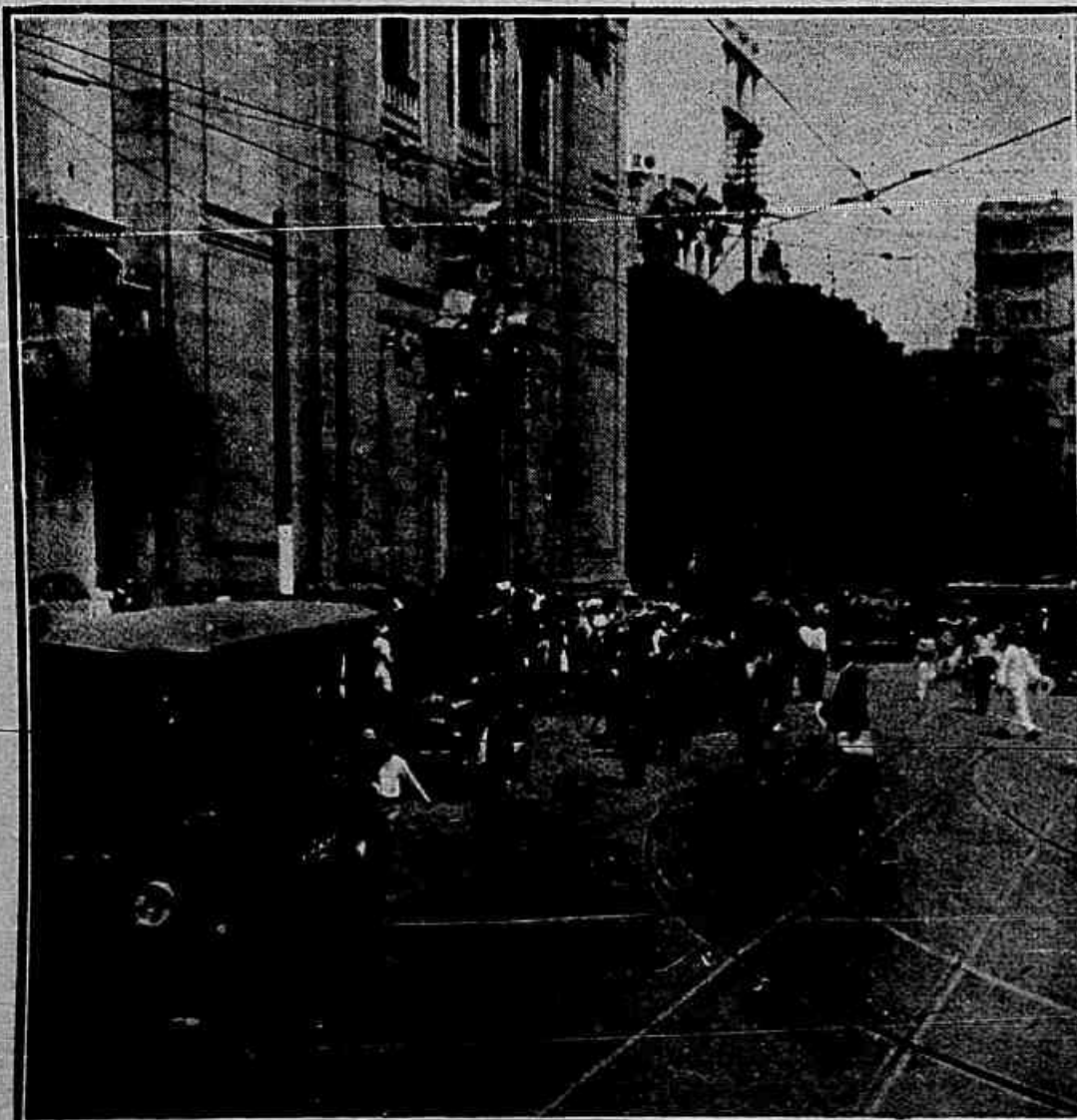


Diagramma de limpeza e moagem de trigo usado na instrução da Escola de Intendencia do Exercito, no curso do commandante Rabé, da Missão Militar francesa. (Trabalho do nosso companheiro, desenhista Luiz G. Loureiro).



Os funeraes de monsenhor Fernando Rangel, vulto eminente e uma das mais notaveis figuras culturais do clero brasileiro, fallecido repentinamente, victima de um colapso cardiaco, em plena via publica. Os dois aspectos representam a sahida da urna funeraria do eminente sacerdote da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O novo Ministro do Brasil no Egypto

Ao lado: o sr. Carlos de Rostaing Lisboa, novo ministro do Brasil no Egypto, ao sair do palacio real de Abdine, no Cairo, após haver entregue suas credenciaes ao rei Fuad I. A' direita do ministro Rostaing, o sr. Galvão Bueno, secretario de Legação, e á esquerda o camareiro do rei. Em baixo: após a entrega das credenciaes, o sr. ministro Rostaing Lisboa regressa á Legação em carruagem do Estado.



Ministro Barnet y Vinageras

Registramos, desvanecidos, a visita pessoal de s. ex. o sr. dr. J. A. Barnet y Vinageras, illustre ministro de Cuba, que veio trazer-nos pessoalmente os seus votos de Boas-Festas, pela entrada do Anno Novo.

A REVISTA DA SEMANA, tanta vez honrada pela gentileza inconfundível do illustre diplomata, assignala aqui mais

essa demonstração de affecto e distincção do sr. ministro Barnet y Vinageras, que com tanto fulgor representa junto ao Brasil a prospera republica de Cuba.

Anno novo

Pela entrada do Anno Novo, recebeu a REVISTA DA SEMANA innumeros cartões e telegrammas de felicitações, dos

quaes deu noticia em seu ultimo numero, assim como delicadas lembranças de festas.

Ao rol que publicámos temos de accrescentar:

BOAS-FESTAS do sr. ministro de Cuba, dr. Barnet y Vinageras; dr. Randolpho Chagas, escriptora Rachel Prado, declamadora Francesca Nozieres, M. Oliveira Castro, representante da Cia. Americana de Metaes; Marietta Lopes

de Souza; Waldette Rocha (Barbacena); Lygia Sarmiento, pianista Innocencia da Rocha, Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

OFFERTAS DE ANNO NOVO:

Pharmacia e Drogaria Granado, tres folhinhas e tres almanachs; Companhia Cervejaria Antactica de S. Paulo, dez folhinhas.



A Federação do Remo realizou mais uma vez a prova classica "Guanabara", cujo percurso é de Nictheroy ao Rio. Venceu-a mais uma vez o nadador Rogerio de Mello, do Flamengo, em 1 h. 29 m. e 19 s., chegando em 2.º lugar Aladino Astuto, do Boqueirão do Passeio, que cobriu o percurso em 1 h., 35 m. e 5 s. Na primeira photographia vêem-se os dois primeiros collocados: Rogerio á direita e Aladino á esquerda. Na segunda photographia vêem-se os concorrentes e figuras filiadas aos varios clubs nauticos.

CRISTIANAS



Luiza de Marillac, Maria Alige e Octavio, filhos do sr. J. Meneleu Filho, no dia da 1.ª communhão.



Therezinha, filha do sr. João Peçanha e d. Elisabeth Peçanha.



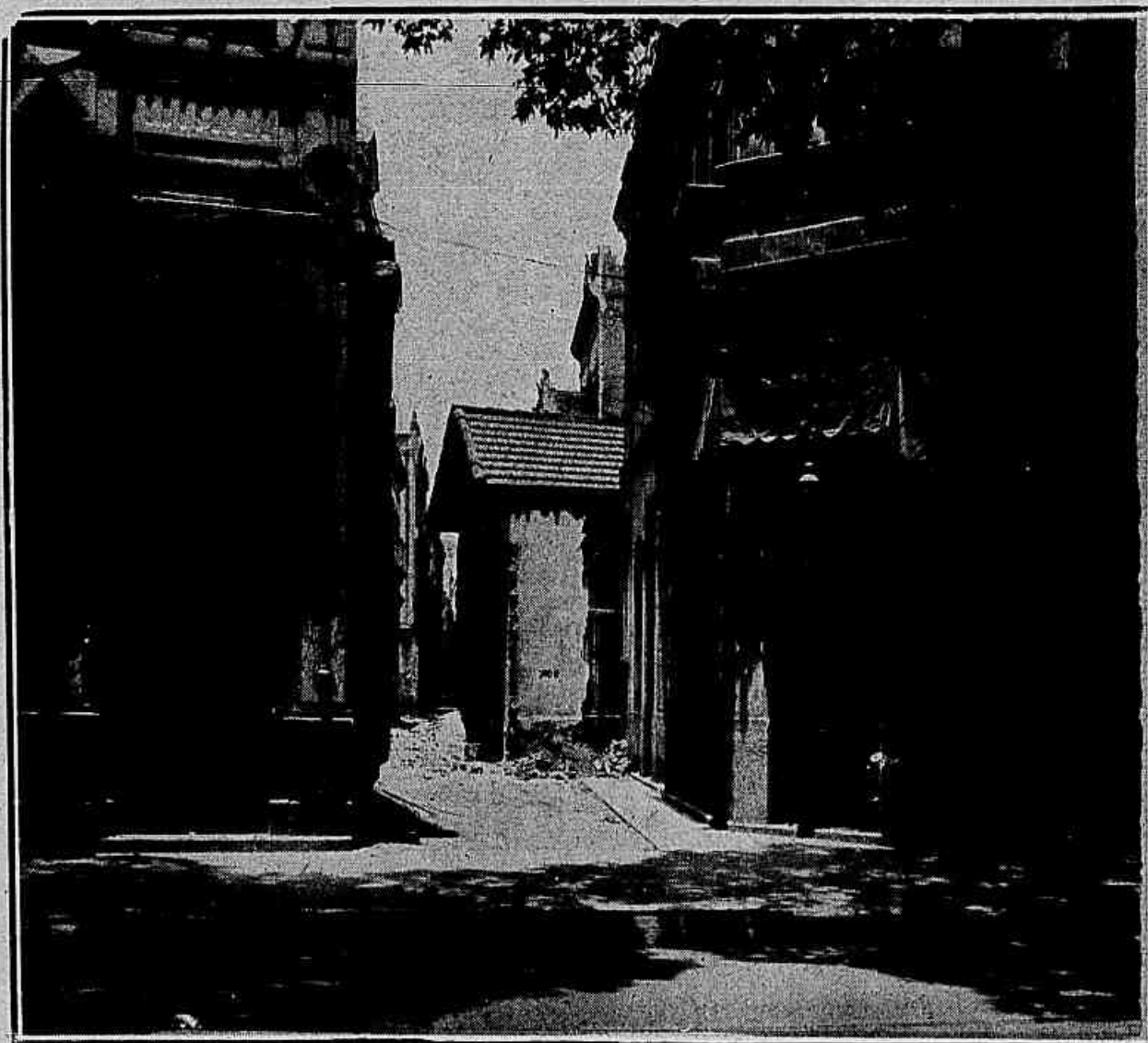
Dalmiro, filho do sr. Dalmiro Coronel. (Porto Alegre — Rio Grande do Sul)



Haroldo, filho do sr. Manoel Ribeiro Fontes e d. Hermengarda S. Ribeiro. (Rio Casca — Minas)



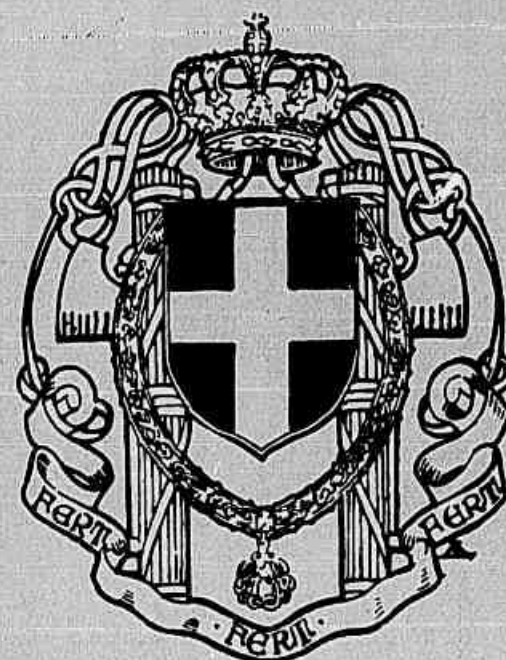
O coronel Corbé e o major Dumay cercados de instructores da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, que lhes prestaram significativa homenagem por motivo do regresso á França desses distinctos officiaes da Missão Militar. Sentados, da esquerda para a direita: major Raymond Dumay; coronel René Corbé e capitão Ademar Alves de Britto. De pé: capitães Bransildes Cavalcanti Barcellos, Canrobert Lopes da Costa, Alcêdo Baptista Cavalcanti, Paixão, Paranhos, Lamartine Paes Leme, Agenor Brayner e Benjamim Rodrigues Galhardo.



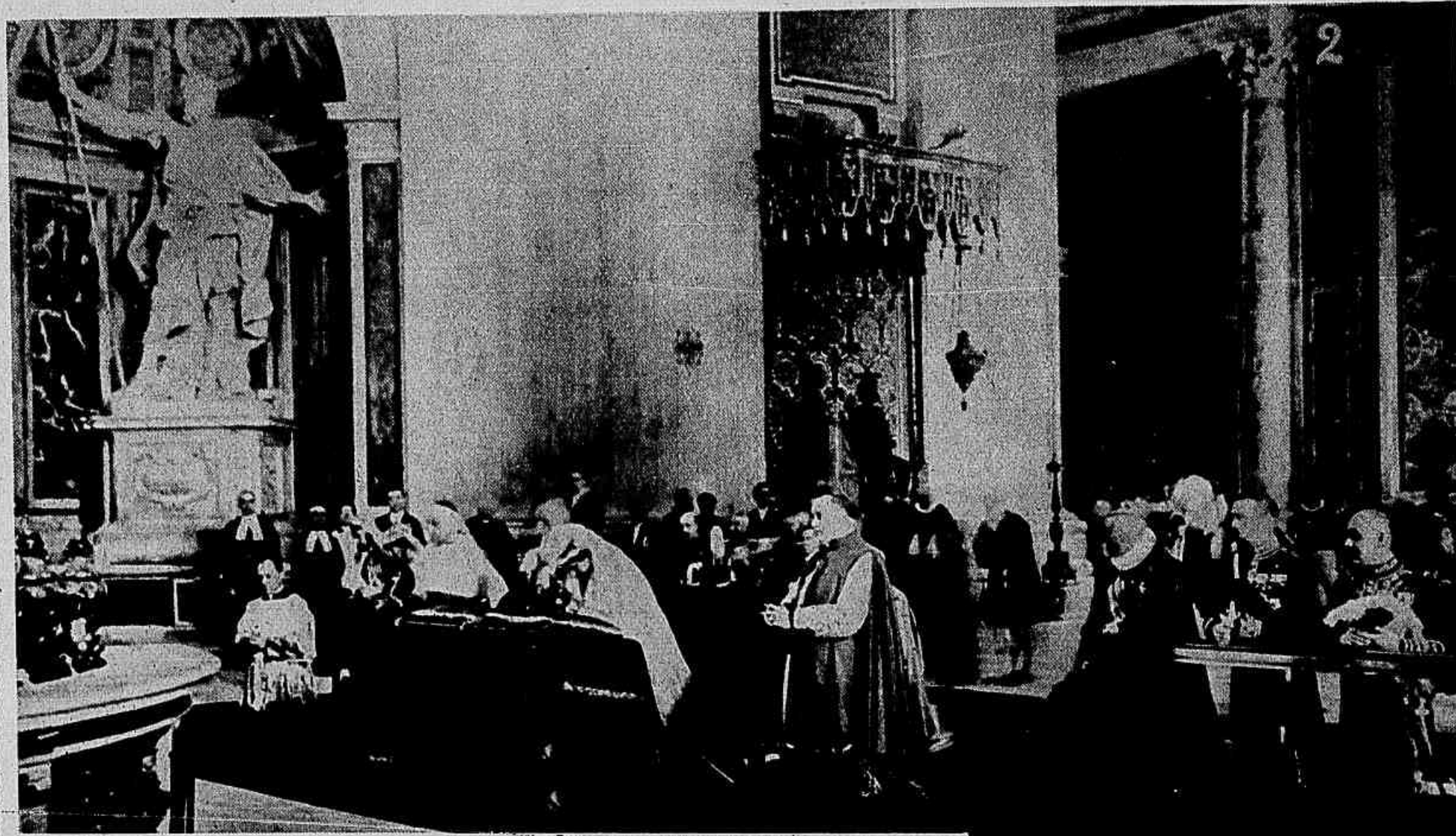
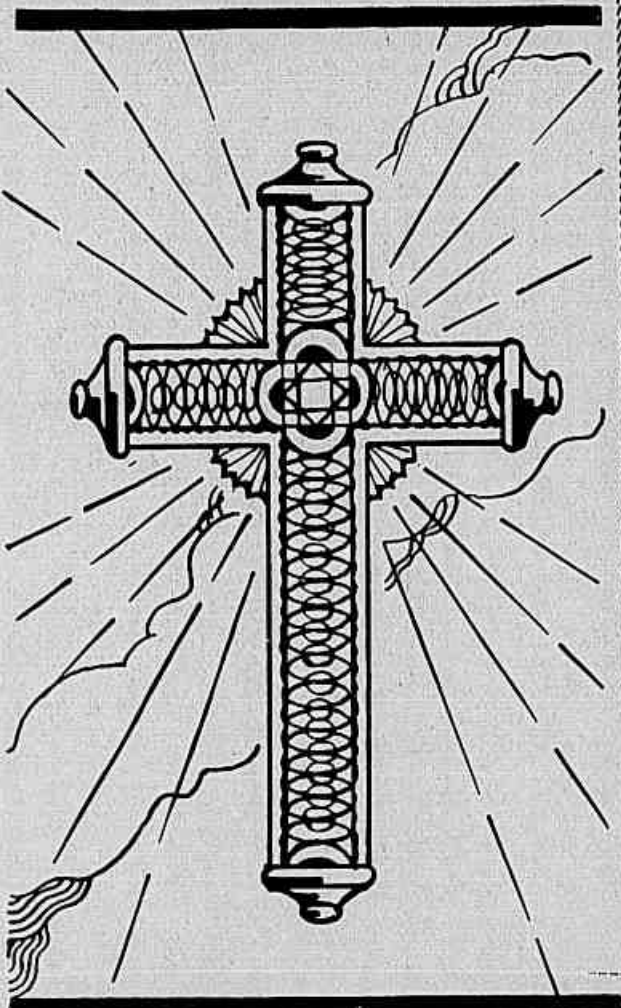
Custou, mas foi abaixo! Aquella parede inutil, obstaculo incomprehensivel, que se erguia vedando a ligação das ruas do Senhor dos Passos e Uruguayana foi afinal demolida. Quem passa agora por esta ultima rua, pôde lóbrigar o traçado daquella outra, apenas embaraçado por um resto de casa, fundos antigos de um predio da rua da Alfandega. O novo trecho de rua virá, de um certo modo, auxiliar o transito da cidade e, quando mais não seja, devemos reconhecer-lhe a valia esthetica, de vez que acaba com as duas reintrancias que ficavam adjacentes á parede hoje supprimida.



Pessoas que tomaram parte no festival realizado no Instituto Nacional de Musica, em beneficio do Hospital Evangelico.



A visita do Rei da Italia a S. S. o Papa



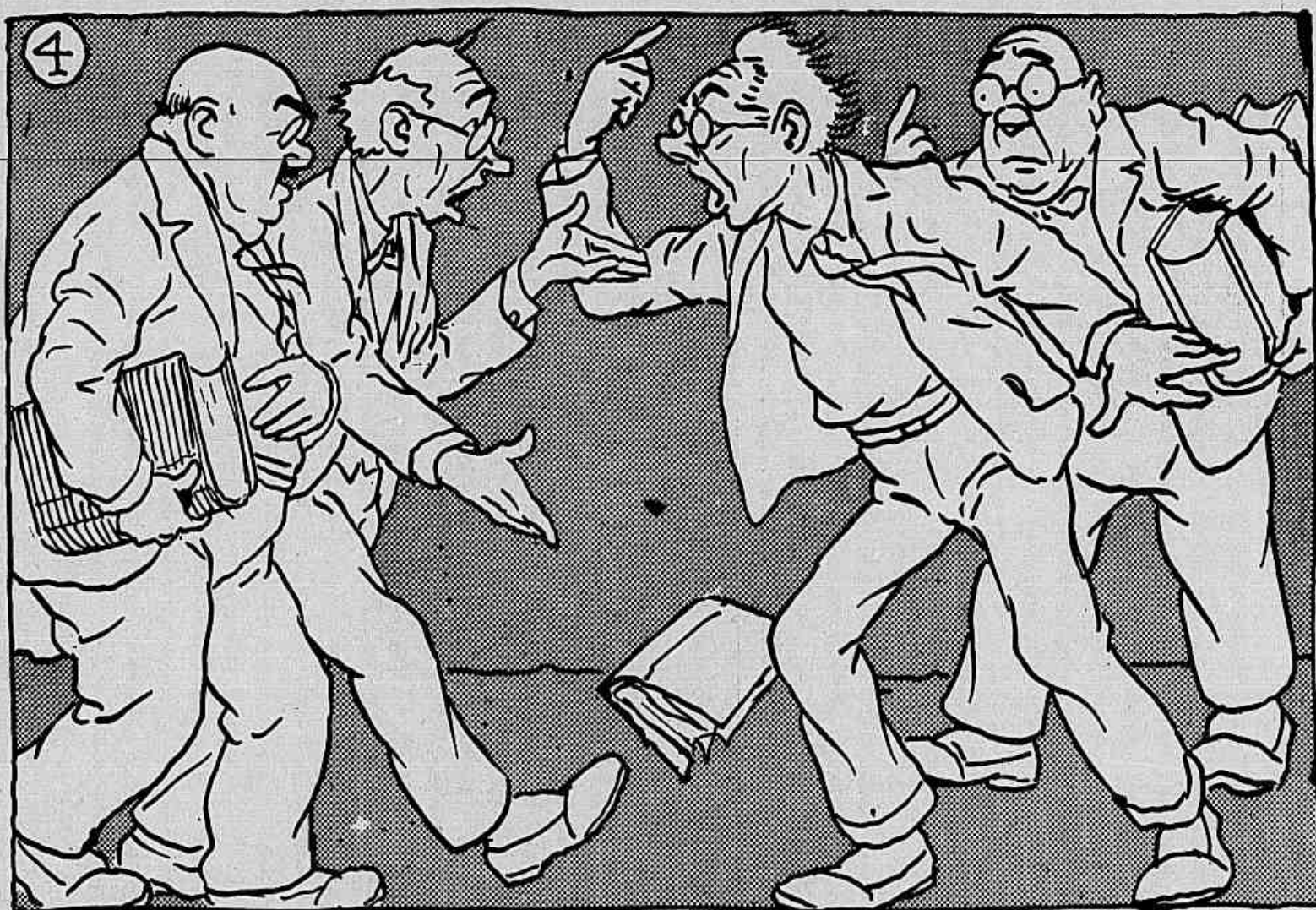
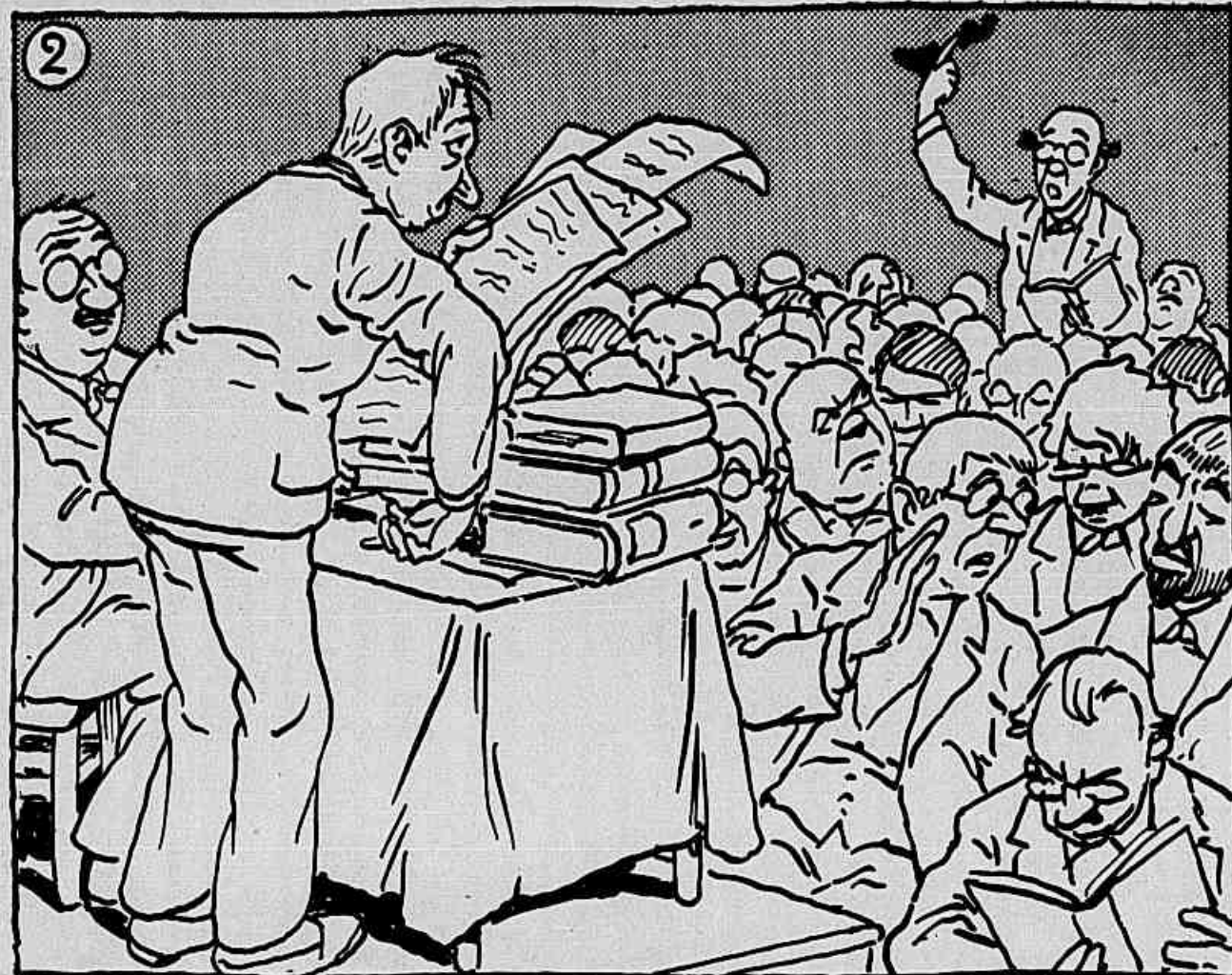
As gravuras desta pagina reflectem um momento historico: o do dia 5 de Dezembro, quando o rei da Italia, S. M. Victor Emmanuel III, fez a sua primeira visita a S. S. o papa Pio XI. Desde 1870 não entrava um Rei da Italia no Vaticano.

1 — No Vaticano: S. S. M. M. o Rei e a Rainha da Italia ao centro. Ao lado do Rei, dois cardeaes e o governador Serafino. Ao lado da Rainha, o commandante da Guarda Suissa.

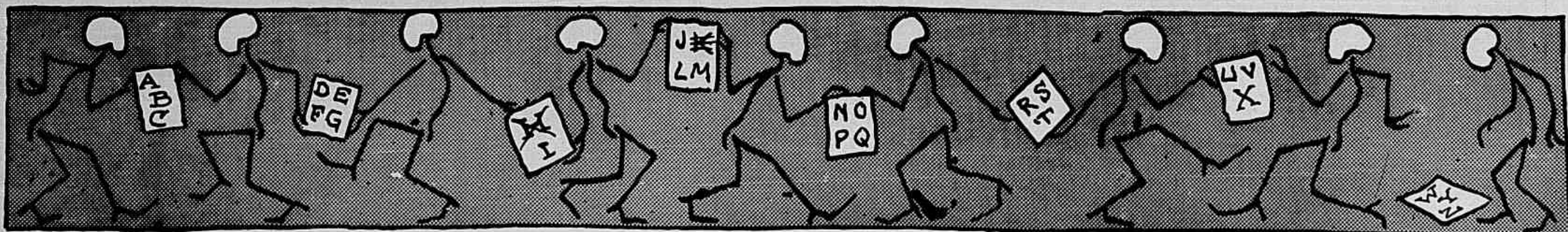
2 — O Rei e a Rainha da Italia, ajoelhados, orando na Basilica de S. Pedro, após o seu encontro com Sua Santidade.

3 — S. M. a Rainha descendo do automovel real no pateo de S. Damaso. Ao lado, S. M. o Rei.

Grammatiquices---



-É "sururu" de foot-ball ou de politicagem?
-Nada disso. É tudo por causa de um cedilhado!





MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Ultimos Modelos

A parte de cima dos vestidos, que até agora era muito lisa, é muito guarnecida nos novos modelos: as grandes gollas, os boleros ou antes effeitos de bolero, as pontas, os fichús, as tiras soltas, os jabots. As gravatas feitas com o proprio tecido ou com fita estreita.

As saias estão muito mais compridas. As dos vestidos de sport passam bem abaixo do joelho, as dos vestidos da tarde vão ao tornozello e as dos da noite tocam o chão em volta, ás vezes, mas a maior parte só num dos lados. Para as que não podem renovar completamente o seu guarda vestidos, engenhosas combinações de bainhas applicadas, de babados fixados na barra do vestido, ou a terminação da saia formada por uma renda, ou então a incrustação de uma pala na saia permitindo encomprar os vestidos que estão fóra da moda.

E' quasi sempre de muito abaixo das cadeiras que parte a roda da saia, mas poucas vezes essa roda é repartida regularmente toda em volta. Os godets applicados, os drapés e os grupos do franzidos são os systemas commumente applicados para obter essa roda.

As guarnições em diagonal ainda não terminaram a sua carreira. Invadem ainda as saias, corpinhos e mangas. Conveem sobretudo para os *manteaux* da noite quando os tecidos são flexiveis.

A moda dos vestidos muito compridos para a noite trouxe a das capas e manteaux curtos.

Desde que as bluzas voltaram á moda, occupam-se muito com o feitiço das saias. São guarnecidas com pregas duplas em toda a



1 — Vestido de crepe de Chine amarelo claro, babado *en-forme* na saia; a saia e o corpo guarnecidos com tiras applicadas, golla e punhos de crepe *georgette* creme. Cinto do proprio tecido com fivella de fantasia. 2 — Vestido crepe *marocain* azul marinha, golla e punhos de crepe *georgette* amarelo, cinto de camurça azul marinha, botões azues com circulo amarelo. 3 — Vestido de crepe de Chine vermelho; golla, gravata e guarnição das mangas do crepe de Chine branco com xadrez vermelho. 4 — Vestido de *shantung* verde amendoa, golla e punhos de crepe branco.

Sua cutis se ha emmurchecido?

Ha mulheres que pensam que sómente aos dezete annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas.

Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama póde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos, a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle; é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, CERA MERCOLIZED. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possui debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa que está á espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "por qué" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

volta ou em grupos, cortadas *en-jorne* ou com godets sobrepostos.

Conselhos sociaes

Ha pessoas que murmuram sem cessar, queixando-se de tudo, vendo o mal em toda parte, exagerando a menor contrariedade, aumentando o menor perigo, chegando mesmo ao ponto (tanto a disposição do seu espirito é inclinada a ver tudo pelo lado máu) a procurar até nos factos felizes a ameaça de contrariedades futuras.

Os acontecimentos mais variados e mais oppostos offerecem igualmente materia ás suas recriminações; parece ser sua função natural lamentarem-se; choram por tudo. Não sabem ver o universo senão pelo seu lado máu, conhecem sómente os cantos tristes, os trechos melancolicos.

Taes entes são nefastos para a sociedade: seu con-

Moda Infantil



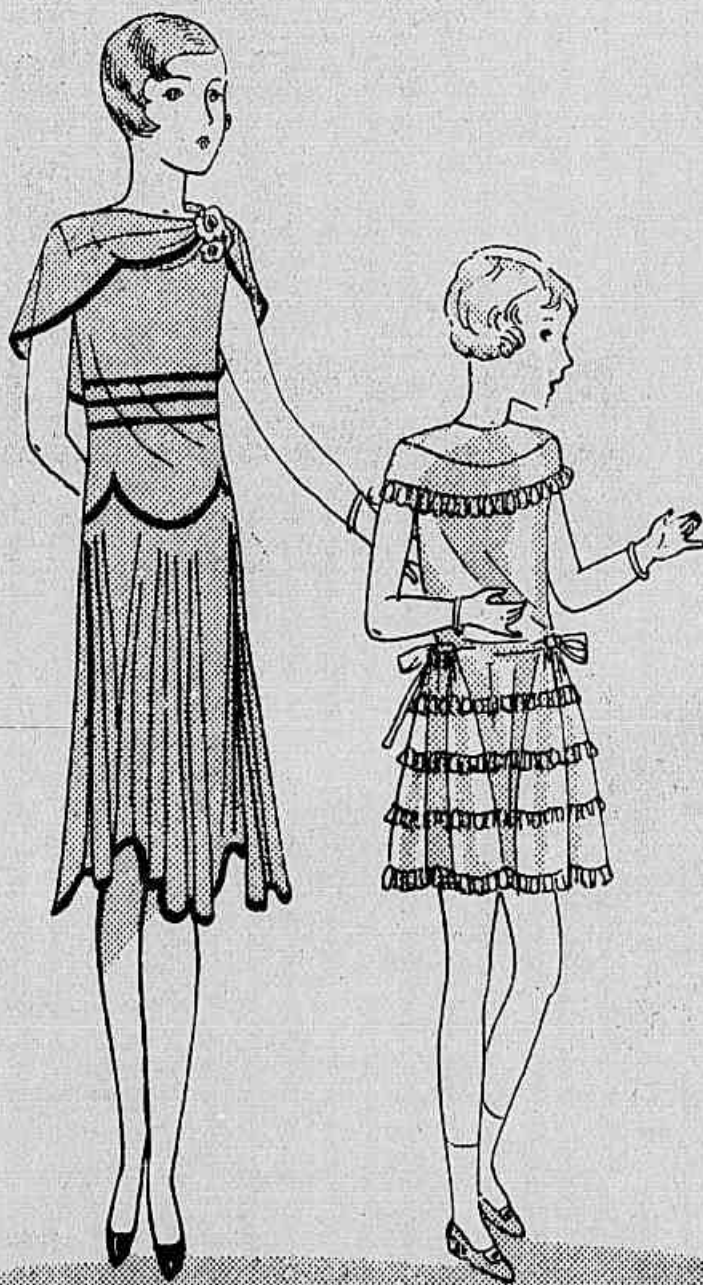
1 — Vestidinho de crepe de Chine rosa claro, guarnecido com setim azul. 2 — Vestido de voile de fantasia, fundo branco com desenhos vermelhos. A saia toda guarnecida com *panneaux* em ponta termina com um babado *plissado* de voile vermelho. Faixa, punhos e golla de voile branco guarnecidos com *plissé* vermelho. 3 — Vestido de toile de seda de xadrez, enfeitado com tiras applicadas que formam pregas na saia. 4 — Vestidinho de linho branco, guarnecido com linho vermelho. 5 — Vestido de *mousseline* de seda-verde amendoa, enfeitado com *vièzes* de um tom verde mais vivo. A saia é cortada *en-forme* e o corpo guarnecido com um *fichu*. 6 — Vestido de crepe de Chine azul claro, enfeitado com *plissés* do próprio tecido.

tacto é deprimente, espalham o receio, a angustia, a amargura, o desanimo...

E como se prejudicam a si próprios, mergulhados em pensamentos negros, ruminando sempre coisas tristes! Esmorecem na sua actividade, partem a mola da sua

animação, apagam a bella luz da alegria, semente de energia.

Todos aquelles que tem tendencia instinctiva dirigida para o pessimismo devem lutar, com vigilancia, para modifica. essa orientação. Não preconizamos



aqui o optimismo de resolução, o optimismo por assim dizer vazio. Uma tal disposição, por mais lou-

vavel que ella seja, arrisca-se a ser um pouco ficticia e a desvanecer-se ao choque de certas realidades.

O que devem procurar cultivar é um optimismo solidamente baseado sobre factos. Procurar, com toda a lãa vontade, as coisas e as circunstancias que podem trazer prazeres, satisfações e gozar do que a vida tem de bom: podem ter a certeza de verificar que felizmente não são só as coisas más que acontecem: as boas são em igual numero quando não são em maior, o importante é saber goza-las. E sobretudo tomar a firme resolução de não levar tudo para o tragico, não se achar a creatura mais desgraçada do mundo, por causa das pequenas contrariedades da vida.

Como é costume tomar-se

bôas resoluções quando começa um novo anno, vamos todas, caras leitoras, procurar com a maior bôa vontade ser entre os que nos rodeiam a creatura cheia de energia, de bom humor, resignada com a sorte que nos coube e procurar levantar o animo abatido dos desanimados, e ser alegres custe o que custar.

Pensamento

Ha muita gente que tem tudo para ser feliz, mas não o sabe apreciar; é um pouco como aquelles que se offerecem um bom jantar que seus estomagos não digerem.

ROCABEY

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CAMBIO

Rio de Janeiro — São Paulo — Santos
SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPAÑA
E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"

Avenida Rio Branco, 106 - 108
RIO DE JANEIRO — Caixa 1254

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
Preço 4\$000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

AGENTES
REVENDEDORES
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORA



COMPANHIA
BRAGA COSTA
Fabrica de Chapéus
GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de 1908
e Internacional do
Centenario.
Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda, para
Senhoras e Senhorinhas.
RECEBE ENCOMENDAS
Rua Humaytá n. 129
Botafogo — Rio
Escritorio:
Rua Buenos Aires, 118

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O PÃO

O pão, que era um bom alimento, tornou-se insuficiente e menos digestivo depois que conseguiram por meio de machinismos fazer uma farinha de trigo muito alva, não contendo mais nada da capa amarelada do grão, que contém o maximo dos elementos azotados, minerais, assim como as vitaminas. Mas, se para os jovens e para todos aquellos que despendem grande esforço physico o pão completo é um alimento recomendado pelo seu grande valor excitante e revigorante, ao contrario para os sedentarios, os arthriticos, os dyspepticos elle só pôde ser nocivo. Inumeros são os vegetarianos que fazem o erro de comer o pão completo, que não convém de todo á pouca resistencia das suas visceras, nem ao seu genero de occupação.

E' muito preferivel para elles comerem o pão da vespera torrado.

MENU DE JANTAR

PURÉE DE CASTANHAS
PEIXE COM MOLHO DE VINHO
CEBOLAS RECHEIADAS

PERU' DE PANELLA
BOLO DE REIS

PURÉE DE CASTANHAS

Põe-se para cozer um kilo de castanhas, das quaes se tirou as cascas e pelles,

em agua e sal até ficarem bem desfeitas. São passadas em seguida por uma peneira fina.

Faz-se um bom caldo de gallinha, cõa-se e mistura-se com a massa de castanhas; tempera-se com

manteiga e serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

PEIXE COM MOLHO DE VINHO

O peixe é cortado em postas que, depois de ter estado algum tempo no

Pó de Arroz, Creme e Agua
RAINHA DA HUNGRIA



Productos de BELLEZA mundialmente conhecidos, e premiados com o Grand Prix que gosam das sensacionais propriedades magicas de EMBELLEZAR, REJUVENESCER e ETERNIZAR a Mocidade.
Peça o Estojo da grande Marca RAINHA DA HUNGRIA, com 7 productos, 7\$000, que transforma a sua pelle em 3 dias numa Belleza incomparavel.

Academia
Scientifica
de
Belleza



Av. Rio Branco 134 1.º
e R. 7 de Setembro, 166

tempero, são fritas em azeite.

O mólho é feito da seguinte maneira. Põe-se para cozerem num pouco d'agua duas cebolas picadas, uma folha de louro, um bouquet de cheiros, sal e uma pitada de pimenta. Deixa-se cozinhar uma hora pouco mais ou menos, em seguida cõa-se por um passador fino. Junta-se um calice de vinho Bordeaux, uma pitada de assucar, engrossa-se com um pouco de maizena e junta-se no ultimo momento meia colher de manteiga.

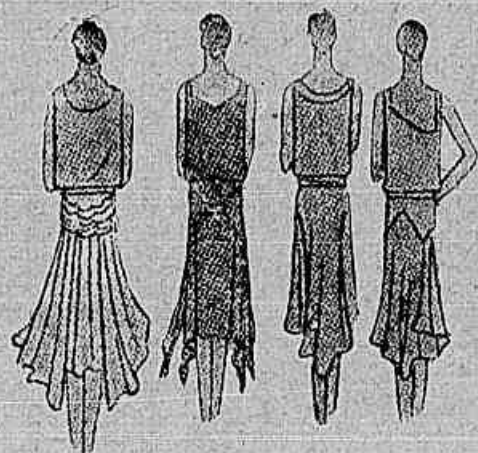
CEBOLAS RECHEIADAS

Limpam-se algumas cebolas grandes, tirando as cascas; põem-se depois em agua fervendo; em seguida são passadas na agua fria e mettidas dentro de um coador para escorrer bem a agua; depois cava-se um buraco no centro de cada uma dellas, tendo tirado uma fatia que servirá de tampa.

Enche-se essas cavidades com um recheio feito da seguinte maneira.

Põe-se de mólho miolo de pão em leite, espreme-se bem e mistura-se com duas gemmas de ovos duros,

VESTIDOS PARA A NOITE



1 — Vestido de mousseline de seda verde claro; a guarnição é formada por roulottés do proprio tecido, a saia é cortada en-forme. 2 — Vestido de setim preto: broches de strass reteem a pala da saia na frente e nas costas, e guarnecem o decote na frente. 3 — Vestido de setim rosa muito pallido, os panneaux applicados dão roda á saia, fivella e broche de amethista. 4 — Vestido de crêpe-setim azul pastel. Laços terminam o decote e a applicação da saia.

Cura agradável
das azias
SAL DE FRUCTA
ENO
"FRUIT SALT"

MARCA REGISTRADA

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

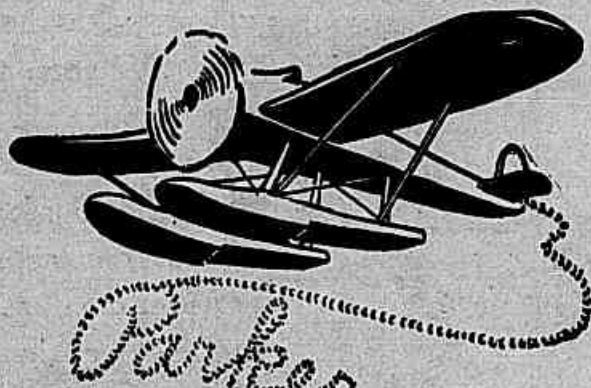
TODAS AS PHARMACIAS



Aspectos tirados no Ideal-Club de Manaus, por ocasião do recital do brilhante pianista amazonense Arnaldo Rebello, premio de viagem do Instituto Nacional de Musica. A' esquerda vê-se sentado entre senhoras e senhorinhas da elite amazonense o jovem e glorioso pianista, que tem á esquerda o sr. Ephigenio Salles, então presidente do Estado.

60 grs. de queijo ralado e uma meia duzia de amendoas socadas, duas gemmas cruas batidas, um pouco de sal, uma pitada de pimenta e salsa. Tudo

muito bem picado e misturado. Com essa massa enche-se as cebolas; são passadas por ovo e farinha de trigo depois de tampadas com a tampa que se guar-



Para escrever mais depressa

PARA o mais rapido transporte-aeroplano—Para maior celeridade no escrever—a Caneta Parker Duofold.

O "Escrever sem Pressão" da Parker, torna possivel o escrever sem o minimo esforço, imprimindo á mão e aos pensamentos do escriptor maior velocidade.

Experimente-se o systema de escrever com a Parker Duofold. O seu fornecedor poderá supprir-lhe um destes perfeitos instrumentos de caligraphia.

Duofold Grande Rs. 70\$000;
Duofold Jr. Rs. 50\$000
Lady Duofold Rs. 50\$000

Unico Distribuidor no Brasil: A Cardoso Filho
Rua Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro.

Parker Duofold



1—Vestido de setim verde-amendoa, a saia muito drapée. Jabot duplo cahindo de uma tira que vem do hombro direito. 2—Toilette de tulle marron. O corpo e as mangas são franzidos. Grandes flôres de velludo vermelho.

dou e que se prende com a ajuda de alguns palitos. São fritas na manteiga misturada com um pouco de banha ou no azeite.

Serve-se com mólho de tomates.

PERU' DE PANELLA

E' preciso naturalmente que se tenha uma panella que possa conter o peru, o que nem todos teem; por essa razão é a perua muito mais escolhida para ser preparada dessa maneira. Põe-se na panella 100 grs. de manteiga, duas cebolas, uma folha de louro, um bouquet de cheiros, duas cenouras, meio aipo, meio litro de caldo e meia garrafa de champagne.

Põe-se dentro o peru, coberto com umas tiras de toucinho.

Cobre-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando durante duas horas. Tira-se o peru, cõa-

se o mólho, que é em seguida engrossado com um pouco de maizena. O peru é posto um instante no fogo untado com manteiga.

BOLO DE REIS

Bate-se muito bem uma chicara de manteiga até ficar um crême; depois batem-se quatro gemmas

com uma chicara de assucar, juntando-se em seguida a pouco e pouco manteiga batida com as gemmas; depois junta-se uma chicara de leite. Passa-se por uma peneira 3 chcaras de farinha de trigo com uma colher (das de chá) de fermento inglez, que se junta á massa, depois as quatro claras muito bem batidas e por ultimo um pouco da farinha de trigo que se reservou. Assa-se em duas ou tres fôrmas (das de pão de ló). Collam-se os bolos com uma calda perfumada com anizette ou cacão.

Mas antes de collar os bolos mettem-se dentro delles e muito separados uns dos outros os seguintes objectos: um grão de feijão, uma moeda, um anel e um botão. (O que encontrar a fava será coroado rei ou rainha; o que tirar a moeda, a sorte prediz-lhe que vae ganhar dinheiro, o anel que se vae casar no decorrer do anno e o botão que não é ainda neste anno que se casará).

O bolo depois de arrumado é coberto com clara batida com assucar e em seguida mettido um instante no forno.

Chi-Namel
ESMALTES TINTAS E VERNIZES



COMO FICARÃO ATTRACTIVOS OS SEUS MOVEIS !

Com uma mão de Lustro "CHI-NAMEL" de Cór, seus moveis velhos terão, outra vez, a linda apparencia de antes.

Basta uma facil e rapida applicação. Qualquer pessoa, por mais inexperiente que seja, obtem os melhores resultados.

O Lustro "CHI-NAMEL" de Cór é fino para moveis e resistente para assoalhos. Nivela-se por si mesmo. A' prova de agua quente. Economico pelo seu grande rendimento.

Si tem algum movel de apparencia velha, experimente nosso Lustro "CHI-NAMEL" de Cór e se convencerá, por experiencia propria, dos seus bons resultados.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens e tintas etc. etc.

Fabricado por

THE OHIO VARNISH CO. CLEVELAND, O — E. U. A.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Officialisada — Subvencionada — Fiscalisada

Fundada em 1902 — Dirigida por professores da Universidade

CURSOS: ADMISSÃO (1º anno) -- GERAL (4 annos) SUPERIOR (3 annos)

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o ensino commercial.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

HORARIO: turnos 1.º (8-12); 2.º (12-17); 3.º (19-22)

MATRICULAS EM 1929 — 606 estudantes (170 moças)

INSCRIPÇÕES A EXAMES

De admissão — 15 a 20 de Janeiro De 2.ª época — 1 a 5 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS

Praça 15 de Novembro -- Teleph. N 7842



OS CHAPEUS



1 — Este interessante chapéu preto (de feltro) é artisticamente incrustado com feltro branco.

2 — Chapéu de feltro branco com guarnição original de feltro verde.

3 — Bonnet collant de taupé marron incrustado com beige.

4 — Drapé de palha preta e vermelha formando um interessante chapéu.



Origem de um título nobiliarchico

A origem e criação do título de conde de Tolstoi dado ao grande escriptor russo, universalmente conhecido, está rodeado de curiosas circunstâncias.

O primeiro que ostentou esse título foi um guarda de Pedro o Grande, em virtude do cumprimento de uma ordem que lhe dera o seu senhor para que ninguém o incomodasse.

Certo príncipe russo, altíssimo dignatário da corte imperial, insistiu em infringir essa ordem e, diante da obstinação do modesto guarda que teimava em cumprir o seu dever, o iracundo prócer chicoteou-lhe o rosto.

Inteirado o czar, pelo rumor das vozes, do que se passara, deu ao guarda o seu bastão para que com elle castigasse o príncipe insolente, e quando este declarou que não podia re-

ceber semelhante castigo da mão de um simples soldado, sendo elle general, o monarca no mesmo acto deu ao seu guarda o título de general e de conde, afim de remediar o inconveniente.

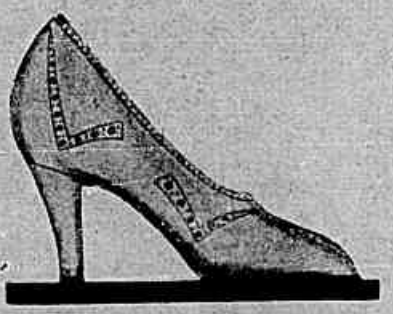
O príncipe, por sua vez, recebeu o castigo com humilde philosophia, e o guarda de Pedro o Grande ficou sendo o primeiro Conde de Tolstoi.



OS SAPATOS



Para acompanhar os leves vestidos de verão, de linho, de foulard e de voile foram ideados lindos sapatos. Para a tarde os sapatos são muito decorados, feitos com um tecido levemente ocre e bordados com seda de côr. Esse bordado é nos tons pastelizados, desenhando florinhas ou outro qualquer desenho. Para acompanhar os vestidos da manhã os sapatos de camurça ou pelica nos tons bege, bege rosado, cinzento etc., guarnecidos com finas inscruções de couro de lagarto ou couro perfurado. Para a noite os sapatos de lamé ou de brocado, do tom do vestido, e guarnecidos com fiavelas pequenas de strass.



O sentido do conforto
está magnificamente
interpretado na suprema
combinação dos
MOVEIS DE ARTE
MODERNA,
TAPEÇARIAS FINAS
— E —
DECORAÇÕES
ELEGANTES
— DA —

ASA LINES
es. rua da Carioca, 67

Na Primavera, no Gleneagles Hotel, a vida é repleta de aprazíveis encantos e propria para passar férias deliciosas... onde as paisagens incomparáveis da Escocia, a actividade dos mais bellos sports e o conforto dum famoso Hotel irradiam pelos touristes uma intensa alegria e bem-estar. São estas as causas da concorrência tão característica que se junta em Gleneagles vinda de todas as partes do mundo, e renovando as suas visitas todos os annos.

A hospedagem deve ser reservada o mais cedo possível. Dirigir-se ao Gerente, Hotel Gleneagles, Perthshire, Escocia. O hotel é dirigido por Arthur Towle, Superintendente dos serviços do L. M. S. Hotel, St. Pancras, Londres, N. W. 1.

Folhetos podem obter-se de: T. R. Dester, 200 Fifth Avenue, New York.

Serviços directos de Expressos com Restaurantes e Sleeping Cars, desde Londres (Euston).

Aberto todo o anno

Vinde a GLENEAGLES nos mezes de Maio e Junho.

GLENEAGLES

HOTEL GOLF TENNIS DANCING PESCA
NATAÇÃO EQUITAÇÃO CAÇA (Pombos)



EXCESSO DE ACIDEZ ESTOMACAL

Como se desembaraçar d'ella

Um excesso de acidez estomacal póde degenerar em graves incommodos intestinaes; é pois muito importante que os alimentos chegando ao intestino o façam sempre a um grau invariavel de acidez, senão o intestino irrita-se. Se os seus incommodos de estomago são devidos a acidez, muito frequentemente a causa principal d'estes incommodos, tome meia colher de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente. A Magnesia Bisurada neutraliza immediatamente o excesso de acidez, suaviza as paredes irritadas do estomago, permitindo-lhe assim funcionar normalmente e sem dor, e preencher uma das suas funcções primordiaes, aquella de proteger o intestino. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as farmacias.

Conselhos praticos

MANCHAS DE MOFO

Para tirar as manchas de mofo da roupa, mistura-se um pouco de sabão branco com igual quantidade de amido, metade dessa quantidade de sal e sumo de limão. Espalha-se esta mistura sobre a parte manchada do lado do avesso e põe-se ao ar para secar. Outra receita que tambem dá bons resultados: põe-se dentro de um pouco d'agua (quatro ou cinco colheres) uma colher de sal e uma de ammoniaco. Depois de tudo bem misturado (derretido) molha-se cada mancha com o liquido e expõe-se ao ar vinte e quatro horas. Lava-se em seguida com sabão como para a lavagem commum.

LIMPEZA DAS LUVAS DE CAMURÇA

Para limpá-las usa-se um pedaço de flanela im-



Vestido de *toile* de seda branca. Frente, golla e punhos de crêpe *georgette* branco, guarnecidos com babadinhos plissados.

bebido na benzina ou essencia de petroleo.



1 — Vestido de crêpe de *Chine citron*. As tiras applicadas do corpo vão formar *panneaux* com *godets* na saia. Camiseta de crêpe branco.

2 — Vestido de crêpe *georgette* beige claro com pintas verdes, *panneaux* formando *godets*.



GRANDES ATRACÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque Infantil.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas.

Animaes de todas as faunas notando-se:
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES

Linda collecção de Macacos.

Lindissimas secções de Aves.



Deprêssa! Deprêssa!

MENTHOLATUM

Calmente ideal para queimaduras, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

Mas podem ser limpas tambem a secco da seguinte maneira. As luvas, bem esticadas, são esfregadas com argila de desengordurar, muito fina, depois com uma flanela bem secca. São bem sacudidas para tirar completamente todo o primeiro pó, depois esfrega-se

de novo com farello fino, tratando-se de luvas de côr. Se as luvas são brancas, mistura-se branco de Espanha.

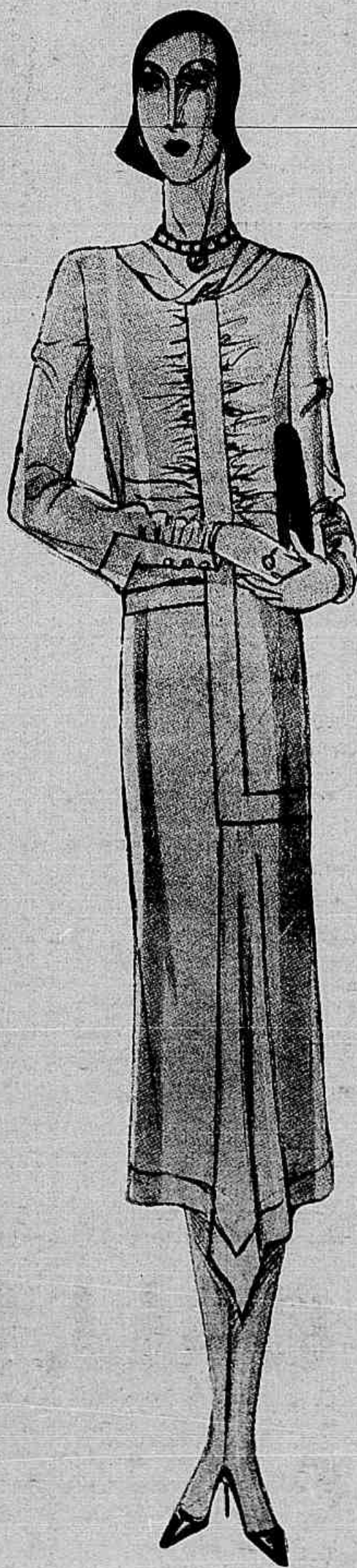
A intenção sómente faz o merito das accções dos homens; o desinteresse dá-lhes a perfeição.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Manteau de *laine* azul liso, guarnecido de *laine* com quadrados azues e cinzentos.



Modelo de Lucile Paray, de crêpe *marocain grege*. Tiras applicadas do proprio tecido guarnecem o vestido. Duas tiras entrelaçadas formam a golla e vão se amarrar atrás em longas pontas.



Vestido de tafetá *chiffon* amarelo claro com xairoz preto. Um vizez preto debrua a guarnição da golla e dos punhos.



LLOYD REAL
HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Flandria.....	14 de Janeiro
Orania.....	23 de Janeiro
Gelria.....	15 de Fevereiro
Zeelandia.....	4 de Março
Flandria.....	18 de Março
Orania.....	1 de Abril
Gelria.....	12 de Abril

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 - 4320



Preceitos de Hygiene

:: :: :: ALGUNS VESTIDOS PRETOS :: :: ::

MEDICAMENTO QUOTIDIANO

Se o purgativo é um remédio muitas vezes perigoso, um medicamento de excepção que enfraquece e irrita a mucosa intestinal, o laxativo não deve ser considerado da mesma maneira: não só deve ser empregado sem receio, como se pôde fazer uso diario d'elle. As suas vantagens são maiores que seus inconvenientes.

Luta contra a infecção intestinal que produz e complica todas as doenças: combate o estado de auto-intoxicação de origem alimentar, que é uma das causas da velhice prematura.

Mas atenção! Ha laxativo e laxativo. Quaes são as qualidades que deve apresentar um bom laxativo?

Deve a sua acção produzir-se com uma dose pequena, facil de ser absorvida e não perturbando o acto digestivo. A forma pilula, liquida ou pó, pouco importa: é só o resultado que tem importancia.

Deve ser suave a sua acção, porque os laxativos irritantes não devem ser aconselhados. E' devido a elles que são cultivadas as pequenas enterites, pela irritação da mucosa.

Deve agir lentamente. A acção rapida deve ser a do purgativo. Tomado á noite, o seu effeito deve ser só de manhã.

Quando a natureza se habitua ao medicamento, é preciso variar o producto.

O melhor laxativo é in-

contestavelmente o oleo de ricino, tomado em doses

pequenas. Infelizmente é muito desagradavel tomal-o. Todos os oleos são

aliás bons laxativos, porque devem ser preferidos os laxativos que agem me-

canicamente, aos laxativos que agem pela virtude medicamentosa.

O EXAME DE URINA

E' indispensavel para o medico o resultado do exame de urina das vinte quatro horas para fazer o diagnostico exacto da maior parte das doenças. Porque, digam o que quizerem, a urina é o reflexo exacto do trabalho dos orgãos.

A obra de reconstrução constante e de limpeza produz descargas cuja quantidade normal é conhecida. Se o rim se tornou um mau filtro, entupido ou furado, a analyse prova. O fígado não tem forças para dominar os venenos, o pancreas para desdobrar os farinaceos, o sangue para dissolver o acido urico: a imagem da imperfeição é encontrada, não deformada, sobre o graphico a tinta vermelha.

Os microbios circulando no sangue invadiram o rim, são elles os hospedes da bexiga: a urina tem os signaes. Algumas reacções das urinas annunciam a febre typhoide, a ameaça da urêmia, a acetona do coma diabetico, do cancer ou da tuberculose do rim. Nos casos em que ha duvida, a innoculação da urina na cobaya fixa um diagnostico que teria levado mezes, com certeza sem proveito para o doente.

Isso prova quanto é necessaria a analyse das urinas; é o meio providencial para verificar o bom funcionamento dos orgãos. Fazem-se muitas analyses actualmente, mas mesmo assim não são suficientes.

Tem-se que fazer centenas inuteis para não deixar de fazer aquella que salvará a vida pelo diagnostico feito a tempo. Innumeras tem sido as analyses de urina que hão impedido a entrada de candidatos a Seguros de Vida.



N. 1 — Vestido de crepe de Chine preto, botões de crystal branco, camiseta de crepe Georgette branco. N. 2 — Vestido de crepe setim preto; a frente do vestido é feita do lado baço do tecido. N. 3 — Vestido de setim preto, jabot plissado de crepe Georgette rosa pallido. N. 4 — Vestido de crepe de Chine preto, guarnecido com pontos abertos.

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

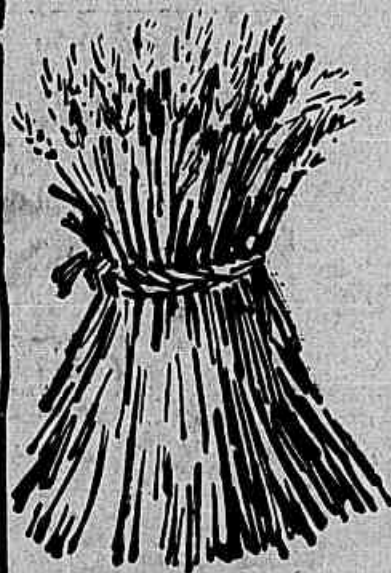
RUA RIACHUELO, 134

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dôr desaparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enrug e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

—GETS-IT—

Chicago, E. U. A.



O TRIGO DÁ-NOS
O PÃO QUE ALIMENTA

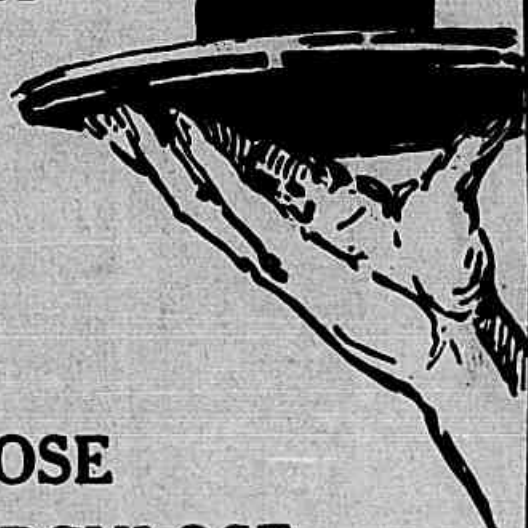
ANEMIA, DEBILIDADE
RACHITISMO, ESCROFULOSE
BRONCHITES, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO.

A TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

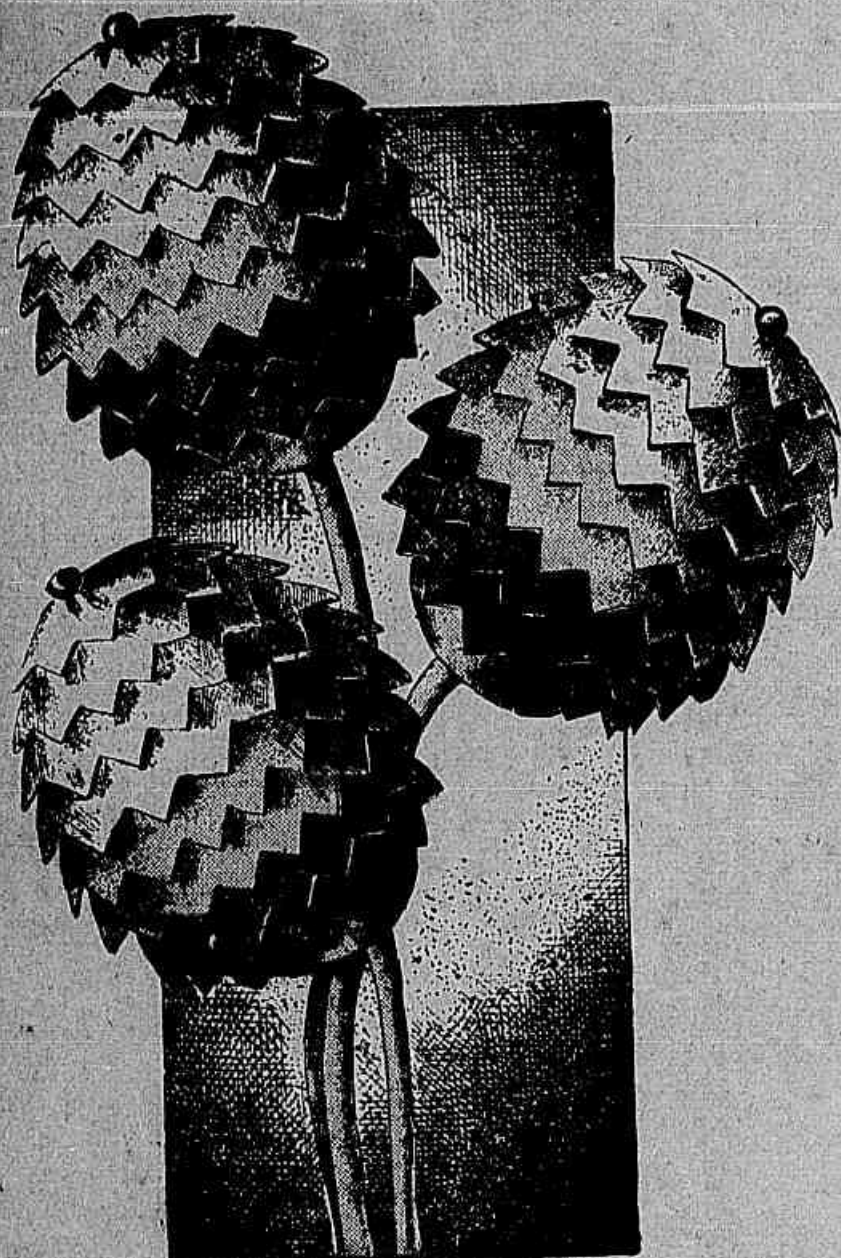
DÁ-NOS A CAL
QUE REMINERALISA
O ORGANISMO



FLORES MODERNAS

Num vaso de louça ou de barro laqueado, essas flôres de tons dégradés darão um interessante efeito decorativo. Para executá-las, prepara-se primeiro uma grande

uma parte desta a descoberto, uma tira de pano escuro presa com um ponto de alinhavinho. Depois a segunda tira escura, de maneira a cobrir a costura



bola de algodão que se cobre com drap verde, todo o franizado retido na parte de cima, fig. 1. Esta bola, que tem o formato de um ovo, deve ter pouco mais ou menos 8 c. de altura por 6 c. na maior largura. Prepara-se em seguida 7 tiras de drap de 2 c.

da outra — e assim em seguida, fixando depois das tiras escuras as de tom médio,



Fig. 3 — A estrella de drap que termina a flor.

dio, depois as de tom claro e por cima de tudo, cortada, em pano mais claro, uma estrella que se applica prendendo com uma conta preta.

A haste de arame é pregada em baixo da bola verde, a dobra do arame duplo forma umas alças que ajudam a fixar bem a haste. Forra-se a haste com uma



Fig. 1 — Bola de algodão coberta com drap verde.

de largura, que se cortam em bicos triangulares.

Essas tiras terão de comprimento a largura da parte da bola sobre a qual serão fixadas. São de quatro tons diferentes. Duas serão de tom escuro, duas de tom médio, duas de tom claro e uma de tom mais claro ainda ou branco. Fixar



Fig. 4 — Maneira de fixar o arame que forma a haste.

filã estreita verde, ou mette-se dentro de um tubo de borracha especial para esse fim.

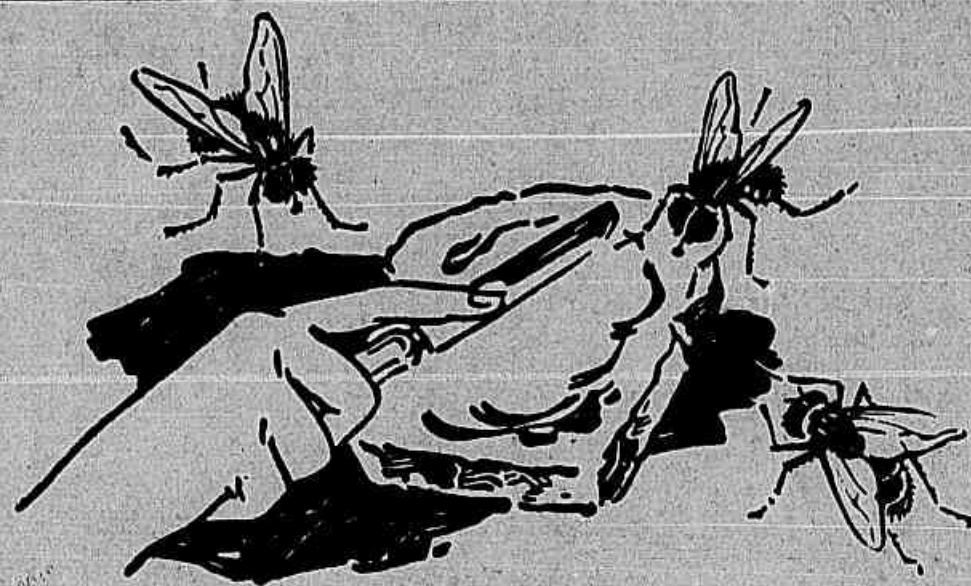
As flôres serão uma de tom amarelo muito claro até ao cor de laranja, outra indo do rosa palido ao violeta e a outra do azul claro ao azul escuro.

Tres ou quatro dessas flores bem dispostas bastarão para guarnecer um vaso, de uma maneira original.



Fig. 2 — Maneira de fixar as tiras em bico.

na base da bola verde, fig. 2, deixando no entanto



As moscas ou a saúde?

A MOSCA nasce no monturo. As suas seis pernas felpudas transportam milhões de germens, — germens que destroem e matam!

E este mensageiro da peste penetra no seu lar, pousa no alimento que V. S. está comendo, caminha pela sua pelle!

É impossível haver saúde numa casa infestada pelas moscas. Qual é a sua escolha, — as moscas ou a saúde?

Flit o protegerá das moscas. Atomize-o de accordo com as instruções impressas no rótulo. Extermina rapidamente moscas, mosquitos, baratas e percevejos. O poderoso rocío de Flit mata-os a todos. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

O. 7. P.



Vestido de setim preto, debruado com uma fita de fantasia branco e preto.

Pensamentos

O que não se obtém muitas vezes com censuras e conselhos, uma só lagrima consegue.

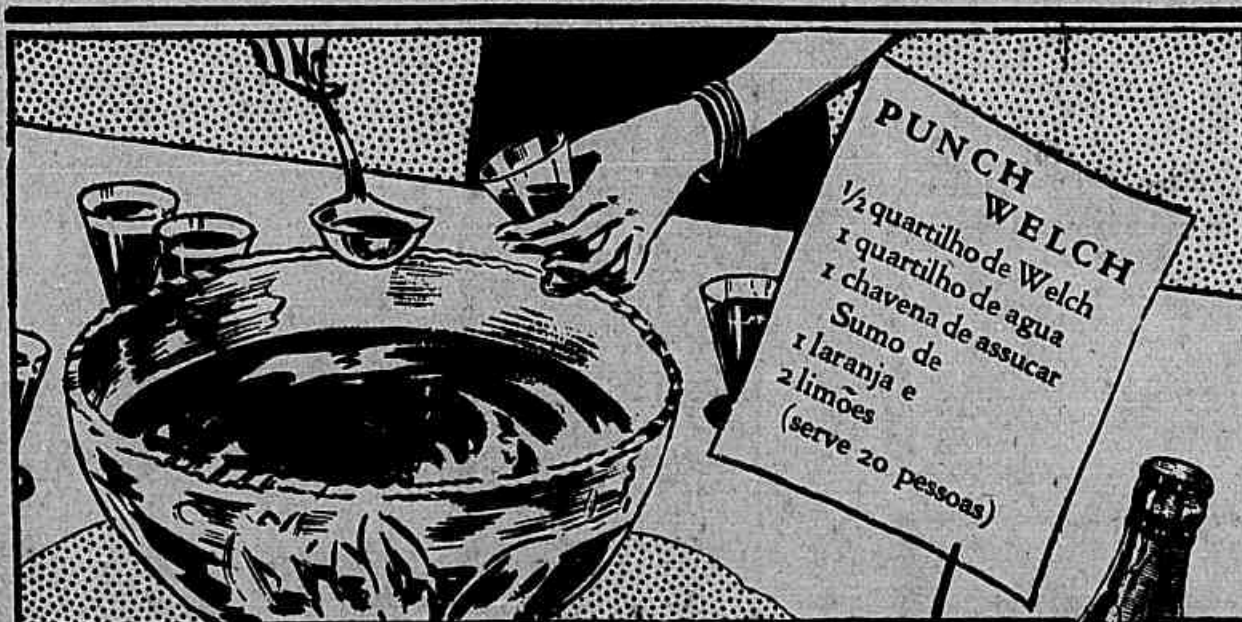
MARIA-EULALIA

Quantas recordações, simples palavras nos labios, são no entanto lagrimas no coração.

P. AGNETANT.



Vestido de shantung branco com flores amarellas. Babado en-forme.



COMO os convidados saboreiam um delicioso punch Welch numa noite quente e afflictiva. Como refresca, mata a sede e restaura!

Tenham-se á mão algumas garrinhas de Welch — está sempre prompto a servir.

Succo de Uvas

Welch

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio

31-11

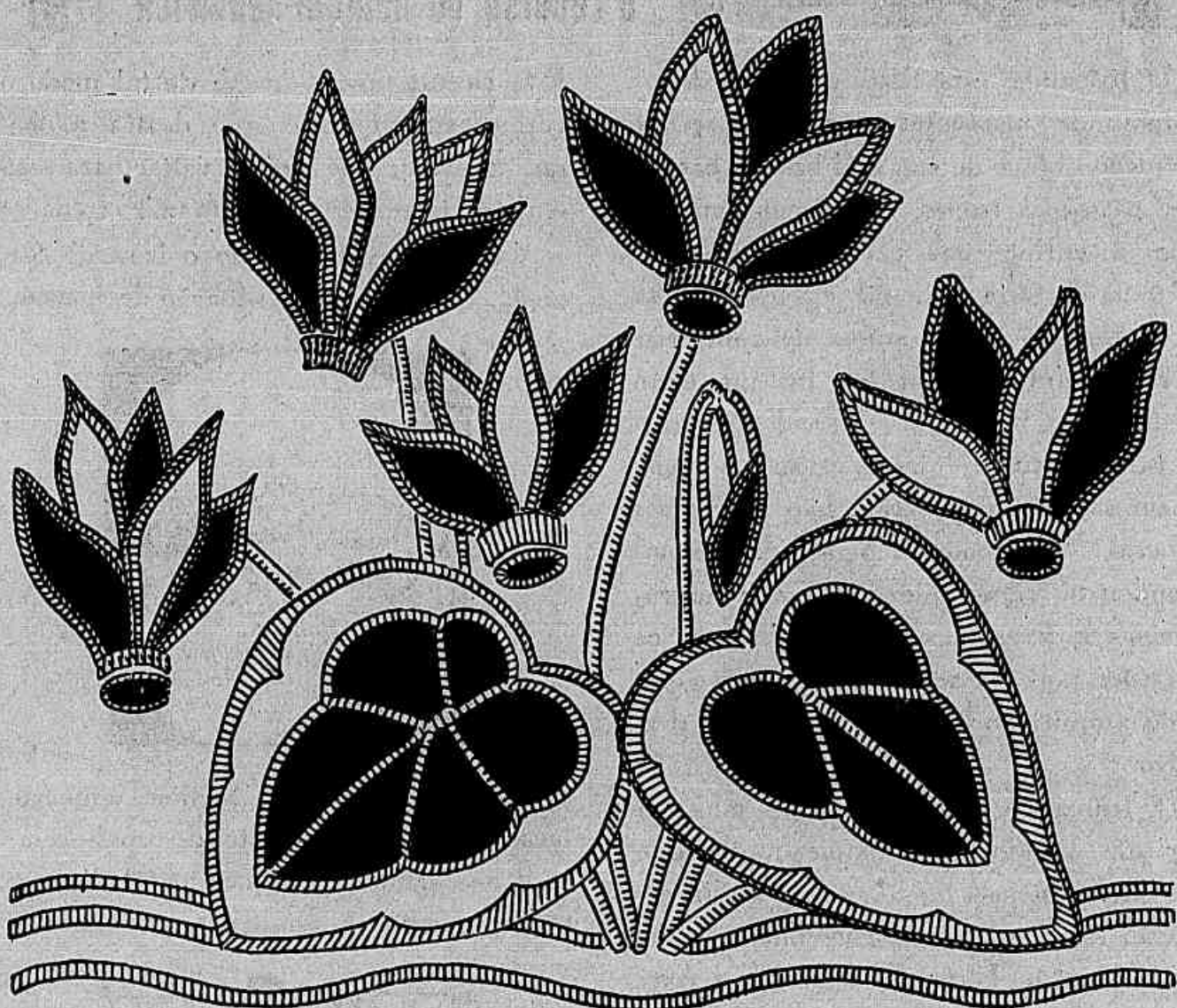
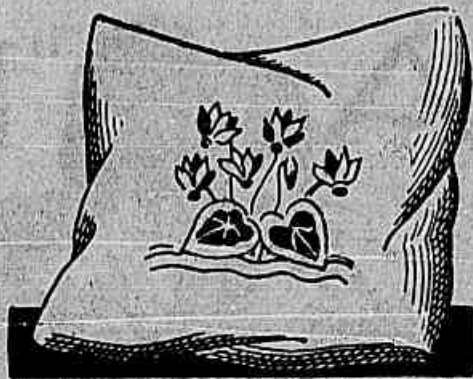
ALMOFADA BORDADA

(Bouquet de cyclamens)

Este modelo muito interessante, que damos para ser bordado numa almofada, pode também ser aproveitado, repetindo-se o modelo, para toalhas de mesa, cortinas, pannos para aparadores etc.

O bordado pôde ser feito em aberto (bordado Richelieu) ou então com applicações, o que o torna mais original mas menos pratico para ser lavado.

Por exemplo: sobre uma almofada de velludo preto, as pétalas das flores serão de velludo ou de seda rosa claro e rosa um pouco



mais escuro; os contornos bordados com seda rosa do mesmo tom. As folhas também de velludo de dois tons de verde; contornos e hastes bordados com seda verde. Os traços em baixo são feitos com seda marron.

Esta mesma almofada pôde também ser executada em linho grosso bege claro, o bordado feito com linha grossa do mesmo tom ou um pouco mais escuro. Os centros das folhas bordadas em aberto deixam ver um forro de seda verde, e as pétalas das flores terão um forro amarelo, rosa ou lilá.

A delicada pelle
queimada pelo sol

~ só pode remoçar, assim:

Applique com a ponta dos seus dedos o Creme Hinds, esfregando-o de leve. Em breve, o ardor desaparece e a Sra. volta a sentir a sua pelle macia, fresca, juvenil.

Mas porque não evitar que o sol escureça e reséque a sua bella cutis? O remedio é simples e facil. Basta que antes de sair a Sra. se lembre de usar um pouco de Creme Hinds e pó de arroz. Lembre-se sempre que evitar a queimadura do sol é melhor do que cural-a, porque não ha cousa alguma que envelheça tão deprêssa a pelle.

CREME
HINDS

Conselhos praticos

LIMPEZA DAS RENDAS
PRETAS

Quando as rendas pretas estão desbotadas ou sujas,

põem-se de mólho dentro de uma infusão muito forte de chá preto. Despeja-se a infusão morna sobre a renda e deixa-se de mólho dez ou doze horas. Depois dessa primeira operação, faz-se uma nova infusão igualmente forte e abundante, e mergulha-se de novo a renda. Depois de ficar algum tempo nesse banho é espremida entre os dedos, mas não torcida.

Neste ultimo banho põe-se um pouquinho de gomma arabica. A renda é em seguida pregada sobre a meza de engommar, com alfinetes, para ser esticada. Quando está apenas humida

passa-se a ferro com um panno por cima e o ferro quasi frio. A renda deve ser pregada no panno com o avesso para cima.

PARA TIRAR AS CORES OU
O VERNIZ DOS MOVEIS

Lavam-se os moveis com uma solução concentrada de soda caustica misturada com agua (meio litro pouco mais ou menos para vinte litros d'agua). Para mantel-a humida o mais tempo possivel, fazer um mingáu de branco de Espanha e de agua de potassa; untar toda a superficie de que se quer tirar a côr ou verniz e deixar vinte quatro horas. Molha-se então com muita

agua, raspa-se com uma faca e enxagua-se escovando.

Depois de tudo bem lavado deixa-se seccar. E' preciso lavar até que tenham desaparecido todas as manchas brancas produzidas pela potassa.

Pensamentos

A duvida é um dos principaes caracteres do espirito humano: ella e a curiosidade representam a causa mais fecunda do progresso.

FLAMMARION

Alguns pedem aos livros a verdade, mas a grande maioria a illusão.

GONCOURT

Centro de meza
guarnecido com crochet

O interessante modelo de crochet que aqui damos (fig. 2) serve para guarnecer o centro de meza, executado em linho ou etamine. O modelo (fig. 2) é disposto tres vezes em forma de triangulo para formar o centro, e duplos para formar a guarnição em volta do panno. Faz-se primeiro o galão de crochet como mostra a fig. 3; sobre um papel duplo desenha-se o modelo, alinha-se o galão sobre o desenho, passa-se um ponto de alinhavinho com linha fina para formar as curvas e depois, com uma agulha grossa com linha igual á do crochet, fazem-se as rosetas, barrettes e réde.

Corta-se o panno redondo e em seguida applica-se o crochet, cortando-se o tecido por baixo.

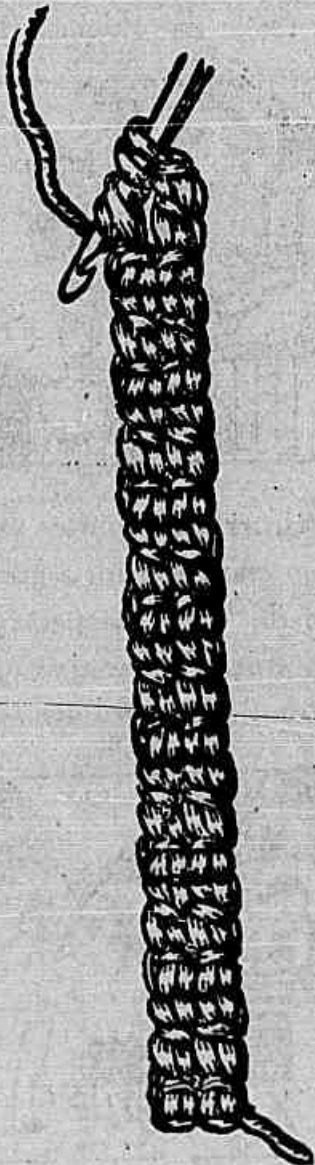
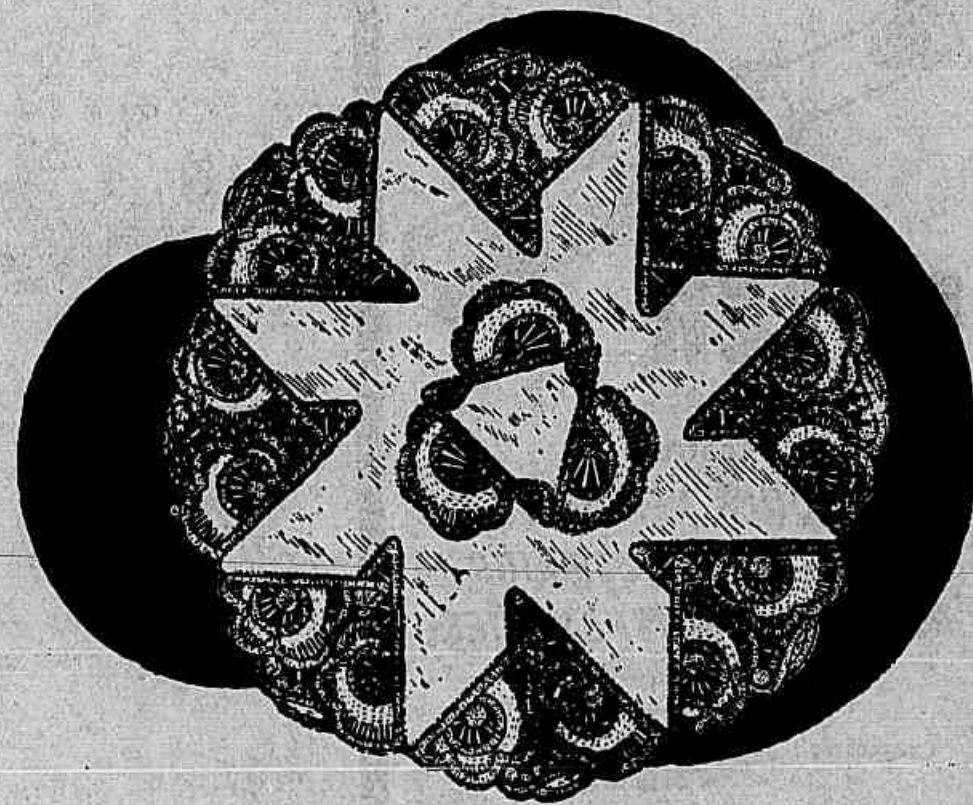
Fig. 3 — Galão de
crochet.

Fig. 1 — Centro de meza.

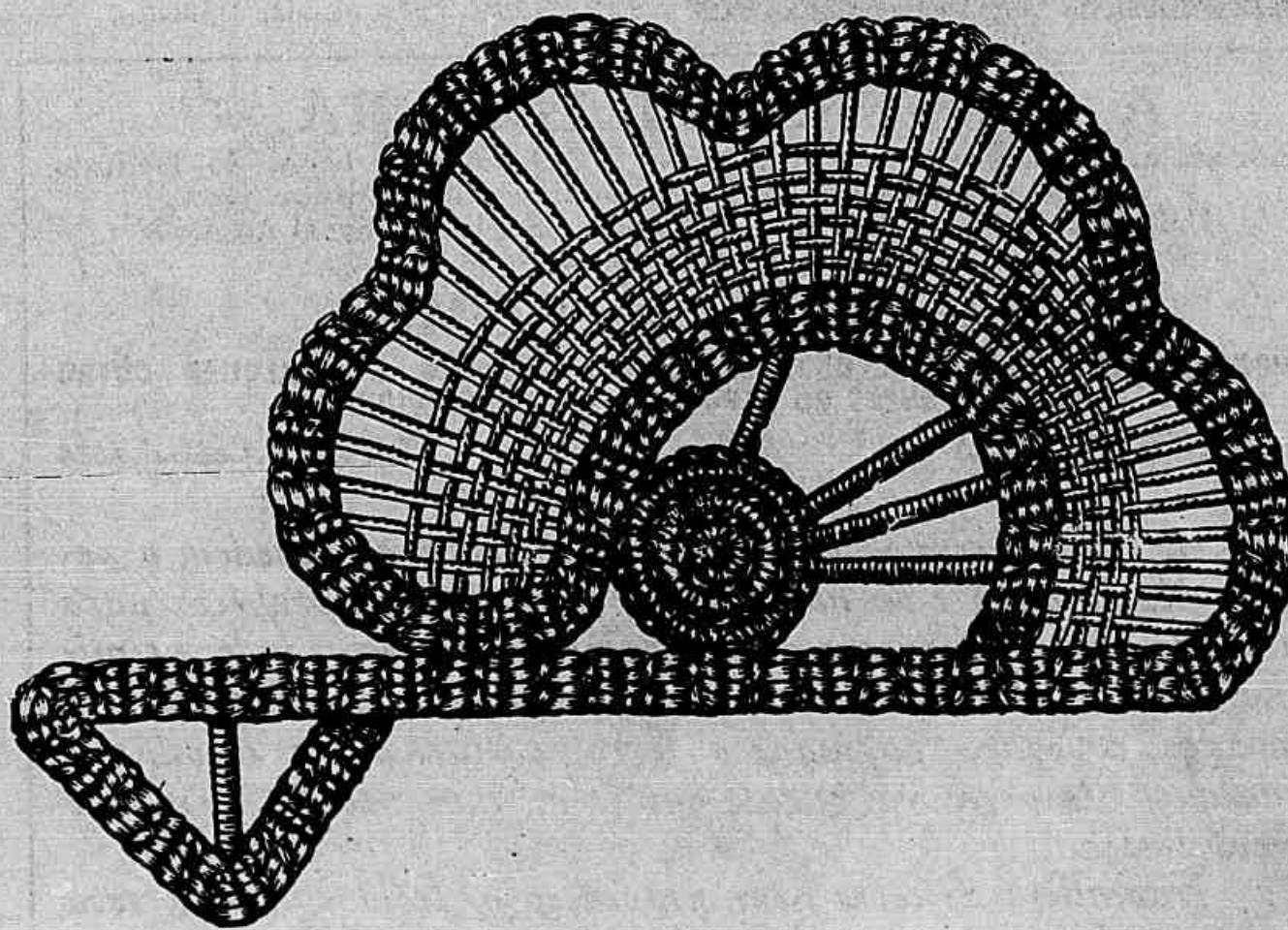


Fig. 2 — Modelo do crochet.

A "REVISTA" INFANTIL

O recurso do homem-sandwich

O Joãozinho está triste e desconsolado. Depois de insistentes supplicas, o pobre pequeno obteve de sua mãe licença para ir ver passar as tropas, espectáculo marcial que o enthusiasma extraordinariamente. E' o dia da festa nacional, e a bôa senhora Seraphina não teve animo de contrariar o seu filhinho; demais, dá-lhe um certo gosto que o Joãozinho — que é rapazinho de talento e juizo — tenha afeição á tropa: quem sabe se mais tarde não virá a ser general? Comtudo d. Seraphina recomendou ao rapaz que não fizesse imprudencias e tivesse muito cuidado com os apertões, pois que sendo tão pequeno e delgado a multidão facilmente o poderia derubar.

O Joãozinho não deixou que sahissem por um ouvido as recommendações que lhe entraram pelo outro, e com muita atenção escutou os bons conselhos que lhe dava sua mãe. Portanto, ao chegar á Avenida por onde d'ahi a poucos instantes devia passar a tropa, tratou de encontrar um espaço onde sem risco pudesse ver o desfilar. Mas isso sim! A multidão madrugara mais do que o nosso Joãozinho,

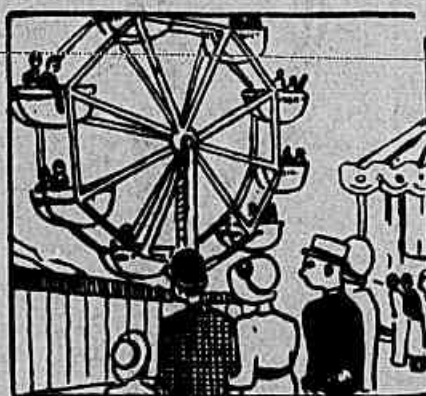


e em vão elle procura furar d'um lado e d'outro para encontrar onde se metta.

E o peor é que já se ouve a charanga do regimento que se vem approximando.

O Arthurinho é engenhoso

O Arthurinho, o filho mais velho do moleiro de Pãodagua, é um moço muito engenhoso. Como é estudioso e bom pequeno, o mestre escola levou-o em recompensa á festa da aldeia vizinha, onde o



nosso Arthurzinho muito se divertiu. O que mais o encantou foi a grande roda com os carros de verga suspensos, a qual girando em volta do seu eixo os levou a elle e ao mestre desde terra até ás nuvens, con-



forme elle descrevia o caso ao regressar a casa.

Esta circumstancia enerva de tal modo o enthusiastico menino que desata a chorar, ao pensar que terá de voltar para casa sem ter talvez avistado um unico soldado.

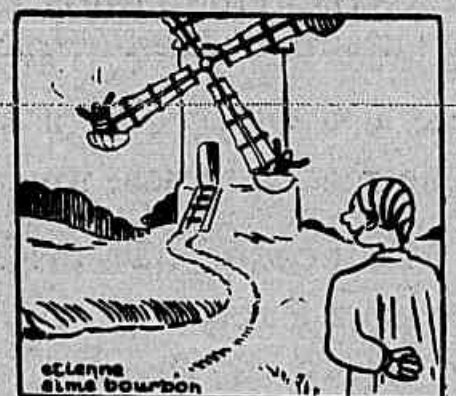
Mas vai senão quando o bom do Raphael, que abraçou a situação de homem-



sandwich, á falta de melhor emprego, para passar o dia e para ter de comer, compadece-se d'aquelle pequenito tão desgostoso e, guiado pelo seu bom coração, decide



fazer com que elle veja o desfilar das tropas. Portanto, abaixando-se até que o quadro que elle leva ás costas preso aos hombros fique bem horizontal, convida o Joãozinho a sentar-se na parte superior d'esse aparelho. E graças a esse engenhoso recurso o filho da d. Seraphina pôde admirar melhor do que ninguém o desfilar da brilhante parada.



na grande roda! disseram por sua vez os dois irmãozinhos mais pequenos. Papai, papai! porque nos não leva á feira para subirmos á roda como o Arthur? acrescen-



taram os pequenitos dirigindo-se com insistencia ao moleiro.

Mas o bom do homem, por mais amigo que seja de seus filhinhos, não lhes podia



Use-o nas tesouras de podar

Empregue-o nos tosquiadores de sebes

QUANDO USAR OLEO EMPREGUE-O DE BOA QUALIDADE



Oleo barato é exactamente como o trabalho barato: estraga e arruina em lugar de auxiliar e conservar. A almotolia portatil de 30 grammas de Oleo 3 em 1 facilita muito o trabalho, quer este seja executado dentro de casa ou fóra.

3-em-UM

Evita ferrugem - OLEA - Limpa e Pule



USE-O para lubrificar as suas machinas de cortar grama, tosquiadores de sebes, tesouras de podar, fouceas, rodas de patins e todos os machinismos leves.

As superficies metalicas esfregadas com elle não enferrujam. O 3 em 1 é um composto oleoso da mais alta qualidade, apropriado para a bôa lubrificação de machinismos leves. Dissolve todas as crostas antigas de ferrugem e gordura, detem a corrosão e conserva os rolamentos trabalhando suavemente.

Bom para uso domestico e exterior.

EMPREGUE o 3 em 1 para limpar e polir a sua mobilia e madeiras entalhadas.

A venda nos ferragistas, armazens, negociantes de bicicletas e artigos sportivos, garages etc., em frascos de 30 a 90 grammas e em almotolias portateis de 30 grammas.

GRATIS — Peça amostras e Indicador de usos que lhe serão enviados, qualquer d'elles, livres de despesas.

THREE IN ONE OIL COMPANY — Londres e Nova York.

Representada por KRAMER & CIA. Rua da Alfandega, 97

RIO DE JANEIRO

Exijam o legitimo
SABONETE CREOLINA
PARA BANHO E USO MEDICINAL
SABONETE VETERINARIO
CREOLINA
COM O FACSIMILE DA LATA DE CREOLINA
PEARSON NO VERSO DOS ENVOLUCROS



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 20-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Ecliquier, PARIS

Agente Geral: A. de COURNAND
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.



O director — Preferia que o traidor se desse um tiro de revólver no 3.º acto em vez de envenenar-se.

O autor — Porque?

O director — Para acordar o publico.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gotas n'um pedaço d'assucar depois de um golpe, uma Queda, uma Emoção.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, Lã, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4384

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

fazer a vontade, pois que lhe não era possível abandonar o moinho.

Então o Arthur que, conforme já dissemos, era muito engenhoso, desejando satisfazer os seus irmãozinhos e também prolongar o seu próprio divertimento, procurou uma idéa até que achou modo de o conseguir. Com licença do pai atou uma

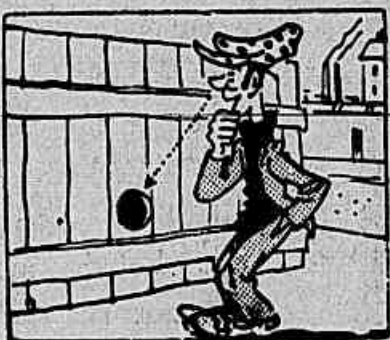
cesta a cada uma das azas do moinho, e em cada cesta metteu um dos irmãozinhos e a si mesmo se metteu também n'um dos cestos. E quando as velas começaram girando, os pequenitos se viram elevar e tornar a descer com o movimento rotativo das grandes velas, ante o olhar enternecido do carinhoso pai.

TIRO DE RICOCHETE

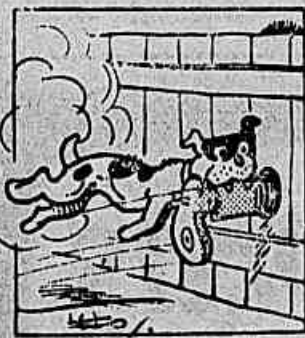
O Zé-Fernandes, além de pobre, é preguiçoso por nascença: não tem amor ao trabalho mas sim a passar boa vida. Claro é que para poder satisfazer esse gosto de ocioso tem que recorrer a processos um tanto vergonhosos, que quasi sempre acabam por lhe causar mais desgostos do que proveito. No outro dia o Zé-Fernandes viu vir na sua direcção o dom Braulio



Cepeda, um ricoço que tem justa fama de caritativo. Ao vê-lo, o Zé-Fernandes teve immediatamente a idéa de tirar partido d'aquelle feliz acaso: justamente se encontrava junto a um tabique á borda

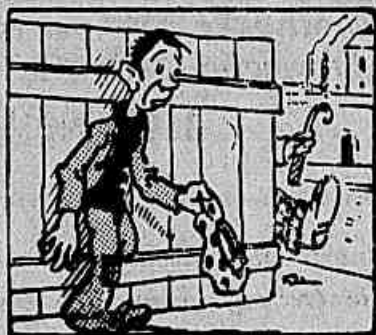


da estrada. Reparou que uma das táboas tinha um buraco pelo qual podia facilmente metter uma perna. Assim fez: quando o bom dom Braulio chegou áquella altura



do caminho o Zé-Fernandes lhe disse em voz lamurienta:

— Queira dar uma esmolinha a este



pobre invalido do trabalho, meu bom senhor! Tenho mulher e quatro filhos a sustentar.

Cheio de compaixão, o senhor dom Braulio Cepeda metteu a mão no bolso e deixou cair uma moeda de prata no barrete que lhe estendia o falso invalido.

Mas quem mal anda mal acaba. O bulldog do sr. Cepeda, vadiando pelo outro lado da valeta, viu atraz do tabique aquella perna que sahia por um buraco e, julgando talvez que era algum gato ou lebre, fincou os dentes afilados na tentadora presa. Ao sentir a inesperada dentada, o fingido invalido fez tal gritaria que se ouvia a leguas de distancia e, tirando conforme ponde a perna do buraco, deitou a fugir abandonando a esmola mal ganha.

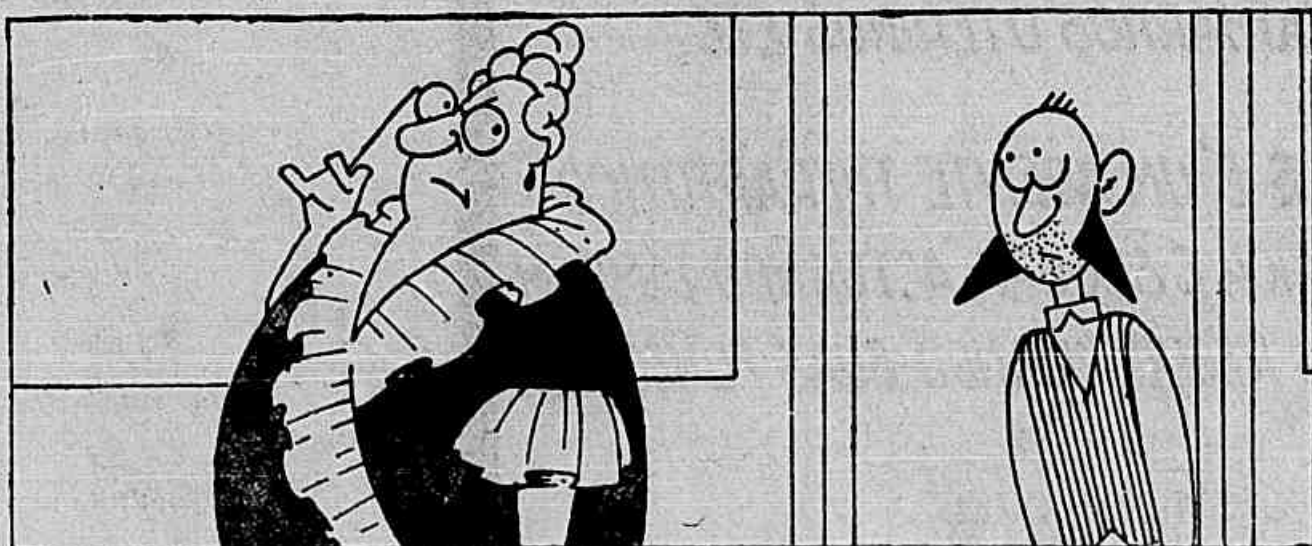
O sr. dom Braulio Cepeda ficou tão assombrado que ainda agora deve estar pasmado no mesmo sitio!



OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres tem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, atrai e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse

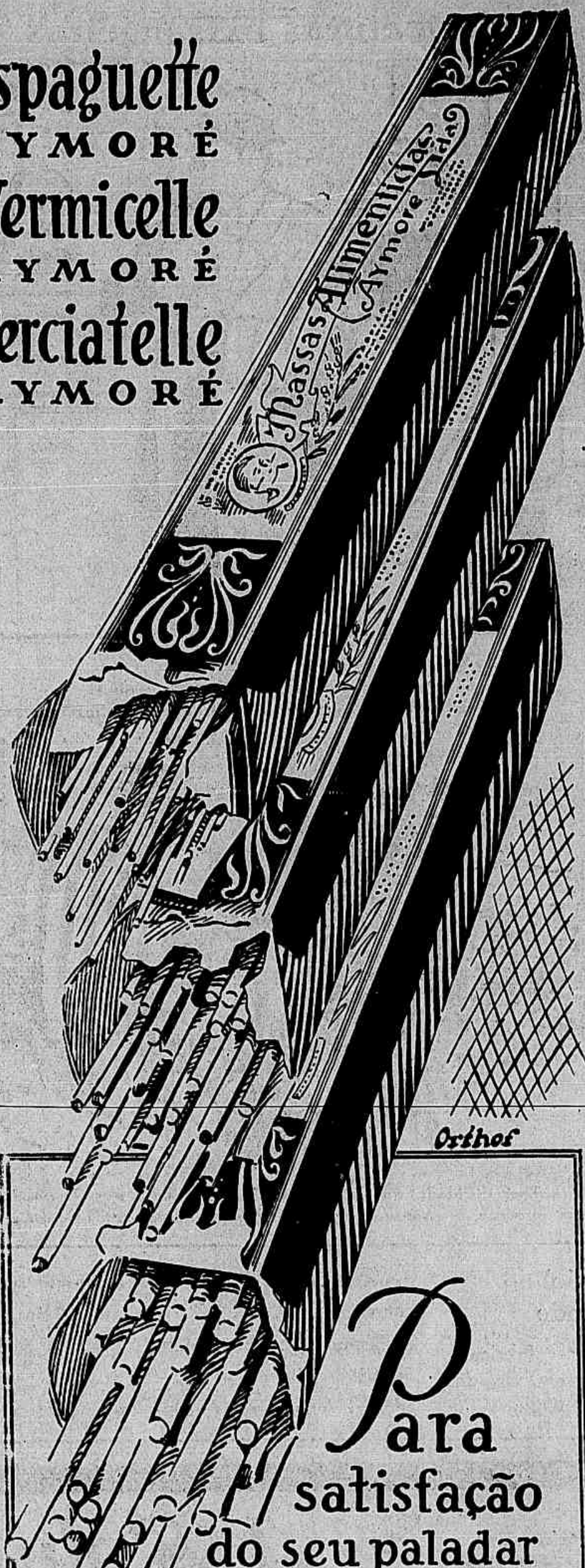
enorme poder de seducção pode ser obtido immediatamente pelo emprego do Ondulador Rodal das Pestanas e dos Productos Rodal, Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Av. Rio Branco 134 e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Use diariamente Pó d'Arroz e Creme Rainha da Hungria — 2 amostras 4\$ — Pelo correio 5\$ — Peça Catalogo Gratis.



GUARDANDO DISTANCIA

— Como está o tempo hoje, Evaristo?
— Senhora marquiza, creio que teremos chuva.
— Impertinente! Teremos! Você terá a sua e eu a minha

Espaguette
AYMORE
Vermicelle
AYMORE
Perciatelle
AYMORE



Orthor

Para
satisfação
do seu paladar
e certeza de um
bom producto, exija
do seu armazem, as
variedades de massas
de semolina AYMORÉ.

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

SECÇÃO PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.



V. Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?
Nome
Rua Estado
Cidade
Corte o coupon e remetta para: secção de propaganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda, 108-Rio

Caricaturas estrangeiras



NOVOS AMADORES

— Estão na nona symphonia de Beethoven, senhor.
— Está vendo, Sophia? bem dizia eu que iam chegar atrasados.



Uma senhora de idade, que não comprehende os sports modernos (assistindo a uma lucta da corda). — Não seria mais simples arranjar uma tesoura e cortar-a?

O maior violino do mundo

Acaba de ser fabricado em S. Francisco (Estados Unidos) um violino com

dimensões que saem do commum.

Pesando 150 kilos, tem 3m,81 de altura: para ser tocado, é necessario o con-

curso de seis homens. Os sem-filistas da costa do Pacifico puderam já, por diversas vezes, verificar as suas sonoras qualidades

num numero de concurso especialmente organizado.

A madeira para esse violino, unico no seu genero, provém de uma arvore gigante de 400 annos, que tinha um diametro de 6m96 e uma altura de 91m.94.

A caixa do violino tem 2m.13 de comprimento por 1m.22 de largura, e a distancia entre as paredes — fundo e da frente — é de um pouco mais de um metro.

Para fabricar este Stra-

divarius moderno, quatro operarios trabalharam durante 672 horas.

O gabinete de Mussolini

O escriptorio no qual o Duce estuda os graves negocios de Estado é provavelmente um dos mais luxuosos do mundo. As obras de arte que alli estão reunidas fariam inveja aos mais celebres colleccionadores. A luz vem de um lustre de crystal de Veneza, trabalhado por um dos mais habéis artistas de Murano. Na ante-camara, as paredes são cobertas com magnificos tapeçarias do seculo XV. Quanto ao gabinete, contém elle estatuetas de grande valor. Mas o que chama mais a attenção é o tecto guardado com admiraveis esculpturas; as paredes são pintadas a fresco e uma guarnição com tres pés de altura rodeia todo o aposento, representando em mosaico os episodios importantes da historia romana, tal por exemplo o Rapto das Sabinas.

Divisas de mulheres celebres

"Ser amada".

MLLE. MARS.

"Vitam impendere vero" (dedicar a vida á verdade).

GEORGE SAND.

"Sou a filha dos Cesares" e "Tudo ou nada" (no fim da sua vida).

RACHEL.

"Apezar de tudo" (Quando mème).

SARAH BERNHARDT.

"Não receio senão o que amo".

REJANE.



TEU E' O MUNDO

Intelligente leitor ou encantadora leitora :

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias ?
Pede **GRATIS** o meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

BUENOS AIRES (Argentina)



Um passageiro. — A senhora com certeza não percebeu que o seu filho está furando um buraco na parede do wagão com o seu canivete?

A senhora. — E' um diabinho muito esperto: imagine que se lhe metteu na cabeça abrir uma passagem por alli.

A Salvação das Senhoras esta' no Elixir das Damas



O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ, PARA COMBATER E EVITAR TODAS AS MOLESTIAS DE UTERO E OVARIOS, COLICAS UTERINAS, MENSTRUACÕES EXAGERADAS, FALTA DE REGRAS, HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACÃO, CORRIMENTOS, CATHARROS UTERINOS ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS E' UM AGENTE THERAPEUTICO DE UMA ACÇÃO ENERGICA E SEGURA, ACTUANDO TAMBEM SOBRE OS INTESTINOS REGULARISANDO SUAS FUNCÇÕES.

UNICOS DESTRIUIDORES :

MARTINS LIBERATO & C.

RUA SENHOR DOS PASSOS 8, RIO DE JANEIRO.

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARTAS.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Seida Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas, sobre o tratamento da pele e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

Maria Salles — O mal da sua pele é uma doença das glândulas sebáceas, caracterizada pela formação de pustulas.

Em muitos casos a origem é nervosa.

Posso afirmar-lhe sem receio que as aplicações de luz curam rapidamente o mal de que se queixa.

Para o tratamento dos seios é indispensável o leite.

Dacy — Com minha tintura. O tom louro fica muito bonito.

Oirolanas (Bahia) — O depilatorio que adopto para os casos em que não se torna possível a aplicação da electrolyse é o seguinte, na destruição dos cabelos: 1.º — Applica-se uma ligeira camada de *Crème de Massagem*. 2.º — Fricciona-se de leve com uma pedra pomes de modo a descollar os cabelos sem ferir a pelle. 3.º — Humedece-se a parte já sem cabelo com o depilatorio e applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*.

Este tratamento deve-se repetir todos os dias. Nunca se pode prever o tempo que demorará a cura, porque é variavel segundo a forma, o que torna impossível estabelecer regras geraes.

Para as espinhas posso enviar-lhe um remedio eficaz. Tanto o depilatorio como a *Loção contra as Espinhas* custa, cada frasco, treze mil réis. Posso enviar pelo correio.

Laura (Recife) — Como eu desejava poder satis-

fazer o seu pedido! Porque não experimentou a acção d'esta tintura, que a queimou de preto, em alguns cabellos soltos? Minha *Tintura Liquida* vende-se em todas as côres. Pode applicar-a sobre os cabellos grisalhos. O tom castanho fica muito bonito. Cada caixa de tintura custa vinte cinco mil réis. No dia seguinte a ter applicado a tintura deve applicar o *Tonico n.º 10*: o cabelo fica brilhante e macio. O *Tonico n.º 10* custa dez mil réis e uma caixa de *Shampoo-Pó* dois mil réis. Dá para quatro lavagens da cabeça.

Indiscreta — O tratamento differe conforme o doente. Venha vêr-me.

Neide de Aragão — Minha *Loção* e a *Pomada para os Cravos* são remedios energeticos e efficazes. A *Loção dos Cravos* deve applicar-se varias vezes ao dia e logo depois o *Pó de Arroz Hygienico*. A noite ao deitar-se applicue uma ligeira camada da *Pomada para os Cravos*.

Para as manchas da mão veja o tratamento indicado á pagina 9 (contra as manchas) no prospecto que acompanha a *Loção para os Cravos*.

Lindinha (Juiz de Fora) — O rouge *Poziomka* para os labios e *Rosita* para as faces: o colorido fica muito natural e delicado. O *Pó de Arroz* rosa torna a pelle morena d'uma admiravel frescura. Experimente o *Crème de Massagem*: não tem rival. Para as mãos, todas as noites antes de

deitar faça uma massagem com *Crème de Massagem*. Depois da massagem lave as com agua e sabonete *Sylkale*. Durante o dia duas ou tres vezes applicue a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Hoje só tem mãos feias, quem não quer esforçar-se por tornal-as bonitas.

Dulce — Um aparelho para operar a electrolyse é muito caro. A electrolyse só pode ser praticada por quem tem uma longa pratica.

Mme. C. L. — Para impedir a formação do *double menton*, toda a mulher deve habituar-se a fazer diariamente, pela manhã, a massagem de seu rosto. Com as costas dos dedos untados de *Crème de Massagem* faz-se uma leve compressão com as duas mãos, desde o queixo em direcção das orelhas.

Julieta — Abandone a glicerina.

A noite, antes de deitar, lave as mãos com agua e sabonete *Sylkale*. Depois da lavagem das mãos applicue a *Loção de Embellezar a Pelle*. As mãos macias denotam distincção.

Violeta — O *Tonico n.º 9* fará cessar a queda do seu cabelo; antes de principiar a usal-o, deve lavar a cabeça com o *Shampoo-Pó*. A minha tintura é inalteravel, restitue ao cabelo a sua cor natural, a vitalidade e saúde. O tom louro quente obterá com o n.º 8. Noventa por cento das tinturas

á venda queimam o cabelo e deterioram-n'o. Agradeço-lhe tantas palavras gentis.

Lucia — Considero a electrolyse indicada como o melhor processo para extinguir os pellos do rosto. Venha vêr-me. Encontre-me todos os dias das 11 ás 4 — Rua Harritoff n.º 6-1.º Copacabana.

Rosita — A electrolyse é só utilisavel para o rosto. A depilação das pernas ou braços pela agulha electrica seria dispendiosa e exigiria muito tempo. Porque não experimenta o meu depilatorio? Não irrita a pelle: ao contrario deixa a pelle alva e macia, e o cabelo renasce cada vez mais fraco.

Dora — Principalmente agora, no verão, o uso do *Tonico da Pelle* impõe-se. Basta empregar uma colher do tonico para cada litro d'agua.

Conserva a frescura da pelle.

T. M. M. — A sua verruga desaparecerá pela electrolyse e as manchas da pelle com as applicações de luz. Procure-me. A rua Harritoff fica em frente do posto 2 da praia de Copacabana.

Mme. L. C. — A *Loção Adstringente* se destina a corrigir a oleosidade da pelle. Varias vezes ao dia humedeça a pelle com *Loção Adstringente* e applicue o *Pó de Arroz Hygienico*, rapidamente restabelecerá a frescura da sua pelle.

Nair — Não lavar o rosto é um contrasenso que vae de encontro a todas as leis da hygiene.

Quem deseja obter e conservar uma pelle sadia deve ao levantar e antes de deitar fazer uma ligeira massagem com *Crème de Massagem* e lavar o rosto com o sabonete *Sylkale* juntando á agua uma colher do *Tonico da Pelle*.

Lili — Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodão hydrophilo embebido na *Loção*, que pode mandar buscar em minha casa, humedeça o sitio onde tenham apparecido as sardas. De noite, ao deitar, applicue a *Pomada dos Cravos* e o *Pó de Iyrio*, o seu mal desaparecerá com uma rapidez magica.



tes com malvas e dormideiras — infusão forte.

Junqueira Lemos (Minas Geraes) — Nem sempre. Procure um especialista.

Feliciano Lopes da Costa (Pernambuco) — Depois das refeições, de preferencia.

Sebastião Antunes (Minas Geraes) — Trabalho de ponte, movel ou fixa, á vontade do cliente.

Errera (Sta. Catharina) — Trabalho de chapa e dupla.

ALEXANDRINO AGRA.

Lisa — E' preciso conciliar o amor com a amizade. A mulher é a martyr dos seus proprios pen-samentos.

Uma mulher intelligente tem mil recursos para saber tudo, antes de considerar o seu marido desleal e deshonrado.

A sua segunda pergunta respondo: a minha *Tintura Cendré* tornará o seu cabelo mais claro.

Mme. Biscuit — Nos climas quentes o uso do *Tonico da Pelle* é indispensavel como estimulante dos tecidos. Antes de deitar junte uma colher de chá do tonico em ½ litro d'agua para lavagem do rosto com sabonete *Sylkale*.

Depois do rosto enxuto applicue a *Pomada dos Cravos* na testa, nos cantos dos olhos e sobre as manchas.

De dia, de tres em tres horas, humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* e applicue o *Pó de Arroz Hygienico*.

Maria Augusta Gouvêa — Com a minha *Tintura Liquida* preta o tom fica muito natural. Depois de o cabelo tingido e lavado applicue o *Tonico n.º 10* e marque as ondas com umas travessas; depois do cabelo enxuto obterá o cabelo anelado, preto e brilhante.

Jacintha Pansardi — Leia a resposta a **Mme. Biscuit**.

Mlle. B. F. V. — A minha tintura é inalteravel: permite a lavagem da cabeça quantas vezes se queira, restitue ao cabelo a sua cor natural sem que se possa advinhar o artifício.

Mimosa — Banhe os seios ao deitar com leite morno, faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applicue o *Pó de Iyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio, se dedicar persistencia e methodo.

Nieta — Sendo a sua pelle aspera, applicue á noite ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*.

Mme. V. Lima — E' preciso para a saúde do cabelo lavar a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*.

Lavar a cabeça com sabonete concorre para o embranquecimento precoce. Experimente a minha *Loção n.º 9*, impregnando com ella a cabeça todos os dias, até que o cabelo deixe de cair.

Nelly — O meu *Crème de Massagem* destina-se á massagem do rosto para evitar e corrigir a ruga.

E' um nutritivo da pelle, delicadamente perfumado. Limpa a cutis tornando-a firme e transparente.

Carolina — Muitas cartas me chegam constantemente com consultas eguaes á sua. A velhice precoce é remediavel. Venha vêr-me.

Posso recebel-a á noite depois das sete horas, avisando-me previamente pelo telephone 1-2-8-0 Sul.

Mme. V. L. — A massagem diaria com *Crème de Massagem* é necessaria para conservar a frescura da pelle. O modo de tratar a pelle encontra a pags. 7 e 8 do prospecto que acompanha a *Loção Adstringente*. Esta loção deve ser adoptada sempre que haja predisposição para a oleosidade assim como para a dilatação dos poros.

A destruição dos pellos do rosto pela electrolyse é absolutamente radical.

Lia — Encha a bacia com agua fria, juntando uma colher do *Tonico da Pelle* e banhando o rosto durante uns minutos. Como remedio rigorosamente medicinal use diversas vezes ao dia a *Loção para os Cravos*. E' o tratamento mais rapido contra a excessiva oleosidade do rosto.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Prevenimos os nossos consulentes, desta capital e do interior, de que d'ora avante toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o nosso novo consultorio, á rua S. José, 84-1.º andar.

Delmo (Minas Geraes) — Sem cocaina.

Ernesto Limoeiro (Minas Geraes) — Apresenta-se como pensa.

Actualmente não se permite mais o uso do acido arsenioso a não ser em casos especialissimos.

Sertha Murt (S. Paulo) — Não deve usar pós dentifricios.

A melhor forma, a meu vêr, é o sabão.

Zilda Ferreira (Rio G. do Sul) — Deve mandar extrahir a raiz de que me fala em sua carta.

Carlos Miranda (Rio G. do Sul) — Não recebemos a sua primeira carta.

Veja o aviso acima.

Vicente Gonçalves Miranda (Minas Geraes) — Radiographia da região affectada.

Bento Hygin (Minas Geraes) — O bicarbonato de sodio, por exemplo, applicado logo após o uso do acido sulfurico.

Um Collega (Rio G. do Sul) — As obras do eminente mestre Coelho e Souza devem ser lidas por todos os profissionaes.

Tertuliano Novaes (S. Paulo) — Bochechos quen-

tes com malvas e dormideiras — infusão forte.

Junqueira Lemos (Minas Geraes) — Nem sempre. Procure um especialista.

Feliciano Lopes da Costa (Pernambuco) — Depois das refeições, de preferencia.

Sebastião Antunes (Minas Geraes) — Trabalho de ponte, movel ou fixa, á vontade do cliente.

Errera (Sta. Catharina) — Trabalho de chapa e dupla.

ALEXANDRINO AGRA.



SAL DE MEZA
PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%.

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112

SÓ NA
CASA Daguerre
MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CARIOCA, 85
GRATIS! REVELAÇÃO ou AMPLIAÇÃO
EM CADA FILM TELPH. 2-1420

CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO Ondulação Permanente DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabelos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se á la gargonne e demi-gargonne. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabelos cahidos. Vende-se *Hennéline*, tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15\$000. Vende-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca 12, sobrado. Telephone C. 1551. — Mme. AUGUSTA.



Está á venda o
ALMANACH

**10º
ANNO**

1930



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •